SEX 24 MAI 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.394 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

# A BOLA

RUI COSTA EXPLICA ÉPOCA DO BENFICA E CONFIRMA NOTÍCIA DE A BOLA

# «NÃO FAREI DE SCHMIDT BODE EXPIATÓRIO»

- Presidente anuncia reunião com Di María na próxima semana, e confirma Carreras e Leandro Barreiro
- Clube avança para nova auditoria em resposta ao caso jurídico mais recente

«Há um ano o nosso treinador era endeusado, já deu mais que mostras da sua qualidade»

«Há sempre risco, se mudasse de treinador e corresse mal também seria criticado»

p. 2 a 7

FC Porto p. 11 a 13

## AUTARCA PEDE ANULAÇÃO DA ACADEMIA

Villas-Boas recorda final de Gelsenkirchen a A BOLA

Sérgio Conceição «Vai ser uma final equilibrada»

sporting p. 8 a 10

## QUARESMA ATÉ 2028 COM CLÁUSULA DE €80M

Final da Taça será jogo 300 de Varandas

Entrevista A BOLA p. 15 a 17

«Haverá projeto de crescimento para o Rio Ave»

Luís Freire

Presidente do Benfica prometeu corrigir os erros cometidos esta época

# RUI COSTA

Foi mais de hora e meia, no Benfica Campus, no Seixal, numa ronda de perguntas de vários órgãos de informação. A tudo respondeu o presidente do Benfica, começando pela principal questão: fica Schmidt? Obviamente que sim, diz o líder das águias, convicto de que o alemão tem todas as condições para repetir 2022/2023.

entrevista de
LUÍS PEDRO FERREIRA

# «O que Schmidt fez há um ano não é obra do acaso»

**ROGER SCHMIDT tem condições para continuar no Benfica? Já há uma decisão sobre o futuro do treinador?**

— Acho que estão reunidas as condições para continuar a ser treinador do Benfica. Roger Schmidt vai continuar a ser treinador do Benfica. De resto nunca dissemos outra coisa, nunca houve da nossa parte uma notícia contrária a isso. Se não considerasse que ele tivesse condições para continuar a ser o treinador, a minha opção seria outra. Seria até mais fácil e mais populista, mas acredito na estabilidade do projeto, acredito que estamos perante um treinador que deu mais do que mostras da qualidade dele. Aquilo que foi feito no passado, na época passada, não pode ser obra do acaso. Este ano efetivamente as coisas não correram como esperávamos e desejávamos e acabámos a temporada aquém do que eram as expectativas iniciais, mas não faço nem nunca farei do treinador um bode expiatório porque não foi o único responsável. Terá as suas responsabilidades, como é evidente, mas não é o único responsável e aquilo que é preciso é criar as condições necessárias para que possa fazer o mesmo trabalho que fez há um ano. E é com ele que tenho a máxima convicção que o Benfica conquistará títulos para o próximo ano e é nesse sentido que já estamos a trabalhar há imenso tempo e a emendar aquilo que não ficou feito para que possamos entrar na próxima época da mesma forma que entrámos há um ano.

**— Já conversou com Roger Schmidt sobre que deficiências detetaram e sobre o que há a melhorar e como vão melhorar?**

— Se considerássemos que a responsabilidade fosse inteiramente de Roger Schmidt talvez a situação ou posição fossem outras e se achasse que não teria condições para continuar. Este ano, não vale a pena esconder, não tivemos o mesmo acerto em termos do que demos à equipa, face à adaptação de jogadores, menor convencimento de jogadores. Há um ano, se se recordam, desde a primeira jornada Roger Schmidt acertou no onze e foi o onze praticamente da época toda. Esta época tivemos vários problemas para resolver. Houve coisas que não correram bem. Temos de assumir isso, assumo as responsabilidades. Resta-me criar as mesmas condições que criámos há um ano para desempenhar o trabalho que temos de desempenhar. É um treinador que trabalha no Benfica de corpo e alma. Não vale a pena estar a referir, mas vocês *[jornalistas]* foram anunciando alguns clubes que o poderiam pretender. É uma pessoa honesta e se considerasse que não tinha condições para fazer o trabalho que esperamos dele acredito que fosse o primeiro a assumir isso. Para quem trabalha e convive com ele diariamente, consegue perceber a paixão e entrega que tem ao clube, percebe o comportamento que os jogadores têm com ele, acreditamos plenamente, mas plenamente, que terá todas as condições para fazer um grande trabalho. O que aconteceu há um ano, quando chegou ao Benfica, desconhecendo praticamente todos os jogadores e ter feito o que fez, não pode ser obra do acaso, não pode ser uma casualidade. Conhecemos o valor deste treinador. O Benfica não pode constantemente mudar tudo, começando pelo treinador, perfil de jogadores, fazendo *reset* de quase tudo e não criando estabilidade para atacar títulos. Com tudo o que foi feito nestes dois anos, uma remodelação quase completa do futebol profissional, nem sempre tudo corre na perfeição. Este ano não correu, temos de reconhecer isso, há que emendar os erros, proporcionar ao treinador que possa ter o que não teve este ano e foi obrigado a improvisar e foi prejudicado por isso. Até nisso confio no treinador. É raro o treinador que está num clube e que prefere, nos momentos negativos, ser prejudicado, dar a cara em vez de atacar o clube por esta ou aquela razão. Está completamente inserido neste clube, com a máxima vontade de refazer o que não foi bem feito. Houve muitas lacunas, desde logo em termos de mercado. Não conseguimos ter o mesmo impacto. Jogadores que chegaram há um ano, no ano do título, tiveram um im-

SL BENFICA

pacto imediato na equipa, este ano não conseguimos a mesma produtividade. Um dos temas mais falados, os laterais, não conseguimos colmatar a saída de um jogador tão importante como Grimaldo, em várias posições oscilámos e desde logo a ausência de títulos ou uma época menos conseguida não passou unicamente por Roger Schmidt. Como disse, seria mais fácil, ágil e populista mudar de treinador e partir para uma nova era. Mas pergunto: então se as coisas não começassem a correr bem ao próximo treinador? Alterava alguma coisa em relação à exigência do clube? Não acredito nisso porque conheço bem o clube. Agora, é preciso, de uma vez por todas, pensarmos que não podemos começar projetos anualmente do zero, mudando tudo e mais alguma coisa. Não é um treinador que tenha chegado ao Benfica e não tenha mostrado, e bem mostrado, de quanto é capaz de fazer. Este ano não correu tão bem. Acredito que vamos corrigir os erros quando partirmos para a nova época e que vamos aparecer mais fortes e candidatos ao título com este treinador.

**— Manteria Roger Schmidt mesmo que ele lhe proporcionasse nesta altura uma saída a custo zero, sem indemnização?**

— Não gostava de falar de situações que não estão colocadas. Não há essa situação e acredito até — e isso é a minha visão da pessoa, porque muito se fala do contrato e de que uma das razões para o Benfica não mudar de treinador tem a ver com o contrato — que não estivesse na cabeça dele cobrar os dois anos de contrato, se quisesse mudar agora de treinador. Mas não é uma situação que se coloque, até porque, como disse, numa conversa franca que tivemos a vontade dele é expressa, de grande dinamismo, para que a próxima época corra melhor. Está de corpo e alma neste clube, rejeitou muitas coisas para poder ficar no clube, não adianta falar de quantas coisas ou de quem rejeitou para continuar, porque acredita plenamente que pode voltar a fazer o que fez há um ano.

**— Que garantias ele dá de que as coisas vão mudar?**

— As garantias que ele me dá é através do trabalho dele, que conheço bem e o que ele fez há um ano. As rotinas que ele criou em dois terços da época passada foram empolgantes. Mas este ano não foi possível manter a bitola. Em relação aos laterais, nós partimos para a época com dois laterais-esquerdos e um lateral-direito, não inventámos nada. Nós só tínhamos um lateral-direito, mas um jóquer que é Aursnes. Tivemos um problema de adaptação de Jurásek, estava a demorar a adaptar-se à responsabilidade de jogar no Benfica e tivemos um jogador credenciado como Bernat. Ele chegou com um problema em fase final de recuperação de uma lesão muscular e depois de ser extremamente avaliado. Mas o facto é que nunca tivemos Bernat. Ele chega ao Benfica com cinco anos de Bayern, do PSG, campeão da Europa... ele chega ao Benfica com mais cartel do que quando Grimaldo saiu do Benfica. Uma das razões de Grimaldo não ser convocado para a seleção espanhola era porque estava lá Bernat! Não estou a dizer que é melhor ou pior. Mas não tendo Bernat durante um ano com lesões que foram raras na carreira dele, a certa altura da época e por infelicidade nossa Bah fez meio campeonato, e deu-se o caso de estarmos durante a época sem laterais de raiz, obrigando Schmidt a improvisar. Isto foi um erro crasso, assumido, e que nós teremos de alterar. Todas estas circunstâncias impediram que as rotinas que tivemos no primeiro ano acabassem por não ser inseridas este ano. Foi mexer na equipa constantemente. E assumimos nossas falhas. Se calhar devíamos ter feito mais e não conseguimos, tivemos muitos problemas, obrigámos o nosso treinador a improvisar e ser contestado sem ser responsável por isso. Não posso considerar que Schmidt seja o bode expiatório porque não foi só uma questão técnica.

**— Um dos seus objetivos foi unir os adeptos benfiquistas, mas os últimos eventos da época mostraram grandes protestos de alguns dos adeptos ao treinador e até ao presidente. O próprio treinador referiu que com este clima não se consegue vencer campeonatos. Como pretende resolver o problema?**

— Acredito que este ano tenha sido um ano de grande frustração pelo facto de as expectativas terem sido bem altas, pelo facto de termos sido campeões nacionais e começado a época com as expectativas lá em cima, começámos a ganhar a Supertaça, tínhamos trazido reforços de peso, o que permitiu pensar que a época fosse mais vitoriosa. Conhecendo a casa, sei perfeitamente o grau de exigência que existe ao representar este clube. Houve exibições que não agradaram, não satisfizeram e elevaram a crítica, crítica que respeito, como é óbvio, mau era se assim não fosse. De certa forma, este ano na parte final isso aconteceu, nomeadamente quando o título já era uma miragem, a desilusão de sair dos quartos de final da Liga Europa também aconteceu. Tem de se aceitar que os adeptos tenham contestado e criticado a época, mas o que é certo é que vamos partir para uma época nova e tenho a certeza de que não há nenhum benfiquista que não queira começar bem e começar a lutar pelo título e que haja essa divisão quando a época começar. É a minha convicção e o meu apelo, porque, evidentemente, só todos juntos podemos alcançar alguma coisa e sabemos o quanto valemos todos juntos.

> **“Seria mais fácil, ágil e populista mudar de treinador e partir para uma nova era**

**— Não acha que Schmidt ficou fragilizado em vários momentos da época? Começou com o caso Vlachodimos, a questão de Di María mostrar que não gosta de ser substituído e a entrevista de Kokçu, acabando o treinador por passar a pô-lo onde ele quer jogar? E até o facto de ele assumir que acabou por ser uma boa época?**

— Vamos por partes. A questão de Kokçu jogar a 8 ou a 10. Ele joga nas duas posições. No meio-campo, Schmidt encaixou a dada altura Florentino, João Neves e Rafa e funcionava, é questão de jogar quem está melhor, essa decisão é do treinador. Sobre Di María ter saído: tudo o que é Benfica é mais empolado e ele não será nem o primeiro nem o último que quando sai, sai chateado, eu também saía, mas isso não significa consequências futuras, mas não é bonito de se ver. Quanto à relação com a comunicação social: treinadores estrangeiros passaram cá e não falam português e foram condenados por isso? Houve até boicote da parte da imprensa. Não é bonito pensar que essa exigência tem de ser feita ao extremo. Os adeptos gostariam de ouvir falar português mas nunca houve em Portugal uma guerra tremenda como esta. Sobre ele considerar esta uma boa época, todos sabemos qualquer época em que não sejamos campeões não é boa. Não chega ganhar uma Supertaça. Mas o que ele quis dizer foi o que eu também digo: não façamos desta época a pior época do Benfica. Não foi época positiva, mas não transformem esta época numa catástrofe.

> **“Devíamos ter feito mais, tivemos problemas. Schmidt não pode ser o bode expiatório**

**— Diz que compreende a frustração dos adeptos mas disse que eles excederam os limites. Mas não acha que Schmidt também ultrapassou alguns limites quando se manifestou contra os adeptos em conferência de imprensa?**

— Não vou esconder que me custou muito o que aconteceu no jogo com o Farense em casa, talvez por não estar habituado, não vou esconder a irritação dele e que as pessoas ultrapassaram os limites. E temos de respeitar, foi ele que levou com garrafas, não é bonito passar os limites, somos seres humanos.

**— Não teme que o ambiente possa ser negativo logo no inicio da época se ocorrer algo de negativo?**

— Vamos recuar no tempo: seria mais populista, fácil e ágil mudar. Mas isso não traz benefícios ao clube começar tudo do zero outra vez, digo isto porque este treinador já mostrou qualidade. Há um ano era endeusado por toda a gente, isso é sinal de que fez algo bem e feito e que dá garantias de poder repetir esse feito. Se não começar bem e temo que as coisas possam descambar? Não tenho a menor dúvida de que se trocar de treinador e as coisas não correrem bem eu seria o primeiro a ser julgado. Esta decisão foi tomada. É unicamente o que acho que é o melhor. Acredito que os adeptos vão iniciar a época com a crença e o apoio de que precisamos. O Benfica é o melhor clube do mundo quando está toda a gente junta. Quando a família está unida é muito mais difícil para o adversário. Esta decisão é em prol disso. Nada garantia que treinador novo me desse outras soluções e que acredito que este treinador tem. Temos de preparar época de forma diferente, melhor, dando todas as condições.

**—Isso também passa pela forma como Schmidt vai comunicar com os adeptos?**

— Não digo que temos de atirar para trás das costas tudo o que se passou este ano, porque não se atira nada para trás das costas nem se mete nada por baixo do tapete. Mas digo que vamos começar do zero uma temporada e que é necessário que comecemos a época num bom espírito, com a convicção de que poderemos lutar por títulos e de que estaremos melhor que esta época, disso não tenho dúvida. Temos de acreditar porque é uma realidade. Quem trabalha comigo e quem trabalha com Roger Schmidt, os jogadores, acredita muito no que estou a dizer. Não tomava esta decisão se percebesse que a equipa não estava com ele, que a estrutura não estava com ele, se ele não estivesse completamente inserido no clube, se não percebesse as necessidades e exigências do clube, o que funciona melhor para o clube... Muito depressa esquecemos as coisas bem feitas e apontamos sempre às mal feitas. Não vou passar a vida toda a pensar no primeiro ano dele, ou nos primeiros oito meses, em que foi tudo às mil maravilhas. Mas as provas e a forma como ele trabalhou e trabalha dão-me essas garantias de qualidade, de estar envolvido no projeto do clube, caso contrário provavelmente estaríamos aqui *[no Seixal]* a ver passar jogadores como António Silva ou João Neves depois de um treino da equipa B. Chegou, percebeu o dinamismo e necessidades do clube, não tem medo de apostar nos nossos jogadores. Toda esta conjuntura faz-me acreditar plena e cegamente que temos a pessoa certa. Não tivemos um ano que nos permitisse estar aqui com outro sorriso, mas voltaremos a ter esse sorriso.

# «Tenho esperança de que Di María possa continuar»

***Anunciou reunião na próxima semana para decidir futuro do campeão do mundo***

**SENTE que há uma discrepância entre a ideia de jogo de Schmidt e as contratações? Tem novidades sobre o futuro de Di María?**

— Mais que o perfil do jogador indicado, não nos podemos esquecer que os treinadores têm as suas ideias, mas não significa que não as consigam alterar. Se olharmos para onde Schmidt mostrou grande qualidade, no PSV, aquele que até eliminámos, tinha jogadores com características completamente diferentes daqueles com que depois foi campeão. Quando um jogador sai, não significa que o que entra tenha de ter as mesmas características. Em relação a Di María, assinou por um ano porque tinha a ideia de terminar a carreira na Argentina. Por razões que conhecem, a posição de voltar à Argentina pode não estar tão delineada. Para a semana teremos uma reunião com o agente de Di María e veremos. Não consigo dizer hoje se fica ou não, quero que fique, mas para a semana logo veremos. Também temos esperança de que Di María possa continuar, é verdade que já não se pode pedir a Di María que seja um jogador de *sprints*, mas continua a ter qualidade, os números falam por si e continua a ser titular na seleção campeã do mundo. Não é preciso dizer muito mais sobre Di María. Tenho esperança que possa ficar.

**— Álvaro Carreras vai ficar?**

— O Álvaro está confirmado *[Benfica exerceu a cláusula de compra de €6 milhões e assina por cinco temporadas]*, é mais um daqueles talentos em que temos muita esperança de que tenha uma carreira muito digna.

**— O que pode dizer sobre a contratação de Leandro Barreiro?**

— O Leandro, sim, também é jogador do Benfica. É um médio muito rotativo, muito dinâmico e vem completar o meio-campo, um espaço que nos faltava. Será mais uma solução no meio-campo. Tem uma rotatividade muito grande, uma capacidade física elevada, qualidade técnica fiável para jogar no Benfica e temos esperança de que seja um grande elemento na próxima temporada.

**— Manter Rafa era objetivo? É possível a retenção de talento?**

— Claro que sim, fizemos tudo o que pudemos, como com Grimaldo, seria descabido não o fazer, mas respeitamos que essa nossa oferta possa não chegar ao máximo da carreira deles. Tudo o que fizemos não foi suficiente, quando partimos para esta época foi decisão nossa ele ficar mais um ano. Contrato que ele tem fora de Portugal é o melhor para ele agora. Em relação ao talento, temos criado algum do melhor talento que Portugal viu nos últimos anos. Atrás de João Neves e António Silva virão mais. Sabemos da fábrica de talentos que somos e esperamos continuar a ser. Em relação aos dois e à retenção de talento, não há nada de concreto para divulgar. Não é o Benfica que tem de vender jogadores, é qualquer clube português. Não há qualquer clube português que possa sobreviver sem vendas. O que procuramos fazer desde que entrei é que as vendas sejam as menos possíveis e assim irei continuar. Faremos sempre tudo para cumprir as exigências financeiras. Nunca porei o clube na posição financeira que esteve há uns anos, não sou louco para dizer que o próximo que vier que feche a porta, jamais farei isso ao meu clube. Todos os clubes têm necessidade de vender, mas a estratégia é vender o mínimo possível. Benfica nunca incumpriu com *fair play* financeiro e assim vai continuar.

> «Fizemos tudo o que pudemos para manter Rafa, tal como aconteceu com Grimaldo, mas a nossa oferta não foi o suficiente para eles

**— Já tem alguma ideia de quem vai contratar e de possíveis saídas?**

— Há coisas que ainda não têm resposta. Não mandamos no mercado, temos as nossas ideias, só agora vai começar a funcionar o mercado e só depois conseguiremos perceber quem sai ou entra. Temos alvos, que podem melhorar a equipa. Agora, quem sai depende do mercado e das ofertas num ano que vai ser atípico pois há Europeu e há clubes que esperam pelo final do Europeu para tomar decisões, o que não será o nosso caso. Iremos atacar o mais rápido que pudermos. Esperemos que não sejam muitas mexidas, mas vai haver.

**— Benfica vai contratar mais avançados face ao rendimento dos que estão no plantel esta época?**

— Arthur Cabral considero que não foi igual ao que nós internamente conhecemos. Pode fazer mais, não é normal o ponta de lança do Benfica não ultrapassar os 10 golos numa época e foi um problema que sentimos, daí a rotação para fazer golos, mas não foi por ausência clara de um jogador, mas, muitas vezes, por adaptações ou o que seja, recordo que Darwin não foi tão produtivo no primeiro ano, sobre Gonçalo Ramos havia dúvidas sobre se estava pronto ou não

SL BENFICA

Rui Costa confirmou a compra do passe de Álvaro Carreras e a contratação de Leandro Barreiro

## «Não deitámos €100 milhões à rua»

***Recorda «remodelação do plantel» e sublinha que equipa tem agora muitas mais-valias***

**— Benfica investiu 100 milhões de euros esta época. Houve erros de investimento? Vai haver este tipo de investimento outra vez?**

— Investimos 100 milhões, mas não para meses, foi em ativos e não foi dinheiro para a rua, os ativos estão todos cá. Temos uma panóplia de ativos abaixo dos 23 anos, capazes de gerar mais-valias desportivas e depois financeiras. E parte desse dinheiro já vem do mercado de janeiro, foi para antecipar mais-valias, como o caso de Marcos Leonardo que se vai impor de certeza. Não se pode dizer que investimos 100 milhões e não ganhámos porque eles serão mais-valias. Se investiremos tanto? O Benfica não vai investir todos os anos €100 milhões, não se esqueça que fizemos em dois anos uma completa remodelação para criar um núcleo de jogadores experientes como Otamendi, Rafa, Di María, Aursnes e com jovens que poderão criar mais-valia desportiva e depois financeira, muito desse financiamento foi feito para isso. Se virem as médias de idades em dois anos a remodelação teve um sentido. Quando se fala em €100 milhões, percebo que se pense que é para ganhar tudo, mas o que fizemos foi antecipar agora porque se não atacarmos agora perdemos os jogadores.

porque no ano anterior tinha marcado meia dúzia de golos, há posições muito críticas neste clube inegavelmente um dos problemas que tivemos foram os golos estrutura atacante e foi lacuna que tivemos e prejudica o resultado final. Não estou em condições de dizer quem sai, mas a equipa será reforçada meticulosamente.

**— António Silva e João Neves podem sair este verão?**

— Todos os jogadores do Benfica têm mercado. Jogar com esta camisola oferece mercado, temos muitos jogadores de eleição que têm mercado. Resta saber se é um mercado que nos interessa.

**— Um dos principais erros de Schmidt terá sido o subaproveitamento de um investimento considerável, o maior de sempre, Kokçu?**

— Não. Pessoalmente, gosto ainda mais dele hoje do que quando o vi há um ano. É um jogador com características e qualidades fantásticas, não conseguiu expressar o potencial ao máximo, mas é inequívoco e toda a gente considera que é um jogador de nível elevadíssimo. O dinamismo e forma de jogar da equipa não beneficiaram as suas principais características. E não esquecer uma coisa. Há aqui um miúdo que acabou por se afirmar de uma forma clara que se chama João Neves e que numa circunstância de construção de equipa não conseguimos pôr 14 jogadores em campo. Podemos ter lacunas, mas não conseguimos meter 14 jogadores em campo. Isso não invalida que estejamos perante um jogador de enorme qualidade e terá, com certeza, um futuro brilhante, porque tem caráter, carisma e qualidade. É um ativo do Benfica e temos orgulho nisso.

**— A preparação da próxima época e os acertos no plantel vão depender da entrada direta na Liga dos Campeões?**

— Em relação à Liga dos Campeões, temos várias vias para lá chegar. Perdemos uma imediata, há outra que depende da Atalanta ficar até ao quarto lugar no campeonato. Outra depende de nós. A única convicção é que temos de estar na Liga dos Campeões. Se chegarmos à via que depende de nós *[pré-eliminatórias]* teremos de fazer tudo para lá chegar. Queremos lá estar. Nos últimos três anos, chegámos aos quartos de final das competições europeias. Este ano não fizemos uma boa Champions e caímos para a Liga Europa. A ambição e objetivo são estar sempre na Champions. Tudo faremos e estou mais do que certo de que lá estaremos.

## João Neves

Rui Costa diz que tem a «maior confiança» nas pessoas que decidiram que seria João Neves a falar depois da goleada sofrida no Dragão. Reconhece que «deveria ter falado o capitão», mas acrescentou que Otamendi tinha sido expulso e não poderia estar na *flash interview*. E considerou que não poderia haver alguém mais indicado para dar a cara. «Não conhecem a personalidade desde rapaz, o perfil no balneário, é um líder-nato. Ter sido o João pode ter incomodado muita gente, mas não o incomodou, de certeza, antes pelo contrário. Há mensagens para dentro que não são tão percetíveis para fora. Essa mensagem foi dada para dentro», argumentou.

## Fuga dos 'scouts'

Pedro Ferreira, *chief scout*, trocou o Benfica pelo Nottingham Forest, depois de outros elementos do departamento terem saído. Rui Costa considera «natural que os sócios se sintam preocupados», mas assinala que a perda de *scouts* só prova o bom trabalho que tem sido feito. «Se foram contratados por outros clubes e pagos a peso de ouro para aquilo que é a área, é sinal de que o *scouting* do Benfica interessante», atirou, para tranquilizar os adeptos: «O *scouting* não fica vazio. As saídas serão colmatadas internamente. Quem vem de baixo está pronto.»

## Críticas

Rui Costa diz que tem de «aceitar e respeitar as críticas» dos adeptos, embora admita que a situação não é agradável». Sublinha que o Benfica precisa de «estabilidade e maturidade» e que não se pode «transformar a época num caos total que leve a situações» como as que foram vividas, por exemplo, em Vila do Conde, onde o treinador do Benfica quis enfrentar um adepto. «Schmidt nunca saiu sozinho do estádio. Saiu acompanhado pelo diretor-geral para o futebol, nunca esteve sozinho neste projeto. Muitos dizem que devia ter feito mais. Se perguntarem a Schmidt, de certeza que dirá que nunca deixou de sentir o meu apoio e apoio interno no Benfica. Eu saí pouco tempo antes dele até para sair sozinho, para ser eu a dar a cara se houvesse alguma coisa. Esse conflito interno não existe», rematou.

# «Mourinho? Quem disser que não pensa em plano B está a mentir»

➔ ***Presidente dos encarnados, porém, diz que nunca falou com o treinador***

**— Confirmou que Roger Schmidt vai continuar. Alguma vez pensou em José Mourinho para substituí-lo? Poderá voltar ao Benfica?**

— Reparemos numa coisa: quem disser, em qualquer clube do mundo, que não pensa ter planos B, C ou D ou não está a fazer bem o seu papel ou está a mentir. Mesmo com a minha convicção de que Schmidt é o melhor treinador para o Benfica neste momento, e não arredo pé disso até prova em contrário, mesmo em situações positivas como no ano passado tinha sempre preparado plano B, C ou D. Nunca falei com Mourinho, ele próprio admitiu isso. Quando foi ver jogos ao Benfica começou a pensar-se que poderia ser o próximo treinador do Benfica. Nunca falei com José Mourinho, nunca tivemos uma abordagem. Infelizmente, a última vez que estive com ele até foi numa circunstância pesada, no velório de Artur Jorge. E, como é óbvio, nunca falámos desse assunto. José Mourinho merece todo o respeito do mundo, ele disse que não teve conversa comigo. Confirmo isso. Tive na minha cabeça planos A, B, C, D e E. Não vou dizer qual é a letra dele, teria de dizer M de Mourinho. Mas Mourinho é treinador de elite e é inevitável que pudesse pensar nele. Mas nunca pensei nessa situação, ou melhor, sempre foi minha convicção manter Roger Schmidt e que ele seria a melhor solução para o Benfica. Não a melhor solução para mim, o treinador de Rui Costa, mas por todas as situações que já enumerei. A estabilidade é o melhor benefício que podemos tirar e contrariar o que tem sido historial do clube nos anos mais recentes de que cada treinador que é campeão tem de sair logo. Schmidt já foi campeão nacional, não foi campeão esta época, estou mais do que convencido de que tem tudo para fazer *[as coisas]* bem na próxima época. E esta foi sempre minha ideia inicial e que levei sempre para a frente.

SL BENFICA

Reitera que Schmidt foi a opção principal

Presidente das águias recusa traçar cenários sobre eventual acusação do Ministério Público

# «Não permito que mexam com a minha honra»

SL BENFICA

➔ *A reação ao recente caso aberto pelo Ministério Público; diz que auditoria está pronta*

**QUANDO tornará pública a auditoria e o que nos pode dizer sobre o caso aberto recentemente pelo Ministério Público?**

— A auditoria está finalizada, demorou mais do que esperávamos porque foram analisados 51 contratos que faziam parte do processo Cartão Vermelho. Está concluída, teve uma série de complementos para poder ser uma auditoria completa. Já foi apresentada à administração do clube e será agora entregue ao Ministério Público e apresentada aos sócios do Benfica como prometido. Em relação ao processo atual, referir que tudo o que está neste processo não está na auditoria, mas assim que tomámos conhecimento do processo e pedimos uma auditoria nova sobre todos os contratos que possam estar incluídos neste processo. Prestei todos os esclarecimentos, desconheço qualquer plano para prejudicar o Benfica. Não caí aqui de paraquedas, tenho consciência plena e tranquila. Conheço muito bem o clube, sei o que faço na vida, não permito que mexam com a minha honra e lealdade. Posso ter mil e um defeitos, mas nunca vou permitir que possam pensar que fui desleal. *[Sai se for acusado?]* Não coloco cenários desses porque não quero interferir no processo, pois tudo o que disser agora iria interferir. Dito isto, estou de consciência tranquila pelo homem que sou, não permito que possa ser posta em causa a minha idoneidade.

**— Paulo Gonçalves faz negócios com o Benfica?**

— Os nossos negócios são sempre transparentes, nem nós temos de fazer julgamentos dos julgamentos que estão a ser realizados. Todas as transferências do Benfica são públicas, claras e não permitirei nunca, sob a minha gestão, que não se possa ter acesso a quem está a negociar. Não quero que o Benfica continue a passar por situações que não quer passar no futuro.

**— Mas Paulo Gonçalves foi condenado...**

—Sim, mas o que isso representa para mim? Quais são os negócios que estão em cima da mesa que me envolvem?

**— Fez a promessa de revisão de estatutos. O que se passa?**

— Auditoria e estatutos são dois temas muito em voga nos sócios do Benfica, com toda a razão. Os estatutos estão prontos para ser apresentados, caberá ao presidente da Assembleia Geral marcar a data para discuti-los. Já foram aprovados pela Direção. São para entrar em vigor nas próximas eleições. Tem-se falado muito de nunca mais estarem cá fora. Faz-me alguma confusão. Estando a um ano e meio das eleições nada quisemos atrasar. Quisemos fazer uns estatutos dignos do Benfica, passaram por várias fases, desde a primeira comissão à qual agradeço eternamente, passou para a Direção, foi pedido o contributo de todos os sócios do Benfica. Nunca houve estatutos tão democráticos como estes, criados tão perto dos sócios do Benfica. E há outro fator que as pessoas não têm de duvidar. Não há nada para esconder, nada por trás. Se fosse político e não um presidente que pensa no melhor para o clube provavelmente teria feito as coisas mais à pressa e apresentado os estatutos e auditoria no ano passado. Tínhamos sido campeões, toda a gente estava feliz e passava muito melhor, do que apresentar agora, num ano mais problemático, com críticas. Se quisesse esconder alguma coisa teria pegado nestes dois *dossiers* à pressa e apresentado num ano muito mais favorável. Nada pode levar os nossos sócios a duvidar. As coisas serão apresentadas, discutidas e finalizadas agora.

> **Só pensarei em eleições se entender que não consigo ajudar o Benfica**

**— Vai recandidatar-se nas eleições do próximo ano? Olha para Roger Schmidt como Sporting olha para Rúben Amorim, sendo Schmidt o seu Rúben?**

— Não quero que seja o meu Rúben, quero que seja o treinador do Benfica. Não sou o clube, sou o presidente do clube. Tenho de tomar as decisões que acho melhor. Posso estar errado, acontece e é normal. Assumo os erros. Quanto às eleições, é tudo o que menos me preocupa. Ponto 1, porque as eleições são em outubro de 2025. Ponto 2, porque estarei nesta cadeira até considerar que posso ajudar o clube, nunca agarrado a uma cadeira. Tenho paixão enorme pelo clube e carinho enorme, serei sempre o primeiro a levantar a mão se achar que não consigo ajudar o clube. O que quero é que quem se sentar depois seja melhor que eu, para que possa festejar depois como adepto no Marquês. Não penso nas eleições, tenho tanto para fazer até lá. Só pensarei nas eleições assim que se entender que não consigo ajudar o Benfica a conquistar o que todos ambicionam. Os sócios podem estar descansados. Não estou preso a nada sem ser ao amor que tenho por este clube.

**— Espera que Luís Filipe Vieira possa querer um ajuste de contas consigo e querer voltar ao Benfica?**

— Em relação às eleições, volto a dizer: tudo o que menos me preocupa neste momento são as eleições, falta muito tempo e não estou a pensar nem em mim nem o que acontecerá nessas eleições. Tinha de ser mais político e isso não sou. O meu objetivo é dar o máximo pelo Benfica até ao meu último dia e é o que farei, e esse último dia será quando os sócios acharem que não sou a pessoa certa ou quando eu considerar que não tenho mais nada para dar ao clube, que não o consigo ajudar. Nesse dia, sou eu que levanto a mão e saio, alguém virá e eu fico a torcer por essa pessoa. Em relação a Vieira, não sou eu que decido, não faz parte do meu ideal responder sobre o que penso do futuro, sobre quem é candidato. Acho bem que haja mais candidatos, significa que o Benfica tem vida bem viva e isso é importante, mas a última coisa que tenho para pensar é quem vem ou deixa de vir. Respeitarei todas as decisões, serei o primeiro a levantar a mão no dia que considerar que não dou ao clube o que as pessoas esperam de mim e tenho responsabilidade de representar o clube até ao limite dos meus esforços. Até lá, tenho *dossiers* para resolver: apetrechar equipas para trazer títulos. Eleições a ano e meio de distância é algo que não cabe na minha cabeça.

## «Contratar Gyokeres? Tínhamos Gonçalo Ramos»

Questionado se o *scouting* do Benfica tinha Gyokeres sinalizado antes de o sueco chegar ao Sporting, Rui Costa procurou explicar que «são sinalizados centenas de jogadores», mas que é preciso ter em conta se «naquele momento a equipa precisa dessa posição». «Nós não atacámos porque tínhamos Gonçalo Ramos, que saiu depois de o Sporting o ter contratado», acrescentou, recorrendo a um exemplo com humor para ilustrar como os clubes funcionam: «Se for ali aos armários do *scouting* temos Messi referenciado na equipa B do Barcelona.»

SL BENFICA

Rui Costa não quis falar do FC Porto

O presidente das águias recusou ainda que tenha sido «um erro brutal», já que «nem sequer se pôs essa questão *[contratar Gyokeres]* pois havia Gonçalo Ramos» a liderar o ataque do clube encarnado. E garante: «Isso acontece em todos os clubes.»

Rui Costa foi também desafiado a comentar a recente eleição no FC Porto, que culminou com a nomeação de André Villas-Boas para presidente dos dragões, mas preferiu remeter-se a questões sobre o clube encarnado: «Permita-me que hoje fale do Benfica, não temos relações institucionais com o FC Porto.»

# «Quero voltar e ganhar títulos»

## Schjelderup sente-se melhor jogador e motivado para competir no regresso ao Benfica

**Extremo reage à primeira convocatória para a seleção principal da Noruega**

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

FOI durante uma aula de português que Schjelderup recebeu a notícia de que havia sido convocado para representar a seleção principal da Noruega. O extremo de 19 anos esqueceu-se de desativar as notificações do telemóvel e, antes de conseguir fazê-lo, acabou por ler duas mensagens do pai, Jorn-Tommy.

«A primeira dizia: 'Não estás nos sub-21'. E na segunda escreveu: 'Parabéns'. Foi bom receber estas mensagens de quem mais me apoia. Não estava à espera de ser incluído na convocatória. Era a última coisa em que pensava. Foi um choque. Estou muito feliz, porque é algo com que sonhei desde que comecei a jogar futebol», conta Schjelderup, em entrevista à TV 2 de Copenhaga.

IMAGO

Andreas Schjelderup, 19 anos, soma 10 golos e 11 assistências em 37 jogos no Nordsjaelland

O atacante norueguês confessa que não contava ser convocado neste momento: «Esperava poder ser convocado para a seleção nacional se estivesse a jogar no Benfica, mas não tendo sido emprestado. Tem sido, ainda assim, uma temporada muito boa.»

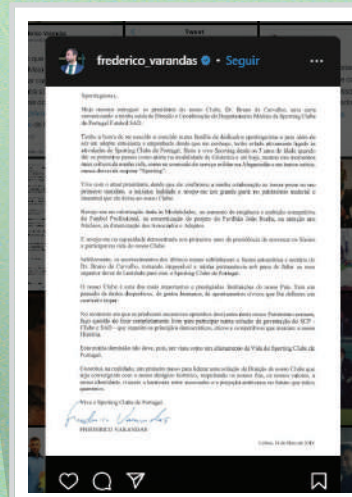
Schjelderup também admitiu ter ficado surpreendido tendo em conta as declarações recentes do selecionador norueguês, Stale Solbakken, que disse que a chamada do extremo emprestado ao Nordsjaelland pelas águias podia não acontecer «a curto prazo, já a pensar nos próximos encontros», pois havia «outros jogadores que jogaram bem naquelas posições». Todavia, o selecionador reconheceu que se o jovem continuasse «a evoluir como até agora» haveria «uma boa chance de vê-lo na seleção» e acabou mesmo por chamá-lo para o estágio.

Além de elogiar a evolução de Schjelderup, Solbakken afirmou, após a convocatória, que esta «pode ser um estímulo para o regresso do jogador ao Benfica» e o próprio admite estar «motivado para voltar, competir e, com sorte, ganhar troféus e ter bom rendimento».

Reconheceu ainda que está mais bem preparado para integrar a equipa encarnada. «Sinto que sou um jogador completamente diferente do que era há um ano», começou por dizer. E explica: «Cresci em todos os sentidos, sou mais rápido, mais forte e melhor em todos os aspetos. E agora sei no que me estou a meter, estou familiarizado com o clube, com as pessoas e com o ambiente, será mais fácil voltar e fazer exatamente o que devo fazer.»

Stale Solbakken também comentou que Schjelderup ainda joga melhor em relvados artificiais (o estádio do Nordsjaelland e tantos outros na Dinamarca têm relva artificial), mas que a diferença diminuiu consideravelmente nos últimos tempos. «É bom que já não exista uma diferença tão grande!», afirmou. «Joguei muito em relva natural no último ano, tanto no Benfica como em jogos fora na Dinamarca. Sinto que sou igualmente bom em ambos, mas talvez tenha sido um pouco melhor em casa», realçou.

# FREDERICO VARANDAS

# No Jamor a 300

A publicação que mudou Varandas e Sporting

**No dia 24 de maio de 2018, Frederico Varandas fez publicação na conta pessoal da rede social Instagram informando saída do departamento médico leonino e vontade de ser solução. Foi Bruno de Carvalho quem recebeu a demissão.**

Número redondo de jogos na presidência do Sporting para celebrar na final da Taça de Portugal • Há exatamente seis anos dava conta da demissão do departamento médico e anunciava intenção de liderar todos os leões

por
NUNO REIS

DIA 8 de setembro de 2018. Alvalade ao rubro, duelo eleitoral entre Frederico Varandas e João Benedito, vitória do primeiro, que pedira a demissão da Direção do Departamento Médico do Sporting para apresentar a candidatura à presidência.

Cumprem-se hoje, aliás, precisamente seis anos sobre o dia em que Varandas foi ao Instagram e anunciou a demissão e a intenção de liderar o clube de Alvalade, ferido pela derrota com o Aves (1-2) na final da Taça de Portugal de 20 de maio e, pior, *de gatas* por causa da invasão à Academia de Alcochete e da gestão de Bruno de Carvalho. Seria, todavia, ainda Bruno de Carvalho a receber o pedido de demissão, a 24 de maio de 2018.

«Hoje mesmo entreguei ao presidente do nosso Clube, Dr. Bruno de Carvalho, uma carta comunicando a minha saída da direção e coordenação do Departamento Médico da Sporting Clube de Portugal Futebol SAD», escreveu o clínico, no comunicado divulgado através da conta pessoal na referida rede social.

Na madrugada de 9 de setembro, os resultados das eleições foram formalmente conhecidos, com a curiosidade de Frederico Varandas ter vencido com margem razoável de votos (42,32% contra 36,54%) e menos votantes do que João Benedito (8717-9735).

As competições de clubes estavam paradas, jogavam-se os compromissos das seleções, pelo que Frederico Varandas, nessa pri-

**Também no campeonato há um número importante para o presidente dos leões: com o Chaves celebrou 200 jogos na presidência**

ANDRÉ ALVES

## Final da Taça de Portugal pode deixar Varandas ao nível do presidente mais titulado da história do clube, Ribeiro Ferreira, mas este venceu 6 Ligas

meira temporada de 2018/2019, não foi presidente durante as quatro jornadas inaugurais da Liga — três triunfos e um empate, com José Peseiro na liderança técnica da equipa, contratado pelo presidente da SAD interino, designado entre Bruno de Carvalho e Varandas, de seu nome Sousa Cintra, um antigo presidente dos leões.

Estreia a ganhar, refira-se, para Frederico Varandas na presidência, com triunfo sobre o Estoril (3-1) para a Taça da Liga, estreia a ganhar também na Liga Europa, com vitória sobre o Qarabag, mas estreia infeliz do novo presidente na Liga: derrota em Braga, com a equipa de Abel Ferreira, 0-1, golo de Dyego Sousa.

Entretanto, o leão dirigido pelo médico passou por muito. Contratou Rúben Amorim para a liderança técnica, conquistou 2 títulos de campeão nacional e chegou aos 200 encontros na Liga. Com Varandas na presidência, duas centenas de jogos, marca assinalada na última jornada, com o Chaves, jornada da consagração.

A espreitar está, todavia, um número ainda mais importante, sobretudo pela sua dimensão. Só dois líderes do clube de Alvalade chegaram lá. Aos 300 jogos na presidência. O registo será celebrado no Jamor, palco da final da Taça de Portugal entre Sporting e FC Porto, e, por isso, terá contornos ainda mais especiais. Frederico Varandas chega a um *clube* restrito e em 2024/25 deve deixar para trás Brás Medeiros (349 jogos) e tornar-se o segundo presidente do Sporting com mais jogos na sua era.

Desde as eleições de 8 de setembro de 2018, e sabendo-se que vai já no segundo mandato — ganhou eleições de 5 de março de 2022 com 85,8% dos votos, superando Ricardo Oliveira e Nuno Sousa, que obtiveram 2,95% (2.216 votos) e 7,3% (5.408) dos votos, respetivamente —, Frederico Varandas conquistou sete títulos no futebol, entre eles dois campeonatos nacionais, e pode igualar já no Estádio Nacional o máximo de conquistas de um presidente do Sporting.

### FREDERICO VARANDAS NA PRESIDÊNCIA DOS LEÕES

| ÉPOCA | JOGOS | VITÓRIAS | EMPATES | DERROTAS |
|---|---|---|---|---|
| 2018/19 | 50 | 31 | 9 | 10 |
| 2019/20 | 48 | 25 | 6 | 17 |
| 2020/21 | 42 | 32 | 7 | 3 |
| 2021/22 | 53 | 39 | 5 | 9 |
| 2022/23 | 53 | 31 | 10 | 12 |
| 2023/24 | 53 | 40 | 8 | 5 |
| **TOTAL** | **299** | **198** | **45** | **56** |

### PRESIDENTES DOS LEÕES COM MAIS JOGOS

| | |
|---|---|
| João Rocha | 481 |
| Brás Medeiros | 349* |
| Frederico Varandas | 299 |
| Bruno de Carvalho | 253 |
| Sousa Cintra | 233 |
| Dias da Cunha | 213 |
| Ribeiro Ferreira | 205 |
| Soares Franco | 170 |
| José Roquette | 169 |
| Oliveira Duarte | 144 |

*Dois mandatos (263 + 86)

### DISTRIBUIÇÃO DOS TÍTULOS GANHOS PELOS LEÕES

| TOTAL | PRESIDENTE | TROFÉU |
|---|---|---|
| 8 | Ribeiro Ferreira | 6 CN/2 TP |
| 7 | João Rocha | 3 CN/3 TP/1 ST |
| 7 | Frederico Varandas | 2 CN/1 TP/1 ST/3 TL |
| 4 | Brás Medeiros | 2 CN/2 TP |
| 4 | Dias da Cunha | 1 CN/1 TP/2 ST |
| 4 | Soares Franco | 2 TP/2 ST |
| 3 | Bruno de Carvalho | 1 TP/1 ST/1 TL |
| 2 | Joaquim Oliveira Duarte | 1 CN/1 TP |
| 2 | Góis Mota | 1 CN/1 TP |
| 2 | Viana Rebelo | 1 TP/1 TT |
| 2 | Santana Lopes | 1 TP/1 SP |
| 1 | Cunha e Silva | 1 CN |
| 1 | Barreira de Campos | 1 TP |
| 1 | Cazal Ribeiro | 1 CN |
| 1 | Joel Pascoal | 1 CN |
| 1 | Amado de Freitas | 1 SP |
| 1 | José Roquete | 1 CN |

CN – Campeonato Nacional; TP– Taça de Portugal; ST– Supertaça Cândido de Oliveira; TL– Taça da Liga; TT – Taça das Taças

## Clube de Alvalade pode juntar Taça de Portugal ao campeonato pela 7.ª vez

### 'DOBRADINHAS' DO FUTEBOL PORTUGUÊS

| ÉPOCA | CLUBE | TREINADOR |
|---|---|---|
| 1940/41 | Sporting | Joseph Szabo |
| 1942/43 | Benfica | Janos Biri |
| 1947/48 | Sporting | Cândido de Oliveira |
| 1953/54 | Sporting | Joseph Szabo |
| 1954/55 | Benfica | Otto Glória |
| 1955/56 | FC Porto | Dorival Yustrich |
| 1956/57 | Benfica | Otto Glória |
| 1963/64 | Benfica | Lajos Czeizler |
| 1968/69 | Benfica | Otto Glória |
| 1971/72 | Benfica | Jimmy Hagan |
| 1973/74 | Sporting | Mário Lino |
| 1980/81 | Benfica | Lajos Baroti |
| 1981/82 | Sporting | Malcolm Allison |
| 1982/83 | Benfica | Sven-Goran Eriksson |
| 1986/87 | Benfica | John Mortimore |
| 1987/88 | FC Porto | Tomislav Ivic |
| 1997/98 | FC Porto | António Oliveira |
| 2001/02 | Sporting | Laszlo Boloni |
| 2002/03 | FC Porto | José Mourinho |
| 2005/06 | FC Porto | Co Adriaanse |
| 2008/09 | FC Porto | Jesualdo Ferreira |
| 2010/11 | FC Porto | André Villas-Boas |
| 2013/14 | Benfica | Jorge Jesus |
| 2016/17 | Benfica | Rui Vitória |
| 2019/20 | FC Porto | Sérgio Conceição |
| 2021/22 | FC Porto | Sérgio Conceição |

Imagens da missão de Frederico Varandas no Afeganistão, ao serviço do Exército Português

INSTAGRAM/FREDERICO VARANDAS

INSTAGRAM/FREDERICO VARANDAS

# Tenente Varandas em missão no Afeganistão a vibrar com Tiuí

→ ***A 18 de maio de 2008, Sporting venceu FC Porto na final da Taça, com bis brasileiro***

A história não é nova: é de 2008 e já foi contada pelo presidente do Sporting ao jornal do clube. Mas vale sempre a pena recuperá-la, pois remete para o tempo em que Frederico Varandas era o médico oficial da Força Nacional Destacada no Afeganistão. O Tenente Frederico Varandas. E remete igualmente para uma final da Taça de Portugal e para um Sporting-FC Porto.

Os leões venceram, após prolongamento, com dois golos do brasileiro Rodrigo Tiuí e Varandas contou como viveu essa partida de forma muito especial, mesmo à distância.

«Estávamos em Kandahar, no meio do deserto, só com os talibãs e perguntei se conseguíamos apanhar o relato. Nesse dia estávamos em alerta máximo porque os serviços secretos afegãos avisaram-nos de um possível ataque que poderíamos sofrer. Evacuámos toda a gente e só ficaram os necessários para combate, nos quais se incluíam o médico e o enfermeiro. Saímos das tendas porque poderiam ser atacadas e ficámos num sítio, refugiados, quietos e em silêncio obrigatório. Sem luzes, sem nada. Fui à mochila, com o jogo quase a começar, agarrei no rádio e passados uns minutos estávamos a ouvir a Antena 1. Dos 130 homens, metade estava ali junto a mim a ouvir o relato. Costumo dizer que, pela primeira vez, afegãos e talibãs ouviram o rugido do leão. Nunca esquecerei esse dia», explicou Varandas, que foi mais tarde distinguido com a Medalha D. Afonso Henriques.

## A primeira 'cimeira' na tribuna com André Villas-Boas

→ ***Ainda deve cruzar-se com Pinto da Costa, mas vai lidar com um novo presidente***

Dois presidentes muito jovens vão estar pela primeira vez frente a frente, pelo menos desde que assumiram os cargos atuais.

Frederico Varandas tem 44 anos, André Villas-Boas, o novo líder dos portistas, tem apenas mais dois. Pela primeira vez estará no Estádio Nacional em funções, ao contrário do máximo dirigente do Sporting, que um ano depois de ter visto no papel de diretor do departamento clínico o Sporting perder com o Aves (1-2) regressou ao palco do Jamor para ver os leões derrotarem o FC Porto nas grandes penalidades, vantagem da equipa de Marcel Keizer sobre a de Sérgio Conceição em 2019: 2-2 (5-4).

Frederico Varandas vai sentar-se na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, onde é ainda esperado que estejam, além de André Villas-Boas, Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, e Jorge Nuno Pinto da Costa, ainda presidente da SAD do FC Porto, com quem o líder sportinguista não tem relação, após acusações duras nos últimos anos, além de incidentes no Dragão.

RUI RAIMUNDO

INSTAGRAM/MÁRIO JARDEL

Mário Jardel faz homenagem a Gyokeres

## Jardel felicita leões pelo título

➔ ***Antigo goleador dos leões deu que falar por publicação dirigida ao Sporting e a Gyokeres***

Mário Jardel, antigo avançado que deixou marca no Sporting, ao marcar 67 golos em 62 jogos, fez uma publicação nas redes sociais a felicitar os leões. «Parabéns Sporting por mais um título», escreveu o brasileiro, na conta pessoal da rede social Instagram, onde deu que falar por ter aparecido a fazer o gesto que é já a assinatura de golo de Viktor Gyokeres, a estrela dos campeões nacionais.

## Diomande na lista da Costa do Marfim

➔ ***Central do Sporting convocado para dois jogos da seleção no mês de junho***

Ousmane Diomande, central do Sporting, que prepara a final da Taça de Portugal, de domingo, com o FC Porto, integra a convocatória da Costa do Marfim. O selecionador da Costa do Marfim, Emerse Faé, divulgou ontem a sua lista de 25 jogadores selecionados para disputar os próximos jogos da fase de apuramento para o Mundial de 2026. Assim, Diomande sabe já que terá encontro marcado com Gabão (7 de junho, em Korhogo, cidade marfinense) e Quénia (11 de junho, no Malawi).

# Quaresma até 2028 com cláusula de €80 M

Central renovou contrato com o clube leonino e falou da importância de Rúben Amorim ⊙ Tem planos para curto prazo: «Ganhar a Taça!»

por FILIPA REIS

EDUARDO QUARESMA, 22 anos, renovou contrato com o Sporting até 2028 (o anterior terminava em 2025) e fica com cláusula de rescisão de 80 milhões de euros. O jogador destacou a importância de Rúben Amorim: «Sempre me disse quais os aspetos em que precisava de crescer mentalmente e o que era melhor para mim na altura dos dois empréstimos. O *mister* foi muito importante para a minha renovação e para poder estar aqui. Estou muito contente por ter renovado contrato, este clube é uma segunda casa para mim. É aqui que me sinto feliz e espero continuar cá muitos mais anos.»

Quaresma fez época de afirmação, com 29 jogos. «Tive de mostrar trabalho para merecer esta confiança, mas o clube sempre me apoiou e ajudou em todas as fases da minha carreira», observou, antes de acrescentar que os empréstimos a Tondela e Hoffenheim, da Alemanha, «fizeram muito bem».

Ainda aos meios do Sporting, o internacional de sub-21 deixou conselhos: «Os jovens da Academia olham muito para os jogadores que já saíram da formação e vingaram na equipa A, como eu, o Gonçalo Inácio, o Nuno Mendes ou o Tiago Tomás. É importante saberem que é possível, mas têm de trabalhar muito. O mais difícil não é chegar aqui, mas manterem-se cá.»

SPORTING CP

A felicidade estampada na face do jovem central do Sporting, Eduardo Quaresma

Depois de se ter sagrado campeão nacional pela segunda vez, Eduardo Quaresma já tem bem definidos os próximos objetivos: «Quero ganhar a Taça de Portugal já esta semana e depois pensaremos na próxima época.»

Por fim, uma mensagem para os sportinguistas: «Quero agradecer aos adeptos por todo o apoio que sempre me deram desde o início, quando cheguei à equipa A e até nas camadas jovens. Mesmo quando estava emprestado, sentia que eles viam os meus jogos e apoiavam-me. Quero agradecer por terem sempre acreditado em mim e no meu potencial. Quero pedir-lhes para continuarem a ser sempre assim, não só comigo mas sim com toda a equipa.»

## BREVES

SPORTING CP

Neto e João Pereira em treino

### JOÃO PEREIRA ANUNCIA SAÍDA

João Pereira, central de 20 anos, anunciou, através das redes sociais, que está de saída do Sporting, ao fim de sete épocas: «Agradeço todas as oportunidades e ter conseguido treinar com a equipa principal e potenciar todas as características que fazem de mim o jogador que sou.»

### MIGUEL MENINO AINDA NÃO CAIU EM SI

Miguel Menino revelou, ao Jornal Sporting, como viveu o ambiente da estreia pela equipa principal, diante do Estoril, realçando que não estava à espera. «Ainda não cai em mim quanto a tudo o que aconteceu nas últimas semanas. Ainda não me caiu a ficha, mas foi ótimo, é o concretizar do meu sonho de pequenino, mais ainda ser campeão nacional também. Cumpri dois sonhos», afirmou.

### ARANTES FONTES MUITO REVOLTADO

Tito Arantes Fontes, antigo presidente do Grupo Stromp, assina um artigo de opinião no Jornal Sporting onde critica as escolhas de Roberto Martínez para o Euro-2024: «Esquecer os melhores jogadores portugueses da atualidade a atuar em Portugal, como por exemplo Trincão e Pote, para ir buscar 'espalha brasas' nada tem de mérito!»

### A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA → 2023/2024

| CLASSIFICAÇÃO | JOGOS | PONTOS | GOLOS MARCADOS | GOLOS SOFRIDOS |
|---|---|---|---|---|
| 1.º | 34 | 90 | 96 | 29 |

### O ÚLTIMO ONZE

Diogo Pinto
Coates, Luís Neto, Gonçalo Inácio
Ricardo Esgaio, Morita, Hjulmand, Nuno Santos
Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

11-05-2024

SPORTING 3 – 0 CHAVES

**SUPLENTES UTILIZADOS**
Paulinho (45), St. Juste (32), Daniel Bragança (17), Edwards (16) e Francisco Silva (7)

**MARCADORES**
Gyokeres (23, gp, e 37)e Paulinho (55)

**DISCIPLINA**
Cartão amarelo a Hjulmand (45+8) e Ricrado Esgaio (49)

### O PLANTEL

| JOGADOR | JOGOS | MIN. | GOLOS | CARTÕES |
|---|---|---|---|---|
| Gyokeres | 49 | 4047 | 43 | 4A/0V |
| Gonçalo Inácio | 48 | 3613 | 4 | 11A/0V |
| Pedro Gonçalves | 48 | 3510 | 18 | 6A/0V |
| Hjulmand | 48 | 3419 | 4 | 13A/0V |
| Coates | 43 | 3247 | 6 | 7A/0V |
| Nuno Santos | 49 | 3103 | 6 | 7A/0V |
| Diomande | 37 | 2930 | 3 | 8A/1V |
| Trincão | 47 | 2928 | 10 | 2A/0V |
| Matheus Reis | 46 | 2775 | 0 | 4A/0V |
| Morita | 39 | 2718 | 2 | 5A/0V |
| Adán | 28 | 2520 | -29 | 1A/0V |
| Ricardo Esgaio | 46 | 2503 | 0 | 7A/0V |
| Edwards | 44 | 2374 | 6 | 8A/1V |
| Geny Catamo | 40 | 2330 | 6 | 3A/0V |
| Paulinho | 46 | 2280 | 21 | 4A/0V |
| Franco Israel | 23 | 2070 | -19 | 1A/1V |
| Daniel Bragança | 46 | 1979 | 5 | 3A/0V |
| Eduardo Quaresma | 29 | 1541 | 1 | 3A/0V |
| St. Juste | 19 | 996 | 0 | 3A/0V |
| Neto | 15 | 591 | 1 | 5A/0V |
| Essugo | 10 | 214 | 0 | 0A/0V |
| Fresneda | 10 | 200 | 0 | 0A/0V |
| Diogo Pinto | 2 | 173 | 0 | 0A/0V |
| Koba Koindredi | 7 | 108 | 0 | 0A/0V |
| Afonso Moreira | 3 | 62 | 0 | 0A/0V |
| Rafael Pontelo | 2 | 46 | 0 | 0A/0V |
| Tiago Ferreira | 1 | 21 | 0 | 0A/0V |
| Francisco Silva | 1 | 7 | 0 | 0A/0V |
| Rafael Nel | 1 | 6 | 0 | 0A/0V |
| Mateus Fernandes | 1 | 2 | 0 | 0A/0V |
| Miguel Menino | 1 | 1 | 0 | 0A/0V |

### JOGO A JOGO

| ADVERSÁRIO | CAMPO | RES. | COMP. | DATA |
|---|---|---|---|---|
| E. Amadora | C | 4-1 | P | 14/7 |
| Marítimo | C | 3-0 | P | 14/7 |
| Farense | N | 2-1 | P | 19/7 |
| Genk | N | 1-1 | P | 19/7 |
| Portimonense | N | 1-1 | P | 25/7 |
| Real Sociedad | N | 3-0 | P | 25/7 |
| Villarreal | C | 3-0 | P | 30/7 |
| Everton | F | 0-1 | P | 5/8 |
| Torreense | C | 0-0 | P | 6/8 |
| Vizela | C | 3-2 | L | 12/8 |
| Casa Pia | F | 2-1 | L | 18/8 |
| Famalicão | C | 1-0 | L | 27/8 |
| SC Braga | F | 1-1 | L | 3/9 |
| Moreirense | C | 3-0 | L | 17/9 |
| Sturm Graz | F | 2-1 | LE | 21/9 |
| Rio Ave | C | 2-0 | L | 25/9 |
| Farense | F | 3-2 | L | 30/9 |
| Atalanta | C | 1-2 | LE | 5/10 |
| Arouca | C | 2-1 | L | 8/10 |
| Olivais e Moscavide | F | 3-1 | TP | 21/10 |
| Raków | F | 1-1 | LE | 26/10 |
| Boavista | F | 2-0 | L | 30/10 |
| Farense | C | 4-2 | TL | 2/11 |
| E. Amadora | C | 3-2 | L | 5/11 |
| Raków | C | 2-1 | LE | 9/11 |
| Benfica | F | 1-2 | L | 12/11 |
| Dumiense | C | 8-0 | TP | 26/11 |
| Atalanta | F | 1-1 | LE | 30/11 |

| ADVERSÁRIO | CAMPO | RES. | COMP. | DATA |
|---|---|---|---|---|
| Gil Vicente | C | 3-1 | L | 4/12 |
| V. Guimarães | F | 2-3 | L | 9/12 |
| Sturm Graz | C | 3-0 | LE | 14/12 |
| FC Porto | C | 2-0 | L | 18/12 |
| Tondela | F | 2-1 | TL | 23/12 |
| Portimonense | F | 2-1 | L | 30/12 |
| Estoril | C | 5-1 | L | 5/1 |
| Tondela | C | 4-0 | TP | 9/1 |
| Chaves | F | 3-0 | L | 13/1 |
| Vizela | F | 5-2 | L | 18/1 |
| SC Braga | N | 0-1 | TL | 23/1 |
| Casa Pia | C | 8-0 | L | 29/1 |
| UD Leiria | F | 3-0 | TP | 7/2 |
| SC Braga | C | 5-0 | L | 11/2 |
| Young Boys | F | 3-1 | LE | 15/2 |
| Moreirense | F | 2-0 | L | 19/2 |
| Young Boys | C | 1-1 | LE | 22/2 |
| Rio Ave | F | 3-3 | L | 25/2 |
| Benfica | C | 2-1 | TP | 29/2 |
| Farense | C | 3-2 | L | 3/3 |
| Atalanta | C | 1-1 | LE | 6/3 |
| Arouca | F | 3-0 | L | 10/3 |
| Atalanta | F | 1-2 | LE | 14/3 |
| Boavista | C | 6-1 | L | 17/3 |
| E. Amadora | F | 2-1 | L | 29/3 |
| Benfica | F | 2-2 | TP | 2/4 |
| Benfica | C | 2-1 | L | 6/4 |
| Gil Vicente | F | 4-0 | L | 12/4 |

| ADVERSÁRIO | CAMPO | RES. | COMP. | DATA |
|---|---|---|---|---|
| Famalicão | F | 1-0 | L | 16/4 |
| V. Guimarães | C | 3-0 | L | 21/4 |
| FC Porto | F | 2-2 | L | 28/4 |
| Portimonense | C | 3-0 | L | 4/5 |
| Estoril | F | 1-0 | L | 11/5 |
| Chaves | C | 3-0 | L | 18/5 |
| FC Porto | N | - | TP | 26/5 |

**LESIONADOS**
Adán, Franco Israel e Matheus Reis

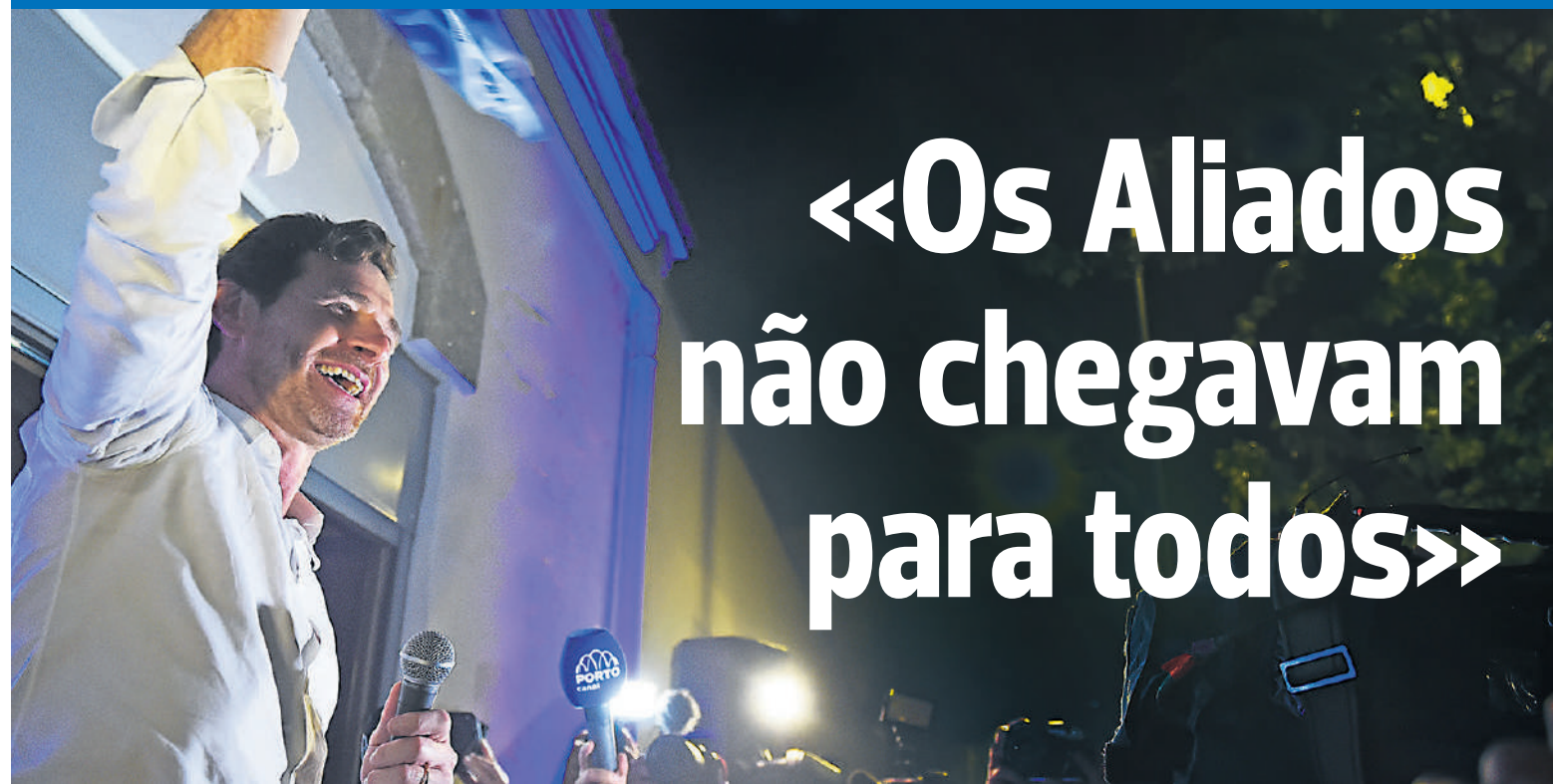
**CASTIGADOS**
—

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Presidente do FC Porto fazia parte da equipa técnica de José Mourinho que venceu a Champions, em 2004, na final com o Mónaco

GRAFISLAB

# VILLAS-BOAS

# «Os Aliados não chegavam para todos»

A convite de A BOLA, presidente do FC Porto recua à final da Champions ganha ao Mónaco há 20 anos «Dessa época ficaram valores reforçados e ensinamentos que urge recuperar», refere

por PAULO PINTO

A vitória do FC Porto sobre o Mónaco em Gelsenkirchen foi do coletivo, que englobava muita gente ilustre e outra que vivia na sombra de José Mourinho, mas que muito contribuiu para o sucesso desportivo dos dragões nessa época dourada. Foi o caso de André Villas-Boas, membro da equipa técnica do plantel principal do FC Porto na altura, que recorda com emoção os anos de ouro da história azul e branca. «Essa época foi verdadeiramente extraordinária. As emoções são muitas! Eu integrava a equipa técnica dessa equipa, no apoio a José Mourinho. Estamos a falar de um grupo fantástico, que vinha unido de uma época europeia que já tinha sido extraordinária. Não vale a pena destacar nomes. Em 2002/2003, em termos nacionais, vencemos a Liga, a Taça de Portugal e em termos internacionais a Taça UEFA. Abordar a época seguinte com a mesma ambição e sem deslumbramentos seria obrigatório. A cada um de nós, a todos nós, foi exigido um compromisso enorme com a equipa, com o clube e com todos os portistas que nos incentivaram com uma intensidade brutal. Mas as probabilidades de vencer a Champions era apenas um sonho... Tínhamos de provar em campo que, de facto, o merecíamos», disse A BOLA, num depoimento marcado por sentimento de nostalgia.

Profundo conhecedor dos valores intrínsecos que marcam o FC Porto, o atual presidente dos dragões fala de trabalho, rigor, dedicação, compromisso com uma massa associativa fantástica que era a «receita». «Todos os dias. Recordo-me de algo que, de forma impercetível para a maioria, esteve na base da caminhada que terminou em Gelsenkirchen. A capacidade de inovarmos em muitas áreas, de estarmos à frente. O *scouting* é um bom exemplo. Antes dos jogos, cada um dos jogadores recebeu um DVD individual sobre os comportamentos defensivos e ofensivos do jogador que poderia defrontar, sobre os comportamentos da equipa adversária nessa área. À época era algo raro. Depois, muitos nos seguiram. Foi fundamental, para nos anteciparmos a adversários de altíssimo nível, para liderarmos. Inovar para liderar», refere.

PAULO ESTEVES

A festa portista em Gelsenkirchen, depois da conquista da Champions, em 2004

### A ENCHENTE NOS ALIADOS

Os festejos da Champions começaram em solo germânico e estenderam-se até aos Aliados. Uma imagem que perdura até hoje na memória de André Villas-Boas.

«Recordo, como se fosse hoje, o orgulho azul e branco desse dia. Os Aliados não chegavam para todos. No Porto, por todo o país, na diáspora portista, milhares de dragões choravam de alegria. Conseguimos entregar essa Taça a um Porto em delírio, a um Porto que provava ao mundo do que é feito e ao que está destinado... a vencer! Dessa época, não ficaram só emoções e gratas recordações. Ficaram valores reforçados e ensinamentos que urge recuperar», sublinha.

A data dos 20 anos da conquista da Liga dos Campeões em 2004 coincide com a final da Taça de Portugal, depois de amanhã, frente ao Sporting.

FEDERICO PASTORELLO/INSTAGRAM

Federico Pastorello publicou foto com Taremi

## Agente mostra Taremi em Milão

**➔ *Publicou foto com o iraniano em Itália na rede social Instagram, que depois... apagou***

Federico Pastorello, empresário italiano que mediou a transferência de Taremi do FC Porto para o Inter, publicou uma fotografia com o iraniano — que nas folgas concedidas por Sérgio Conceição já tinha sido avistado em Itália — datada de Milão. «Taremi já está apaixonado por Milão. Vemo-nos em breve goleador», escreveu o agente na legenda da foto, que pouco depois foi apagada, mas da qual ficaram registos. Na transferência do iraniano esteve envolvido também Pedro Pinho, agente com ligação à SAD liderada por Pinto da Costa, e Fernando Couto, antigo internacional português, que é também agente associado a Pastorello. O atacante já fez exames e assinou contrato até 2026, com mais uma temporada de opção.

## «Varandas? Nem vi o vídeo»

**➔ *Palavras do líder do Sporting passaram ao lado de Evanilson na projeção do jogo da Taça***

Evanilson considera que a chave para o sucesso do FC Porto na final da Taça de Portugal, contra o Sporting, será prestar atenção aos detalhes. «Acho que num jogo grande assim, contra uma equipa que já encontrámos várias vezes, temos de estar atentos aos detalhes. Isso pode fazer com que a equipa possa ganhar ou perder, porque nesses pequenos detalhes pode-se resolver o jogo», afirmou, em entrevista à RTP. Sobre o polémico vídeo onde surge Frederico Varandas, presidente do Sporting, a afirmar que a final com o FC Porto é para «rebentar» com os dragões, admite que o assunto lhe passou ao lado: «Sinceramente, nem acompanhei esse vídeo. Acho que a nossa equipa não tem de olhar para essas coisas. Temos de estar preocupados com o nosso trabalho, em melhorar todos os aspetos para que possamos fazer um grande jogo no domingo.» A recente chamada à seleção do Brasil, para representar os canarinhos na Copa América, deixa o número 30 dos portistas «feliz», mas para já o foco está somente na final da prova rainha: «Fico feliz por ter reconhecimento do meu país, mas estou focado mesmo é no FC Porto.»

## Madureira com pena suspensa

➔ ***Condenado a sete meses no processo relativo a agressões a adeptos do Benfica, em 2018***

IMAGO

Pena suspensa para Fernando Madureira

Fernando Madureira, líder demissionário dos Super Dragões, do FC Porto, foi condenado a sete meses de prisão com pena suspensa, no âmbito de um processo relativo a agressões a adeptos do Benfica. Em causa estão incidentes num jogo de hóquei em patins, realizado em 2018, na cidade Invicta. Fernando Madureira fica ainda impedido de entrar em recintos desportivos — tal como os restantes sete condenados — durante um ano e três meses. Hugo Carneiro, mais conhecido como *polaco*, outra das figuras da principal claque portista, foi condenado a um ano e três meses de pena suspensa por dois anos.

## Super Dragões em longa fila

➔ ***Caos na bilheteira para adquirir 1500 ingressos destinados à claque para final do Jamor***

A BOLA

Longas filas no Estádio do Dragão

Foi uma manhã de caos, ontem, nas bilheteiras do Estádio do Dragão, causado pela corrida aos ingressos para a final da Taça de Portugal, agendada para este domingo, diante do Sporting, no Jamor. Em causa, a cedência de 1.500 bilhetes à claque Super Dragões, que deixaram de fazer a gestão direta da bilhética, o que acabou por provocar uma fila mais longa que o habitual e uma espera de várias horas. Dos quatro mil ingressos devolvidos ao FC Porto na sequência da Operação Bilhete Dourado, apenas 1.500 foram alocados à claque portista, sendo que os restantes foram vendidos a sócios, exclusivamente *online*, na plataforma SmartFan.

# «Presidente merece mais um título»

Sérgio Conceição considera que vitória seria «justa homenagem» a Pinto da Costa ⊙ Antevê uma partida «bem disputada» no Jamor

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

SÉRGIO CONCEIÇÃO concedeu, ontem, uma entrevista à RTP, na antecâmara da final da Taça de Portugal, diante do Sporting, e abordou um duelo que espera «equilibrado» com os leões.

«Independentemente da estratégia, tem de estar a base presente e a base tem que ver com uma grande ambição, uma grande motivação, um foco e uma concentração que têm de ser constantes ao longo do jogo, porque sabemos que todos os pormenores podem fazer a diferença. Vai ser, de certeza, um jogo equilibrado, e com esse conhecimento, e acredito que também da parte do Sporting, estejam esses ingredientes em campo. Vai ser um jogo equilibrado, bem disputado e, espero também, bem jogado, para dar uma alegria grande aos adeptos», vincou o técnico do FC Porto.

A final da prova rainha tem sempre um sabor especial, salienta: «É sempre um dia diferente, é um dia muito bonito, o dia da Taça. Os adeptos estão muito motivados para este tipo de jogos, nomeadamente o último, e uma final no Jamor é sempre algo importante na vida dos clubes e nós temos consciência disso.»

GRAFISLAB

Sérgio Conceição quer dar um último título a Pinto da Costa

**PEPE: «NÃO ESTÁ FÁCIL»**

A presença de Pepe no Jamor voltou a ser tema. O treinador dos azuis e brancos confessa que a situação «não está fácil», mas ainda existe esperança na recuperação do capitão: «Vamos avaliar diariamente, a situação não está fácil, muito sinceramente. Vamos esperar pelas próximas horas, para perceber se podemos ou não contar com ele, de início ou no banco. Ou então, não podendo, teremos de arranjar uma solução, esse é o nosso papel. Claramente gostava de contar com um jogador tão preponderante a todos os níveis na nossa equipa. Se não puder… Um dia estamos um bocadinho mais otimistas, num dia seguinte já não é bem assim… tem que ver com essa evolução de uma lesão, que é uma lesão chata, e o tempo é curto. O tempo de preparação também.»

**TÍTULO AO LÍDER**

Mesmo com alguns problemas, a ambição é muita.

«Estamos muito empenhados em trabalhar da melhor forma para ganhar mais um título e juntá-lo a milhares de outros, em todas as modalidades, que o nosso presidente ganhou durante 42 anos. Seria uma merecida e justa homenagem. Não vamos entrar a pensar nisso, vamos sim entrar a pensar naquilo que é o nosso trabalho. O nosso presidente merece acabar com mais um título», atirou, ainda, sobre a vontade de dar mais um título a Pinto da Costa, presidente cessante.

Já quanto à continuidade nos dragões, garante que o tema não é relevante: «Agora não é o mais importante, seguramente. Acho que o importante é todos estarmos com o pensamento neste jogo, nesta final, e trazer mais um título para o nosso museu.»

# «Rúben já bebeu umas cervejinhas»

➔ ***Bem humorado, o treinador disse que também quer chegar ao fim do clássico a celebrar***

Além da entrevista à RTP, Sérgio Conceição também falou ao Porto Canal e com muito humor à mistura, a propósito da festa da Taça de Portugal e do recente título nacional celebrado pelo Sporting. «A final da Taça é um dia de festa, de grande romaria ao Jamor e de beber umas cervejas. Nós temos que beber da motivação dos adeptos para também bebermos uma ou duas cervejinhas no fim, o que era bom sinal *[risos]*. Até porque o Rúben *[Amorim]* já bebeu duas ou três e nós ainda não. Estamos todos empenhados em fazer o melhor para ganhar», disse.

HELENA VALENTE

Abraço entre Rúben Amorim e Conceição

O treinador desconstruiu a forma como joga o Sporting. «Têm várias formas de defender: num primeiro momento de pressão, na zona intermédia do campo e numa zona mais baixa em 5x4x1 ou 5x2x3. Temos que olhar para isso, para a nossa dinâmica em posse, e perceber o que devemos fazer para desmontar essa organização defensiva do adversário», focando um aspeto que tem falhado na sua equipa: «Temos que ser capazes de chegar à baliza adversária, se possível definindo um bocadinho melhor, para sermos mais eficazes do que fomos no campeonato.»

FOOTY HEADLINES

➔ **OS ALTERNATIVOS.** A página Footy Headlines divulgou ontem aquelas que serão as camisola do segundo e terceiro equipamentos do FC Porto para a próxima temporada. A segunda camisola é predominantemente laranja e na outra predomina o azul marinho, com um padrão camuflado

# Autarca pede anulação da academia e devolução do dinheiro ao FC Porto

## Francisco Vieira de Carvalho fala em crime público ⊙ Há uma diferença de três dias entre o despacho do edil da Maia e a aprovação da hasta pública dos terrenos pela Assembleia Municipal

por
PASCOAL SOUSA

A BOLA falou com Francisco Vieira de Carvalho, vereador do Partido Socialista, sobre a polémica que envolve a academia do FC Porto. António Silva Tiago, líder da autarquia da Maia, terá assinado o despacho para publicação em Diário da República sobre a venda dos terrenos ao FC Porto a 22 de março, ou seja, três dias antes da obrigatória votação na Assembleia Municipal sobre a hasta pública das 18 parcelas de terrenos que pertenciam à autarquia. O caso foi revelado pelo Expresso.

Confrontado com os documentos sobre o processo, a que A BOLA teve também acesso e publica, o autarca socialista não tem dúvidas em afirmar que se está perante vários delitos. «Desde o início que achei estranho a celeridade do processo. O que está em causa aqui são várias coisas graves», começou por constatar. «Falsificação de documentos, uma vez que o despacho do presidente da autarquia foi assinado dia 22 de março e a Assembleia Municipal realizou-se dia 25 de março, o que o torna num ato nulo», indica Francisco Vieira de Carvalho, acrescentando: «Por outro lado, há outra questão: é um crime público e sendo um crime público o Ministério Público poderá agir. Não sei se o vai fazer, não faço ideia, mas enquanto autarca local tenho a obrigação de denunciar todo este processo. E posso fazê-lo de várias formas: através de uma ação em tribunal, mas essa será em última instância. Estamos a ver o *modus operandis*. O que pretendo fazer é escrever um texto aos onze autarcas para agir, através da convocação de uma reunião urgente de câmara que, sendo possível fazer, torne aquele ato nulo, porque o é. Anular tudo e se for nulo, a Câmara só tem de pedir desculpa ao FC Porto e devolver as verbas já pagas.»

O FC Porto já pagou 1,9 milhões dos 3,4 milhões do custo total dos terrenos que eram camarários. Além disso, adjudicou a desmatação e terraplanagem do local, empreitada orçada em 6,9 milhões de euros.

André Villas-Boas sempre defendeu a opção Olival para construir um centro de alto rendimento e quando tomou posse como presidente do clube anunciou que as duas opções, Maia e Gaia, estavam em aberto, não deixando cair o seu projeto. O presidente do FC Porto está atento aos acontecimentos recentes na autarquia da Maia.

A BOLA

Academia do FC Porto projetada para o concelho da Maia continua a dar que falar

D.R.

Diário da República, 2.ª série
PARTE L
Pág. 2

5. MODALIDADES DE PAGAMENTO ADMITIDAS

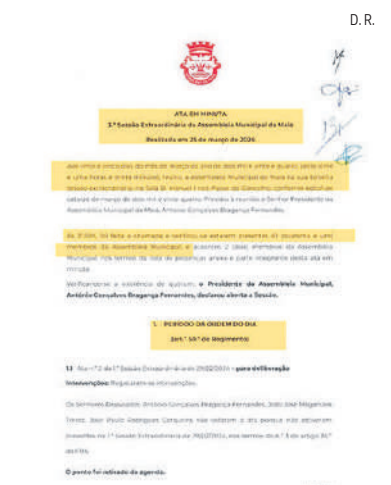
6. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO DOS CANDIDATOS

7. DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO DA ENTIDADE A QUEM PODE SER PEDIDO O PROCESSO DA HASTA PÚBLICA

8. LOCAL E DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

9. DATA, HORA E LOCAL DA PRAÇA

A data do despacho do líder da autarquia

D.R.

Assembleia Municipal foi dia 25 de março

D.R.

A aprovação da venda dos terrenos

## A ÉPOCA DO

## O ÚLTIMO ONZE

**SUPLENTES UTILIZADOS**
João Mário (45), Eustáquio (14), Taremi (14), Gonçalo Borges (1) e Grujic (1)

**MARCADORES**
Galeno (84)

**DISCIPLINA**
Cartão amarelo a Francisco Conceição (31)

## O PLANTEL

| JOGADOR | JOGOS | MIN. | GOLOS | CARTÕES |
|---|---|---|---|---|
| Pepê | 49 | 4102 | 8 | 7A/0V |
| Diogo Costa | 45 | 3965 | -37 | 0A/1V |
| Galeno | 47 | 3546 | 16 | 6A/0V |
| Alan Varela | 43 | 3315 | 2 | 8A/0V |
| João Mário | 43 | 3132 | 2 | 7A/0V |
| Pepe | 34 | 2994 | 3 | 7A/3V |
| Evanilson | 41 | 2949 | 24 | 5A/1V |
| Wendell | 35 | 2878 | 4 | 12A/1V |
| Francisco Conceição | 42 | 2631 | 8 | 13A/1V |
| Nico González | 38 | 2394 | 2 | 9A/0V |
| Taremi | 34 | 2277 | 10 | 5A/0V |
| Eustáquio | 39 | 2217 | 3 | 6A/0V |
| Fábio Cardoso | 27 | 2015 | 1 | 7A/2V |
| Otávio Ataíde | 16 | 1470 | – | 4A/0V |
| Zé Pedro | 16 | 1242 | 1 | 1A/0V |
| David Carmo | 12 | 1057 | – | 9A/1V |
| André Franco | 23 | 955 | 1 | 1A/0V |
| Jorge Sánchez | 23 | 872 | – | 4A/0V |
| Iván Jaime | 29 | 771 | 1 | 0A/0V |
| Grujic | 20 | 710 | – | 4A/0V |
| Zaidu | 10 | 676 | 1 | 1A/0V |
| Cláudio Ramos | 8 | 653 | -7 | 1A/0V |
| Danny Namaso | 26 | 631 | 2 | 2A/0V |
| Toni Martínez | 25 | 572 | 4 | 3A/0V |
| João Mendes | 9 | 507 | – | 0A/0V |
| Gonçalo Borges | 27 | 472 | – | 2A/0V |
| Romário Baró | 16 | 460 | – | 1A/0V |
| Marcano | 6 | 459 | 2 | 1A/0V |
| Fran Navarro | 10 | 279 | 1 | 0A/0V |
| Martim Fernandes | 5 | 275 | – | 1A/0V |
| Otávio | 2 | 180 | – | 1A/0V |
| Gonçalo Sousa | 1 | 7 | – | 0A/0V |
| Wendel Silva | 1 | 5 | – | 0A/0V |

## JOGO A JOGO

| ADVERSÁRIO | CAMPO | RES. | COMP. | DATA |
|---|---|---|---|---|
| Académica | C | 4-0 | P | 12/7 |
| FC Porto B | C | 3-0 | P | 15/7 |
| Portimonense | F | 2-0 | P | 19/7 |
| Imortal | F | 4-0 | P | 22/7 |
| Cardiff City | N | 4-0 | P | 22/7 |
| Wolverhampton | N | 0-1 | P | 25/7 |
| Estrela da Amadora | N | 3-3 | P | 26/7 |
| Rayo Vallecano | N | 1-1 | P | 29/7 |
| SC Braga | C | 1-0 | P | 2/8 |
| Benfica | N | 0-2 | ST | 9/8 |
| Moreirense | F | 2-1 | L | 14/8 |
| Farense | C | 2-1 | L | 20/8 |
| Rio Ave | F | 2-1 | L | 28/8 |
| Arouca | C | 1-1 | L | 3/9 |
| Estrela da Amadora | F | 1-0 | L | 15/9 |
| Shakhtar | F | 3-1 | LC | 19/9 |
| Gil Vicente | C | 2-1 | L | 23/9 |
| Benfica | F | 0-1 | L | 29/9 |
| Barcelona | C | 0-1 | LC | 4/10 |
| Portimonense | C | 1-0 | L | 8/10 |
| Vilar de Perdizes | F | 2-0 | TP | 20/10 |
| Antuérpia | F | 4-1 | LC | 25/10 |
| Vizela | F | 2-0 | L | 29/10 |
| Estoril | C | 0-1 | L | 3/11 |
| Antuérpia | C | 1-0 | LC | 7/11 |
| V. Guimarães | F | 2-1 | L | 11/11 |
| Montalegre | C | 4-0 | TP | 24/11 |
| Barcelona | F | 1-2 | LC | 28/11 |
| Famalicão | F | 3-0 | L | 2/12 |
| Estoril | F | 1-3 | TL | 6/12 |
| Casa Pia | C | 3-1 | L | 9/12 |
| Shakhtar | C | 5-3 | LC | 13/12 |
| Sporting | F | 0-2 | L | 18/12 |
| Leixões | C | 2-1 | TL | 23/12 |
| Chaves | C | 1-0 | L | 29/12 |
| Boavista | F | 1-1 | L | 5/1 |
| Estoril | F | 4-0 | TP | 9/1 |
| SC Braga | C | 2-0 | L | 14/1 |
| Moreirense | C | 5-0 | L | 20/1 |
| Farense | F | 3-1 | L | 28/1 |
| Rio Ave | C | 0-0 | L | 3/2 |
| Arouca | F | 2-3 | L | 12/2 |
| Estrela da Amadora | C | 2-0 | L | 17/2 |
| Arsenal | C | 1-0 | LC | 21/2 |
| Gil Vicente | F | 1-1 | L | 25/2 |
| Santa Clara | F | 2-1 | TP | 29/2 |
| Benfica | C | 5-0 | L | 3/3 |
| Portimonense | F | 3-0 | L | 8/3 |
| Arsenal | F | 0-1* | LC | 12/3 |
| Vizela | C | 4-1 | L | 16/3 |
| Estoril | F | 0-1 | L | 30/3 |
| V. Guimarães | F | 1-0 | TP | 3/4 |
| V. Guimarães | C | 1-2 | L | 7/4 |
| Famalicão | C | 2-2 | L | 13/4 |
| V. Guimarães | C | 3-1 | TP | 17/4 |
| Casa Pia | F | 2-1 | L | 21/4 |
| Sporting | C | 2-2 | L | 28/4 |
| Chaves | F | 3-0 | L | 4/5 |
| Boavista | C | 2-1 | L | 12/5 |
| SC Braga | F | 1-0 | L | 18/5 |
| Sporting | N | – | TP | 26/5 |

* 2-4 no desempate por penáltis

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

**LESIONADOS**
Marcano, Pepe e Zaidu

**CASTIGADOS**
–

apereira@abola.pt

Opinião

por
ALEXANDRE PEREIRA*

# A estabilidade é um bem maior

*Rui Costa muito mais à vontade a falar do jogo do que de finanças ou política(s)*

RUI COSTA foi corajoso. Decidiu, desta vez, não se resguardar ao conforto de uma entrevista caseira e não se limitou à opção 2: escolher um canal de televisão generalista para explanar as suas ideias. Submeteu-se a um cenário que por vezes pareceu assustador, filmado de cima, por mais que depois se vissem os passarinhos a debicar na relva por detrás dele, aqui e ali alguns insetos a esvoaçar no idílico cenário do Seixal. Em várias alturas da entrevista coletiva concedida ontem, o presidente do Benfica chegou a parecer um réu autosubmetido a interrogatório que poderia vir a ser implacável.

Mostrou-se preparado e respondeu rapidamente — ou começou a responder — a todas as perguntas que lhe foram colocadas.

Rui Costa é um homem genuíno, e por isso dificilmente poderia disfarçar o óbvio: está muito mais à vontade a falar de futebol, do jogo e de jogadores do que a versar assuntos de finanças, direito ou política(s).

Embora pudesse fazê-lo (quem sabe mais disso do que quem jogou ao nível dele?), não se atreveu muito por questões táticas, mas ficou claro que sabe como a equipa jogou, como era suposto ter jogado e como é suposto que jogue no futuro. Foi muito menos assertivo a falar de contas ou das eleições do clube, que afirmou estarem «muito longe» (outubro de 2025), quando qualquer político que se preze sabe bem que ano e meio é muito pouco tempo para preparar uma campanha.

A BOLA

Rui Costa confia em Roger Schmidt

Disse, logo de início, o que já se tinha adivinhado: Roger Schmidt continua como treinador do Benfica. Talves pudesse tê-lo feito antes — os especialistas em comunicação e política(s) saberão mais sobre o tema.

Escolheu fazê-lo agora, para evitar mais especulações, e fê-lo recorrendo a argumentos extremamente válidos, a começar por uma ideia de estabilidade que muito escasseia em vários clubes do futebol português, mais que nos outros futebóis europeus.

Mário Wilson disse um dia, com toda a propriedade, que «qualquer treinador do Benfica se arrisca a ser campeão». Faz sentido, diria mesmo que é lógico. Mas isto não tem de significar algo como «se não é campeão no Benfica tem de ser despedido».

Rui Costa lembrou várias vezes que Roger Schmidt era venerado há pouco mais de um ano. Chegou e venceu, cumprindo a profecia do *Velho Capitão*. No ano seguinte não venceu e não convenceu as bancadas, mas se as contas forem feitas com honestidade verifica-se que tem alguma razão ao reclamar que a época não foi tão má quanto a exigência dos adeptos a pinta.

O presidente do Benfica apelou à estabilidade. Recusa «começar sempre do zero» quando uma época corre menos bem. Assumiu alguns erros (embora sem os explicar por aí além) e reassumiu a confiança em Roger Schmidt. A avaliar por múltiplos exemplos, a estabilidade é um bem maior. Assim não esteja tudo a ser julgado à terceira jornada da próxima Liga...

*Diretor-adjunto

## JOGOS DA SORTE

**lotaria clássica** → Concurso n.º 021/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 62 973

**euromilhões** → Concurso n.º 041/2024 → Terça-feira

11 13 14 34 48 + 7 9

**M1LHÃO** → Concurso n.º 020/2024 → Sexta-feira

ZBN 25219

**totoloto** → Concurso n.º 041/2024 → Quarta-feira

6 23 39 40 44 + 12

**lotaria popular** → Concurso n.º 021/2024 → Quinta-feira

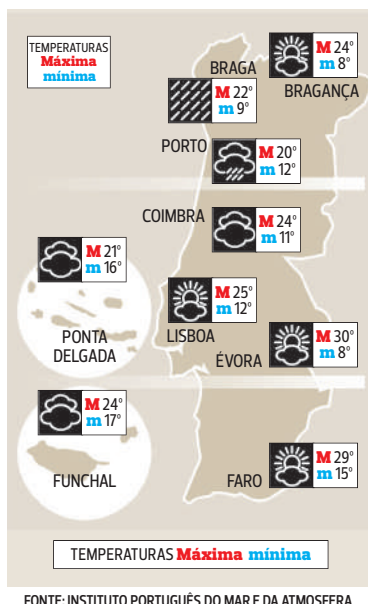
1.º prémio: 84 737

**totobola** → Concurso n.º 020/2024 → Domingo

O concurso foi anulado devido à paralisação do campeonato brasileiro durante duas semanas

## ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

## DESPORTO Diretos

**A BOLA TV**
**20h30:** Basquetebol, Liga Betclic, play-off — Benfica-Oliveirense (meia-final, jogo 2)

**BENFICA TV**
**17h00:** Futebol, campeonato nacional sub-19 — Benfica-Sporting; **20h30:** Basquetebol, Liga Betclic, play-off — Benfica-Oliveirense (meia-final, jogo 2)

**CANAL 11**
**16h00:** Futebol, Europeu de sub-17 — Suécia-Polónia; **18h30:** Futebol, Europeu de sub-17 — Portugal-Inglaterra; **00h30:** Futebol feminino, liga norte-americana — Orlando Pride-Portland Thorns

**DAZN ELEVEN 1**
**10h00:** Automobilismo, Eprix — Xangai, treinos livres 1; **13h30:** Ténis, WTA 500 — Estrasburgo (meia-final); **15h30:** Ténis, WTA 500 — Estrasburgo (meia-final); **20h00:** Futebol, La Liga — Girona-Granada; **01h00:** Automobilismo, Eprix — Xangai, treinos livres 2; **03h20:** Automobilismo, Eprix — Xangai, qualificação 1

**DAZN ELEVEN 2**
**12h00:** Ténis, WTA 250 — Rabat (meia-final); **14h00:** Ténis, WTA 250 — Rabat (meia-final); **19h30:** Futebol, Bundesliga 2, play-off de manutenção — Regensburg-Wehen Wiesbaden

**EUROSPORT 1**
**11h45:** Ciclismo, Volta a Itália — 19.ª etapa

**EUROSPORT 2**
**21h00:** Golfe, PGA Tour — Charles Schwab Challenge

**PFC**
**00h30:** Futebol, Brasileirão, Série B — América Mineiro-Santos

**RTP 1**
**18h30:** Futebol, Europeu de sub-17 — Portugal-Inglaterra

**SPORT TV 1**
**13h00:** Ténis, ATP 250 — Genebra (meia-final); **15h00:** Ténis, ATP 250 — Genebra (meia-final); **20h00:** Basquetebol, Euroliga, play-off — Real Madrid-Olympiakos (meia-final, jogo 1); **01h30:** Basquetebol, NBA, play-off — Minnesota Timberwolves-Dallas Mavericks

**SPORT TV 2**
**09h00:** Judo, Campeonato do Mundo — Abu Dhabi, dia 6 (eliminatórias); **13h30:** Ténis, ATP 250 — Lyon (meia-final); **15h30:** Ténis, ATP 250 — Lyon (meia-final); **21h00:** Voleibol feminino, European Silver League — Islândia-Portugal

**SPORT TV 3**
**12h00:** Golfe, DP World Tour — Soudal Open; **17h00:** Basquetebol, Euroliga, play-off — Panathinaikos-Fenerbahçe (meia-final, jogo 1); **20h00:** Râguebi, Taça Challenge, final — Sharks-Gloucester

**SPORT TV 4**
**10h03:** Automobilismo, Fórmula 3, qualificação A — Monte Carlo; **10h28:** Automobilismo, Fórmula 3, qualificação B — Monte Carlo; **12h25:** Automobilismo, Fórmula 1, GP Mónaco, treinos livres 1 — Monte Carlo; **14h08:** Automobilismo, Fórmula 2, qualificação A — Monte Carlo; **14h28:** Automobilismo, Fórmula 2, qualificação B — Monte Carlo; **15h55:** Automobilismo, Fórmula 1, GP Mónaco, treinos livres 2 — Monte Carlo; **17h43:** Automobilismo, Porsche Supercup, qualificação — Monte Carlo; **19h30:** Automobilismo, Indy Car Series — Indy 500, Competição Pit-Stop; **01h30:** Automobilismo, Nascar Craftsman Truck Series — Charlotte Motor Speedway

**SPORT TV 5**
**08h00:** Motociclismo, Moto 3 — GP Catalunha, treinos livres; **08h50:** Motociclismo, Moto 2 — GP Catalunha, treinos livres; **09h45:** Motociclismo, Moto GP — GP Catalunha, treinos livres; **12h15:** Motociclismo, Moto 3 — GP Catalunha, treinos livres; **13h05:** Motociclismo, Moto 2 — GP Catalunha, treinos livres; **14h00:** Motociclismo, Moto GP — GP Catalunha, treinos livres; **15h00:** Judo, Campeonato do Mundo — Abu Dhabi, dia 6 (finais); **19h45:** Futebol, Serie A — Génova-Bolonha

**SPORT TV 6**
**08h00:** Surf, Liga MEO Surf — Allianz Ericeira Pro; **20h00:** Padel, Premier Padel — Mar Del Plata, Argentina; **22h00:** Padel, Premier Padel — Mar Del Plata, Argentina; **00h00:** Padel, Premier Padel — Mar Del Plata, Argentina; **02h00:** Padel, Premier Padel — Mar Del Plata, Argentina

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

# LUÍS FREIRE

A juventude de Luís Freire não o impede de ter já um currículo assinalável. Subiu do último degrau distrital à elite e assentou arraiais em Vila do Conde, onde diz pretender continuar e, se possível, com objetivos que lhe permitam lutar pelos sonhos que tem. Nesta entrevista a A BOLA, não esconde que o desejo que tem na carreira é o de lutar por títulos. E, por isso, privilegia os projetos desportivos em detrimento da vertente financeira.

entrevista de
EDUARDO PEDROSA MARQUES

IMAGO

# «Sinto que haverá um projeto para colocar o Rio Ave num patamar mais elevado»

**A sua carreira tem sido construída desde a base até à elite, com subidas de divisão e títulos conquistados. Quem é este Luís Freire que no dia 3 de novembro de 1985 nasceu em Mafra?**

— Sou uma pessoa apaixonada pelo desporto. Estudei desporto na Universidade de Évora e ao longo do curso percebi que, mais do que professor, queria ser treinador de futebol. Também naquela onda do José Mourinho, que apareceu na disputa da Liga dos Campeões ao serviço do FC Porto. Essa fase apaixonou muitos quantos estávamos na faculdade nessa altura. A partir desse momento ficou decidido que iria ser treinador.

**— E como foi o início desse percurso?**

— Comecei por Évora, treinando miúdos no Juventude de Évora, e depois também percebi que queria ser treinador de futebol sénior. Acabei por estar como adjunto do Filipe Moreira no Mafra, no Tondela e no Oriental, fiz três anos como adjunto/analista. Também treinava a formação no Ericeirense e acabou por surgir a oportunidade de começar como treinador de seniores, na altura na III Divisão Distrital de Lisboa.

**— No Ericeirense, precisamente. Onde os recursos não abundavam, calcula-se...**

— Não tínhamos recursos financeiros para construir um plantel e à época ainda era muito a sandes e o sumo no final do jogo. Apesar das dificuldades, construímos um grupo muito bom e em três anos subimos duas vezes de divisão. Depois, com esse bom trabalho que fizemos ali, fomos convidados pelo Pêro Pinheiro, onde também acabámos por ganhar dois campeonatos. Esse *boom* de termos subido quatro vezes em cinco anos despertou o interesse do Mafra, através do presidente, José Cristo, e do diretor desportivo, Quim Zé, e acabámos por ter esse projeto que nos mudou a carreira. Era um futebol ainda semiprofissional, os meus adjuntos davam todos aulas, mas, mesmo sendo um risco para nós, acabou por ser um projeto muito bom, que culminou com a conquista do título do Campeonato de Portugal. Conseguimos a subida direta à Liga 2.

**— Seguiu-se o Estoril.**

— Sim. No Estoril tivemos um bom trajeto até janeiro, mas depois uma sequência de jogos menos boa acabou por levar à nossa saída do clube. Nessa altura, também com a dificuldade no curso de treinadores, em que algumas coisas não estavam bem e as quais penso ter ajudado a impulsionar a mudança, acabámos por ser aposta do Nacional, onde acabámos por subir à Liga.

**— E essa subida de divisão ao serviço do Nacional deu-se também com o título da Liga 2, apesar de ter sido numa época marcada pela pandemia de Covid-19.**

— Exatamente. Nessa altura estávamos em primeiro lugar. O Nacional foi também uma experiência muito boa. Até porque, estando na Madeira, estávamos fora da nossa zona de conforto. Depois seguiu-se o Rio Ave, num projeto em que entrámos já com muita experiência acumulada, depois de termos passado por todas as divisões e isso também nos deu outro *know-how*. Isso ajudou-nos a este percurso, sendo campeões da Liga 2 e depois dois anos de permanência na Liga, atingindo os objetivos do clube.

## NA HISTÓRIA DO RIO AVE

**— Está há três anos em Vila do Conde e já conseguiu entrar na história do Rio Ave de forma profunda. Desde logo porque tornou-se no segundo treinador com mais jogos pelo clube, 118, estando apenas atrás de Carlos Brito, 364, uma autêntica lenda viva dos rioavistas. Atingir este patamar será um motivo de orgulho...**

— Claro que é um motivo de enorme orgulho. Nos dias de hoje, o futebol está muito consumista, não é fácil estar tanto tempo num clube a um nível profissional. Para nós, sem dúvida que este tempo de estabilidade no Rio Ave tem sido bastante importante. Estamos a crescer como treinadores. Tanto o presidente *[António Silva]* Campos como a presidente Alexandrina *[Cruz]* deram-nos toda a estabilidade para trabalharmos e acreditaram sempre em nós. Mesmo quando tivemos, recentemente, algumas dificuldades.

**— Falou aí em dificuldades. Entre agosto de 2022 e janeiro de 2024 o Rio Ave esteve impedido de inscrever jogadores devido a uma san-**

→ *Continua na página 16*

Luís Freire esteve na nova 'casa' de A BOLA, nas Torres de Lisboa, para uma entrevista de final de

→ *Continuação da pág. 15*

**ção imposta pela FIFA. Foram também públicos alguns problemas financeiros, com ordenados em atraso em determinada altura da época. Todo este processo, aliado aos bons resultados desportivos, levam-no a fazer um balanço ainda mais positivo destes três anos no clube?**

— Queria mesmo destacar isso. Especialmente a presidente deste ano, porque teve sempre uma grande capacidade em manter a estabilidade emocional durante este problema dos salários. A presidente Alexandrina Cruz sempre deu a cara, sempre foi frontal connosco e nós sempre acreditámos nela. Nós tínhamos de resolver os problemas dentro do campo, ela tinha de resolver os problemas fora do campo. Confiámos uns nos outros e todos fizemos o nosso trabalho. Tínhamos várias conversas ao longo da época em que dizíamos que estávamos juntos e que iríamos em frente, com coragem, e nunca nos deixámos cair. Houve sempre uma conexão de dar as mãos e de irmos até ao fim. Só quem passa por situações destas, só quem está lá dentro é que percebe realmente a dimensão deste tipo de problemas. Ter salários em atraso, 50 pessoas à frente, estarmos no fundo da tabela, não podermos ir ao mercado... Não é fácil. E permita-me também destacar os adeptos do Rio Ave, que tiveram uma enorme preponderância. Nunca estiveram contra a equipa e isso foi muito importante. Mesmo quando perdíamos jogos e íamos à bancada eles aplaudiam-nos, em sinal de reconhecimento pela dedicação dos jogadores. No geral, fomos sempre uma equipa que deu a vida pelo Rio Ave e os adeptos, compreendendo o contexto, valorizaram muito isso.

**— Tudo junto ajudou ao alavancar do clube.**

— Estamos a falar de três anos muito positivos. O Rio Ave precisava de ser campeão *[da Liga 2, na época 2021/2022]*, tal como precisava da permanência na Liga na época seguinte e na temporada que agora chega ao fim. Só assim poderia ser dado o próximo passo.

**— Já vincou a preponderância da presidente Alexandrina Cruz. Ao ser eleita, foi escrita uma nova página de história em Portugal, por ser a primeira mulher a presidir a um clube de Liga. Quando tanto se fala em igualdade de género, este foi um sinal claro dessa importância?**

— Sim, eu não tinha dúvidas disso. Aliás, logo no início tive uma conversa com a presidente em que lhe disse que, para mim, era completamente igual. Eu tinha a minha presidente à frente e merecia-me todo o respeito. A competência

> **“Em termos de gestão emocional foi brilhante o que a presidente fez durante esta época**

não tem género. Posso até dizer que em termos de gestão emocional foi absolutamente brilhante o que ela fez durante esta época. O controlo emocional que teve, a confiança que deu ao grupo e ao treinador. Protegeu-nos sempre de possíveis ruídos que pudessem surgir à nossa volta. O facto de ser uma presidente do sexo feminino nunca foi, sequer, um assunto.

**— Antes de irmos à questão da alteração de modelo societário do clube, há uma pergunta que todos os adeptos do Rio Ave gostariam de ver respondida. O Luís Freire tem mais um ano de contrato com o Rio Ave. Vai cumprir esse ano de contrato?**

— Tenho muita gente que me ajudou ao longo deste percurso no Rio Ave e queria também focar esse aspeto. Tanto o *staff* como a equipa técnica. Eu gosto muito de estar no Rio Ave, temos pessoas muito competentes na estrutura, em todos os departamentos, e é muito importante para mim gostar dos elementos com quem trabalho. Os jogadores também foram fantásticos, devo reforçar. Temos de ter uma base para a próxima temporada e há uma série de premissas que vão ser faladas com a administração quando existir essa formalização. Também iremos falar todos na perspetiva de ficarmos com uma extrema motivação no clube. Porque não vale a pena estarmos num clube se não estivermos motivados para esse desafio. E o meu desafio pessoal, e cada vez mais, sou franco e honesto, são projetos ambiciosos.

## PROJETAR O CLUBE

**— Caso se confirme a transição de SDUQ para SAD, com Evangelos Marinakis como investidor, o projeto pode ser suficientemente aliciante para que Luís Freire esteja motivado para continuar no Rio Ave?**

— A conversa que tive com a Direção foi na ótica de estarmos otimistas com a perspetiva do que pode acontecer com a entrada do investidor. Falamos na capacidade para podermos fazer um campeonato melhor do que foi feito nestes últimos dois anos, em que estivemos muito limitados, tanto ao nível financeiro, como ao nível das contratações nos mercados de transferências. E eu acredito que isso possa mudar. Essas situações também vão ser discutidas com quem entrar. Neste momento, eu sei o que quero e preciso de saber o que vai acontecer no Rio Ave para que todos possamos tomar decisões. Penso que as pessoas têm ideia da minha continuidade, eu também tenho essa ideia, agora falta formalizar tudo isso para a próxima temporada.

**— O potencial investimento no plantel pode ajudar a elevar o Rio Ave para outros patamares. Se tudo se conjugar nesse sentido, será utópico pensar no Rio Ave a lutar pela parte superior da tabela classificativa e até a candidatar-se a uma vaga nas competições europeias?**

— Não sou eu que tenho de colocar objetivos. Quem entrar e definir o projeto é que terá de colocar os objetivos e o treinador e o grupo terão de ir atrás desses objetivos. Vamos aguardar. Percebo que toda a gente queria saber mais, tal como eu também quero saber mais relativamente às armas que podemos vir a ter para atingirmos determinados objetivos. Porque não é só dizer que temos objetivos, é necessário termos condições para os atingir. Mas reforço a ideia de que temos obrigatoriamente de ter melhores condições do que as que tivemos nos últimos dois anos e penso que está toda a gente empenhada no clube para que isso aconteça. E quando digo condições não me refiro só a jogadores. Porque depois também a forma como os recrutamos, como são selecionados.

**— O Rio Ave pode também ter modificações nas suas infraestruturas, nomeadamente com a construção de uma nova bancada no es-****tádio e desenvolvimentos na academia. É também a estas questões que se refere.**

— Isso é público, sim. A presidente, na recente Assembleia Geral, explicou um pouco daquilo que pode vir a ser o projeto e eu, como treinador, sou bom profissional, tenho contrato e penso na equipa. Não me compete pensar na globalidade do projeto. Mas sinto, pelo que falo com os responsáveis atuais, que vai haver um projeto que a médio prazo colocará o Rio Ave num patamar mais elevado do que aquele em que tem estado. Para a próxima temporada, não consigo balizar já, mas ao longo da época já

PAULO SANTOS

Reinado de Ukra em Vila do Conde também deixou marcas em Luís Freire

# Ukra: o rei que dá de si a

→ ***Técnico elogia a carreira do extremo e salienta o lado humano por trás do próprio jogador***

O último jogo da época 2023/2024 do Rio Ave ficou também marcado pelo final de carreira de Ukra. O (agora) ex-jogador construiu um percurso altamente meritório tendo representado, enquanto sénior, Varzim, Olhanense, FC Porto, SC Braga, Rio Ave (em dois momentos), Al Fateh (Arábia Saudita), CSKA de Sófia (Bulgária) e Santa Clara. Mas além do perfume que espalhou pelos relvados, Ukra foi também sempre reconhecido pelo seu lado mais cómico, criando conteúdos de diversão que deixaram um rasto de felicidade em todo o universo futebolístico.

Na altura de falar sobre o jogador, Luís Freire preferiu falar sobre o... homem. «O Ukra é alguém que dá de si aos outros, de uma forma pura e incondicional. Tem sempre um sorriso no rosto, está sempre bem-disposto e a ver o lado positivo das coisas, o lado bom da vida. Raramente se vê um Ukra triste. Depois, e enquanto profissional, estamos a falar de um elemento extremamente competitivo, sempre a dar o exemplo em cada treino e com uma palavra para dizer. Ele dá de si aos outros e gosta disso. Vive

época

A BOLA

poderei analisar quais os objetivos de forma mais concreta. Ainda não tenho esses dados, não sou eu que vou definir isso.

## METAS ALCANÇADAS E SONHOS FUTUROS

**— Nos bastidores do futebol já se vai dizendo que o Luís Freire pode, num futuro próximo, entrar num clube de maior nomeada. Teremos Luís Freire num dos grandes?**

— Não fui jogador profissional, apenas joguei na formação do Ericeirense e do Mafra, e não fui adjunto de um treinador de equipa grande. Fiz um trajeto académico, talvez um pouco diferente do que é habitual. Ao longo do caminho fui ganhando um reconhecimento pelos projetos que conseguimos desenvolver. Quando comecei, tinha na ideia chegar à Liga em 10 anos. Era o meu objetivo, apesar de muitos acharem irrealista, e consegui atingi-lo ainda antes desse tempo que idealizei. Sendo ainda jovem, o que posso dizer é que me sinto confortável a jogar para ganhar. Há treinadores que não gostam dessa pressão. Eu joguei sempre para ganhar, para ser campeão. Essa é a minha praia, independentemente do projeto onde esteja inserido. O que eu quero para o futuro é continuar a jogar para ganhar, não só jogos como também campeonatos. De preferência em Portugal.

**— Se tiver a oportunidade de optar por um projeto em Portugal que lhe permita lutar por títulos ou um projeto no estrangeiro que seja mais apelativo do ponto de vista financeiro, por qual optará?**

— Eu já tive abordagens, já depois de estar no Rio Ave, que financeiramente seriam muito mais positivas para mim. Mas eu nunca decidi pela parte financeira, decidi sempre pela parte desportiva. E vou continuar a decidir assim nos próximos anos. O que sinto é que jogando sempre para ganhar estou sempre mais perto do sucesso. E não há assim tantos treinadores que tenham tido tanto sucesso em tão pouco tempo. E é isso que eu pretendo para a minha carreira. Muito sinceramente, gostava que na próxima temporada o Rio Ave conseguisse dar o passo na perspetiva de poder ficar na primeira metade da tabela classificativa e vamos ver se conseguimos. Mas sinto-me cada vez mais com capacidades para assumir desafios cada vez mais altos, até porque nunca dei passos muito grandes de uma vez só.

## MARCAS DE UMA ÉPOCA

**— O Rio Ave versão 2023/2024 obteve vários registos interessantes. Foram 19 empates em 34 jornadas, uma equipa que pontuou contra todos os adversários e que terminou a segunda volta com a segunda defesa menos batida. Além disso, concluiu o campeonato com 12 jogos consecutivos sem perder. É um Rio Ave que pode ser ainda mais forte daqui para a frente?**

— Isto é uma base e é importante mantê-la. Na segunda volta, por exemplo, fizemos 22 pontos. E a importância dessa base permitir-nos-á olhar para o futuro com mais confiança. A confiança de um treinador também só tem sentido se algumas coisas se mantiverem, para aproveitar essa tal base, e vamos esperar que sim, que haja uma continuidade desse trabalho na próxima temporada.

**— Quem não vai continuar é Costinha, um dos destaques desta época, que vai rumar ao Olympiakos. Estamos a falar de um jogador que se formou como avançado, primeiro, e lateral, depois, e que hoje é um ala de enorme qualidade. Será uma pena perder o jogador...**

— *[risos]* É uma pena, mas é bom sinal. É sinal que também vamos lançando estes jovens e que eles vão agarrando as suas oportunidades. Para o Rio Ave tem de ser um motivo de orgulho, uma vez que o Costinha fez grande parte da sua formação no clube. O mérito é todo do jogador, que agarrou a sua oportunidade.

**— O aparecimento de alguns jovens da formação também contou com a ajuda dos jogadores mais experientes do plantel. Privilegiou essa mescla?**

— Queremos qualidade independentemente da idade. Os jogadores mais velhos, mais experientes, foram muito importantes para o grupo, sem dúvida. Tiveram muita importância no sentido de o plantel não sentir qualquer tipo de desestabilização. Vimos sempre um Vítor Gomes a dar a cara, um Ukra a dar a cara, um Adrien, quando entrou, a dar a cara, o Aderllan Santos e o Jhonatan também sempre a darem a cara, e, no fundo, esta gente digamos que protegeu os mais jovens. Tivemos a sorte de reunir todo o potencial de juventude que tivemos como também este grupo mais experiente que soube estar à altura.

**— Objetivos para a sua carreira: treinar um grande, ganhar um campeonato, jogar Liga dos Campeões, ser selecionador nacional? Por onde passará a sua carreira?**

— Tenho os meus objetivos e continuo a dizer que o próximo passo é sempre o mais importante. Não podemos olhar muito para a frente sem olhar para o agora. O meu sonho é ser feliz no futebol. Quero chegar mais longe, depois logo se verá onde conseguirei chegar. Não vou traçar metas. Tenho o objetivo de atingir patamares maiores, lutar por títulos. Isso sim, é uma motivação. Tenho idade para lutar por chegar a esses patamares e é isso que eu prometo fazer, é trabalhar e dar o máximo para ajudar o meu clube.

## os outros

para os outros na perspetiva de, como ele próprio diz, ver toda a gente feliz à sua volta. Por isso é que as pessoas têm este reconhecimento. Porque ele deu tanto de si aos outros que todos lhe querem devolver tudo o que receberam durante este tempo todo. Daí o que aconteceu quando terminou a sua carreira», salientou.

Recorde-se que Ukra, que chegou a ser internacional português, colocou fim ao profissionalismo com um currículo de grande monta, uma vez que conquistou um Campeonato Nacional, uma Taça de Portugal, duas Supertaças Cândido de Oliveira e uma Liga Europa.

> **Não sou eu que tenho de colocar objetivos. Quem entrar e definir o projeto é que terá de o fazer**

## Os adjuntos ou os amigos?

Um dos grandes segredos da equipa técnica liderada por Luís Freire é a cumplicidade entre todos os elementos que a compõem, conforme se percebe pelas palavras do técnico. O chefe de equipa admite que, mais do que adjuntos, tem ao seu lado amigos de uma vida. E isso faz toda a diferença num mundo tão exigente como é o futebol. «Sim, é uma relação de há 12/13 anos, fora a amizade que já vem de há cerca de 25 anos. O Nuno Silva, um treinador que também está muito bem preparado e que me tem acompanhado sempre. E sou padrinho do filho dele *[risos]*. O João Ferreira esteve comigo na universidade também, o Carlos Brás é meu amigo desde os 16 anos, o Tiago Louzeiro outro adjunto também muito focado na área física, outro amigo de longa data e do qual vamos agora ao casamento. O Brás também sou padrinho do casamento dele. Depois há ainda o Rui Sousa, que já trabalha comigo desde o Ericeirense. Sem esquecer o Augusto Gama, um treinador da casa. No fundo, estamos a falar de relações de muita amizade, estamos muito tempo juntos e, como tal, agora, também precisamos de férias uns dos outros *[risos]*», confessou o jovem técnico de 38 anos dos rioavistas.

BI

### LUÍS FREIRE

**Nome completo** — Luís Carlos Batalha Freire
**Data de nascimento** — 3 de novembro de 1985 (38 anos)
**Naturalidade** — Mafra
**Percurso** — Juventude de Évora (formação), Mafra, Tondela e Oriental (adjunto), Ericeirense, Pêro Pinheiro, Mafra, Estoril, Nacional e Rio Ave

## Tanlongo: leão em processo de crescimento

***Esteve no Rio Ave cedido pelo Sporting e Luís Freire elogia o médio argentino***

Na reabertura do mercado de transferências, no passado de mês de janeiro, Mateo Tanlongo foi um dos reforços do Rio Ave. O jovem médio argentino, de apenas 20 anos, acabou por ser bastante utilizado por Luís Freire e o técnico não se coibiu de elogiar a integração e as qualidades do jogador. «O Mateo precisava de tempo de jogo. Com bola sempre foi um jogador evoluído e quem o conhece sabe isso. Deu-nos muitas coisas na primeira fase de construção e deu-nos várias possibilidades com bola, porque liga muito bem o jogo da primeira fase para a segunda. Depois precisava de algo que o Rio Ave lhe deu, na minha opinião, que era mais capacidade de choque, mais capacidade nos duelos e mais intensidade de jogo», referiu. E poderá Tanlongo afirmar-se no plantel dos campeões nacionais? «Em relação ao futuro dele, já não passa por nós se conseguirá ou não chegar mais acima. Dependerá da oportunidade que possa ter. Da minha parte, só tenho a agradecer ao Mateo», concluiu.

## O pilar familiar de Luís Freire

***A importância suprema da mulher, enfermeira e também ela uma profissional exemplar***

Pode parecer um chavão, mas aplica-se na perfeição: «Por trás de um grande homem está sempre uma grande mulher.» Luís Freire não tem dúvidas em afirmar que a frase se enquadra totalmente no seu seio familiar, onde, refere, há um pilar essencial. E mesmo que as águas sejam separadas — entenda-se, os percursos profissionais —, o técnico não esconde a simbiose que tem com a esposa, enfermeira de profissão e que é também uma profissional de elite, tal como o treinador. «A Carmen faz parte da minha vida pessoal. Não misturamos com trabalho. Temos os nossos objetivos bem definidos na área profissional e apoiamo-nos mutuamente. Acho que esse apoio incondicional tem sido o segredo. Temos interesses semelhantes em termos uma boa relação e em estarmos focados no trabalho de cada um e no que gostamos de fazer. Por trás de um grande homem está sempre uma grande mulher, sem dúvida», elogia, sem rodeios.

ÉPOCA 2023/2024

# Liga

**Famalicão-Casa Pia** **1-2**
(Zaydou Youssouf, 4);
(Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)

**Rio Ave-Benfica** **1-1**
(Costinha, 90+3 gp);
(Kokçu, 32)

**Farense-Portimonense** **1-3**
(Cristian Ponde, 55);
(Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)

**Boavista-Vizela** **2-2**
(Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp)
(Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)

**Estrela da Amadora-Gil Vicente** **1-0**
(Kikas, 24)

**Arouca-V. Guimarães** **1-3**
(Cristo González, 39 gp);
(Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)

**Sporting-Chaves** **3-0**
(Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)

**Moreirense-Estoril** **2-1**
(Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66);
(João Carlos, 49)

**SC Braga-FC Porto** **0-1**
(Galeno, 84)

**Promovidos à Liga**

Santa Clara
Nacional

**Despromovidos à Liga 2**

Vizela
Chaves

**'PLAY-OFF'**

1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 25/05, 19.45 h
2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 02/06, 19.45 h

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | SPORTING | 34 | 29 | 3 | 2 | 96-29 | 90 |
| 2 | Benfica | 34 | 25 | 5 | 4 | 77-28 | 80 |
| 3 | FC Porto | 34 | 22 | 6 | 6 | 63-27 | 72 |
| 4 | SC Braga | 34 | 21 | 5 | 8 | 71-50 | 68 |
| 5 | V. Guimarães | 34 | 19 | 6 | 9 | 52-38 | 63 |
| 6 | Moreirense | 34 | 16 | 7 | 11 | 36-35 | 55 |
| 7 | Arouca | 34 | 13 | 7 | 14 | 54-50 | 46 |
| 8 | Famalicão | 34 | 10 | 12 | 12 | 37-41 | 42 |
| 9 | Casa Pia | 34 | 10 | 8 | 16 | 38-50 | 38 |
| 10 | Farense | 34 | 10 | 7 | 17 | 46-51 | 37 |
| 11 | Rio Ave | 34 | 6 | 19 | 9 | 38-43 | 37 |
| 12 | Gil Vicente | 34 | 9 | 9 | 16 | 42-52 | 36 |
| 13 | Estoril | 34 | 9 | 6 | 19 | 49-58 | 33 |
| 14 | E. Amadora | 34 | 7 | 12 | 15 | 33-53 | 33 |
| 15 | Boavista | 34 | 7 | 11 | 16 | 39-62 | 32 |
| 16 | Portimonense | 34 | 8 | 8 | 18 | 39-72 | 32 |
| 17 | Vizela | 34 | 5 | 11 | 18 | 36-66 | 26 |
| 18 | Chaves | 34 | 5 | 8 | 21 | 31-72 | 23 |

**MELHORES MARCADORES**

| | JOGADOR | CLUBE | GOLOS |
|---|---|---|---|
| 1 | Viktor Gyokeres | Sporting | 29 |
| 2 | Simon Banza | SC Braga | 21 |
| 3 | Rafa Mújica | Arouca | 20 |
| 4 | Cristo González | Arouca | 15 |
| 5 | Paulinho | Sporting | 15 |
| 6 | Jhonder Cádiz | Famalicão | 15 |
| 7 | Samuel Essende | Vizela | 15 |
| 8 | Rafa Silva | Benfica | 14 |
| 9 | Héctor Hernández | Chaves | 14 |
| 10 | Evanilson | FC Porto | 13 |

# Maxi Pereira adjunto da nova equipa técnica

Confirmada entrada do antigo lateral de FC Porto e Benfica • Eduardo pode estar de saída • Daniel Sousa é hoje apresentado em Braga

por LUÍS MAGALHÃES

IMAGO

Maxi Pereira deixou FC Porto em 2019 e volta a Portugal pela porta do SC Braga, com novo papel

SURPRESA na Pedreira. Maxi Pereira vai ser adjunto de Daniel Sousa na próxima temporada, confirmou o SC Braga no dia de ontem. O ex-jogador de FC Porto e Benfica, que atuou ao longo de 12 anos no futebol português, volta assim a Portugal para integrar pela primeira vez na carreira uma equipa técnica, depois de ter pendurado as chuteiras no ano passado, ao serviço do River Plate do Uruguai.

Para além do antigo internacional uruguaio, Daniel Sousa contará no seu *staff* com praticamente toda a equipa técnica que o acompanhou em Arouca, com exceção do preparador físico João Mário Rocha. Nesta transição, César Gomes, treinador de guarda-redes, junta-se a Daniel Sousa na mudança, ao passo que Eduardo, que assegurava a função, deverá estar de saída dos bracarenses.

O antigo internacional português, que passou quatro temporadas a orientar especificamente Matheus, perde espaço com a chegada da nova liderança técnica e deve terminar a ligação aos guerreiros. A pré-temporada inicia-se na penúltima semana de junho, com os habituais testes médicos, agendados para dia 21. Os arsenalistas ponderam fazer um estágio pela Europa Central, sendo que neste momento o local ainda não está fechado, mas essa será desde já uma novidade em relação aos anos anteriores.

Daniel Sousa já trabalha nas instalações do clube desde terça-feira e é, oficialmente, apresentado hoje. O treinador de 39 anos vai traçando o plano para uma temporada exigente, que começa com as pré-eliminatórias da Liga Europa, já no final do mês de julho. Por isso, o clube vai tentar *atacar* o mercado de forma célere.

## AROUCA

# Jason renovou por uma época

→ *Extremo espanhol estendeu vínculo até 2025; sete golos e cinco assistências no ano de estreia*

HELENA VALENTE

Jason é 'reforço' para o técnico Gonzalo García

Jason foi um dos nomes mais em evidência na boa campanha do Arouca na época que está a findar e viu oficializada, ontem, a renovação do contrato com os lobos da Serra da Freita. O extremo espanhol de 29 anos estendeu o vínculo por mais uma temporada, até 2025, um reconhecimento da influência que teve na equipa e no sétimo lugar em que esta se posicionou na Liga 2023/2024. Na época de estreia no futebol luso, ao qual chegou no verão passado, oriundo do Alavés, que ajudou a regressar à principal liga espanhola, Jason carimbou sete golos e cinco assistências em 41 partidas pelo Arouca e cotou-se como uma das principais figuras ofensivas da equipa, a par de Rafa Mújica e Cristo González. Com a renovação de Jason, o novo técnico dos arouquenses, o uruguaio Gonzalo García, 40 anos, também com nacionalidade espanhola, vê assegurada a continuidade de um dos principais protagonistas do plantel, com o respetivo ponto final nas especulações à volta do futuro do jogador. M. M. S.

## MOREIRENSE

# Mika já rubricou contrato até 2026

→ *Guarda-redes acertou renovação e assinou o novo vínculo na tarde de ontem*

Mika vai continuar no Moreirense nas próximas duas épocas. A notícia tinha sido antecipada na véspera por A BOLA e, de acordo com os dados apurados, o acordo entre clube e jogador visando a renovação foi passado para o papel na tarde de ontem. Não foi difícil de alcançar, pois o guarda-redes está perfeitamente identificado com o projeto do clube. Kewin Silva e Caio Secco são os outros dois guarda-redes do plantel e têm ambos mais um ano de contrato, pelo que o sucessor de Rui Borges no comando técnico não terá de preocupar-se com a posição. E. P. M.

## ESTORIL

# Mor Ndiaye está de saída

→ *Senegalês não foi opção regular para Vasco Seabra e irá deixar a Amoreira*

O setor intermediário do plantel do Estoril será alvo de alterações profundas para a próxima época e Mor Ndiaye é outro dos jogadores na porta de saída. O senegalês de 23 anos, à semelhança de Mateus Fernandes e Jordan Holsgrove, cedidos, respetivamente, por Sporting e Olympiakos, não fica na Amoreira, mas por falta de espaço competitivo. Em função da pouca utilização (10 jogos, três a titular), o Estoril procura já solução para o médio, que tem contrato até 2025. Se não surgirem interessados, clube e médio poderão, no limite, rescindir por mútuo acordo. R. B. R.

## BOAVISTA

# Sasso é para segurar no Bessa

→ *Central francês já conhece as intenções da SAD, mas ainda não há negociações entre as partes*

A SAD liderada por Fary Faye pretende assegurar a continuidade de Sasso para a próxima temporada. Ao contrário do que aconteceu com Salvador Agra, que já renovou, o processo do central ainda está na fase de intenções, ou seja, o jogador está a par desse interesse, mas as partes ainda não se sentaram à mesa para discutir os termos da renovação. O central, de 33 anos, cumpriu a segunda temporada nos axadrezados. Sofreu alguns problemas físicos, mas o rendimento, quando utilizado, foi quase sempre elevado. Em 18 jogos marcou dois golos. P. S.

## PORTIMONENSE

# Casa cheia à vista com o Aves SAD

→ *Bilhetes para o público em geral esgotaram; restam ingressos para sócios com lugar cativo*

Casa cheia em perspetiva para a receção do Portimonense ao AVS, amanhã (19.45 h), no jogo da primeira mão do *play-off*. Com entradas grátis para sócios e adeptos, os ingressos para o público em geral ficaram esgotados em dois dias e, nesta altura, só há bilhetes para sócios do clube algarvio com lugar cativo, que têm até às 18. 30 horas do próprio dia do jogo para levantar o respetivo ingresso na bilheteira do Portimão Estádio. Depois dessa hora, os ingressos que não forem levantados serão disponibilizados ao público em geral. J. A.

# Bruno Pinheiro contactado para assumir comando técnico

Técnico de 47 anos está livre e já foi sondado pelos gansos ⊙ Trabalho de estabilidade no Estoril de 2020 a 2022 é trunfo ante outros nomes ⊙ Leva vantagem na 'shortlist' casapiana

por
RAFAEL BATISTA REIS

OFICIALIZADA a saída de Gonçalo Santos do comando técnico da equipa na noite de anteontem, o Casa Pia já está no terreno em busca de sucessor e Ricardo Sousa não é o único nome na lista do emblema de Pina Manique, na qual emerge também, neste momento, o nome de... Bruno Pinheiro.

O técnico de 47 anos, à semelhança de Ricardo Sousa, também está desvinculado e livre no mercado, e já foi alvo de sondagem no sentido de serem aferidas as condições que podem permitir um regresso ao futebol português.

O treinador de 47 anos ainda não orientou qualquer clube no presente ano civil depois ter deixado o Al-Sadd, do Catar, na sequência da participação na Liga dos Campeões Asiáticos, na qual não conseguiu ultrapassar a fase de grupos, ficando a um ponto do objetivo.

Desde então, Bruno Pinheiro tem escutado ofertas e até esteve debaixo de olho do próprio Casa Pia aquando das entradas de Pedro Moreira e, mais recentemente, de Gonçalo Santos, mas as negociações não chegaram a progredir. O que poderá, agora, mudar.

HELENA VALENTE
Bruno Pinheiro pode estar de volta ao futebol luso dois anos depois de ter deixado o Estoril

### IMPRESSIONOU NA AMOREIRA

Reside, acima de tudo, no trabalho desenvolvido no Estoril o principal argumento a abonar a favor de Bruno Pinheiro da perspetiva do Casa Pia, atendendo aos resultados obtidos na passagem entre 2020 e 2022 pelos canarinhos, que valeram a conquista da Liga 2, com consequente ascensão à Liga principal, na qual permaneceu na época seguinte, não mais voltando a ser despromovido. Uma ideia de estabilidade e futebol desenvolvido que pretende manter-se em Pina Manique.

Bruno Pinheiro está, por isso, em cima da mesa dos gansos e bem posicionado na lista, tendo já escutado as intenções dos lisboetas para, tal como já vinha fazendo nas últimas semanas, analisar com atenção as suas possibilidades e ponderar qual o próximo passo a dar na carreira.

Retornar a Portugal e ao primeiro escalão, onde em 2021/22 classificou o Estoril num estável nono lugar, o mesmo obtido pelo Casa Pia na temporada que está a findar, afigura-se como hipótese provável e os próximos dias serão determinantes para o confirmar.

GIL VICENTE

IMAGO
Gabriel deixou mensagem a soar a despedida

## Redes sociais de Gabriel Pereira invadidas

➔ ***Adeptos do Leicester já dão as boas-vindas ao central; cláusula de rescisão de €10 M***

Os adeptos do Leicester já dão como garantida a contratação de Gabriel Pereira ao Gil Vicente e invadiram as redes sociais do defesa central para lhe dar as boas-vindas ao clube inglês. O jogador de 24 anos deixou mensagem no *Instagram* que muitos viram como despedida. «Somente agradecer a Deus por tudo o que vem fazendo na minha vida, por ter me guardado e capacitado a concluir mais uma época. Foi prazer enorme ter feito parte desse grupo, vou sentir falta de cada momento, de cada treino, de cada jogo, de cada risada, foram momentos incríveis», escreveu.
Pouco depois, foram muitos os adeptos ingleses a invadir a públicação e a deixar comentários de boas-vindas, com o símbolo do Leicester, uma raposa, à mistura. Recorde-se que Gabriel Pereira tem contrato até 2026 e uma cláusula de rescisão de dez milhões de euros, que o Leicester terá de bater. N. D.

V. GUIMARÃES

## Uma semana para resolver Kaio César

➔ ***Cláusula de compra tem de ser ativada no final deste mês; 70 por cento do passe por €1,8 M***

O Vitória de Guimarães tem uma semana, até ao final deste mês de maio, para decidir se pretende ativar a cláusula de compra de Kaio César. De forma a adquirir 70 por cento dos direitos do jogador, a SAD vimaranense terá de desembolsar 1,8 milhões de euros e o prazo está a esgotar-se.

O extremo brasileiro chegou ao castelo em janeiro último, por empréstimo de seis meses do Coritiba, e a forma como deu nas vistas no nosso campeonato, especialmente nestes últimos dois meses, pode mesmo levar os responsáveis do emblema minuto a avançar para a compra.

Decisão por Kaio César está para muito breve

Depois de ter passado um período normal de adaptação, sob o comando de Álvaro Pacheco, o avançado de 20 anos até acabou por ser bastante utilizado. Fez 14 partidas, cinco das quais como titular, mas só a partir de abril é que começou a ter presenças no onze dos conquistadores.

O jogador brasileiro mereceu a confiança do então técnico dos vimaranenses em jogos importantes, casos das deslocações ao Dragão e a Alvalade, onde apareceu como um dos dois homens do ataque, com a companhia de Jota Silva. L. M.

FAMALICÃO

## Otso Liimatta promete 'explodir'

➔ ***Finlandês viveu época de adaptação ao futebol luso e poderá ser verdadeiro 'reforço' em 2024/25***

O Famalicão poderá ter dentro de casa um verdadeiro reforço para a próxima temporada: Otso Liimatta.

O jovem finlandês, de apenas 19 anos — completa 20 no dia 10 de julho —, chegou esta época ao emblema de Vila Nova, mas, mesmo num contexto de adaptação a uma nova realidade (foi a primeira vez que alinhou fora do seu país de origem), acabou por contabilizar 13 jogos (12 para a Liga e um para a Taça de Portugal).

O projeto desenvolvido pelo Famalicão, que é um clube formador e que não tem receio em apostar em jovens promessas de outras latitudes, enquadra-se na perfeição no perfil do internacional sub-21 pela Finlândia, pelo que o conjunto de Vila Nova poderá ter, na época 2024/2025, um verdadeiro diamante para lapidar E. P. M.

FC FAMALICÃO
Otso Liimatta fez 13 jogos esta época

JORNADA 34

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

**JOGOS**

**Penafiel-Torreense** **1-1**
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

**P. Ferreira-Belenenses** **2-1**
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

**Benfica B-FC Porto B** **5-2**
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

**Feirense-Vilaverdense** **1-1**
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

**Ac. Viseu-Marítimo** **2-2**
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

**Aves SAD-Tondela** **0-1**
(Costinha, 28)

**Oliveirense-Leixões** **1-3**
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

**Santa Clara-UD Leiria** **2-0**
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

**Nacional-Mafra** **2-0**
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

**CLASSIFICAÇÃO**

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | SANTA CLARA | 34 | 21 | 10 | 3 | 48-19 | 73 |
| 2 | Nacional | 34 | 21 | 8 | 5 | 66-35 | 71 |
| 3 | Aves SAD | 34 | 20 | 4 | 10 | 50-34 | 64 |
| 4 | Marítimo | 34 | 18 | 10 | 6 | 52-29 | 64 |
| 5 | P. Ferreira | 34 | 14 | 10 | 10 | 42-35 | 52 |
| 6 | Tondela | 34 | 12 | 13 | 9 | 46-43 | 49 |
| 7 | Torreense | 34 | 13 | 9 | 12 | 40-37 | 48 |
| 8 | Benfica B | 34 | 12 | 9 | 13 | 48-48 | 45 |
| 9 | Mafra | 34 | 11 | 11 | 12 | 40-42 | 44 |
| 10 | FC Porto B | 34 | 12 | 8 | 14 | 51-51 | 44 |
| 11 | Ac. Viseu | 34 | 9 | 16 | 9 | 36-38 | 43 |
| 12 | UD Leiria | 34 | 11 | 9 | 14 | 44-40 | 42 |
| 13 | Penafiel | 34 | 11 | 6 | 17 | 31-39 | 39 |
| 14 | Leixões | 34 | 7 | 16 | 11 | 29-38 | 37 |
| 15 | Oliveirense | 34 | 8 | 10 | 16 | 37-54 | 34 |
| 16 | Feirense | 34 | 8 | 7 | 19 | 31-49 | 31 |
| 17 | Vilaverdense | 34 | 8 | 4 | 22 | 30-59 | 28 |
| 18 | Belenenses | 34 | 6 | 8 | 20 | 28-59 | 26 |

**'PLAY-OFF'**

→ 1.ª mão

Lourosa-Feirense 26/05, 11 h

→ 2.ª mão

Feirense-Lourosa 02/06, 17 h

## SMS

**AC. VISEU.** Rui Ferreira é o novo treinador dos viseenses, confirmando-se a notícia avançada por A BOLA. O técnico português, de 51 anos, assina contrato válido por uma temporada.

**TONDELA.** Sérgio Gaminha deixou o comando técnico dos beirões, que oficializaram a saída nas redes sociais. Ao leme dos auriverdes, contabilizou seis jogos (uma vitória, um empate e quatro derrotas).

**MUNDIAL DE FUTSAL.** A Seleção Nacional vai conhecer no próximo domingo os adversários na fase de grupos do Mundial, que terá lugar no Uzbequistão, de 14 de setembro a 6 de outubro. Portugal está no Pote 1.

**JUNIORES.** Benfica é visitado hoje, às 17 horas, pelo Sporting na 14.ª e última jornada da fase de apuramento de campeão. O SC Braga celebra amanhã (17 horas) o título nacional na receção ao Ac. Viseu.

# Olivia Smith pode sair por valor recorde

Arsenal é um dos clubes interessados na jogadora que foi figura de proa das leoas esta época ⊙ E não é o único... ⊙ Cláusula de rescisão de 250 mil euros pode ser batida

**SPORTING**

por RAFAEL BATISTA REIS

A passagem de Olivia Smith por Portugal poderá vir a assemelhar-se à de um cometa: em menos de um ano, a ala/extremo direito impressionou ao serviço do Sporting, a ponto de ter sido eleita como melhor jogadora jovem da Liga BPI, isto apesar de as leoas não terem conquistado qualquer título na temporada que recentemente findou.

Smith, de apenas 19 anos, chegava a Alvalade já com alguns créditos firmados como internacional A pelo Canadá. E reforçou-os com uma época individual de grande qualidade, tendo assinado 16 golos e 10 assistências em dez partidas, ainda que, em vários desses encontros, tenha alinhado como ala direito num sistema com três centrais.

Com a canadiana — oito internacionações e dois golos pela principal equipa do seu país — como uma das figuras de proa da equipa de Mariana Cabral, o Sporting não conquistou competições na vertente feminina em 2023/24, mas poderá mesmo assim retirar benefícios financeiros das suas exibições. A cláusula de rescisão, cifrada em 250 mil euros, poderá vir a ser batida.

IMAGO

Olivia Smith pode ter passagem meteórica pelo futebol luso atendendo à cobiça de que é alvo

## Arsenal veio buscar Cloé Lacasse ao Benfica há um ano e Olivia Smith pode seguir-lhe o rasto

O Arsenal — que há um ano se reforçou em Portugal, recrutando a também canadiana Cloé Lacasse ao Benfica — é apontado como o destino mais provável, mas A BOLA apurou que existem outros interessados que podem intrometer-se na corrida... e acionar a cláusula.

A confirmar-se a saída de Olivia Smith do Sporting, esta passará a constituir a maior venda (divulgada) do futebol feminino português: recorde-se que Mylena Freitas, atualmente ao serviço do SC Braga, rumou aos chineses do Shanghai Shenglin, a troco de 50 mil euros.

**FUTSAL**

## Pany enaltece «trabalho coletivo»

→ ***Ala do Sporting reagiu à eleição de Melhor Jogador do Mundo no ano de 2022***

Depois de ser eleito como Melhor Jogador do Mundo no ano de 2022 pelo Futsal Planet, Pany Varela reagiu, ontem, pela primeira vez à distinção.

«Já não estava a contar com esta nomeação devido ao tempo que já passou, mas, independentemente disso, estou feliz e orgulhoso. Trabalho diariamente para ser sempre o melhor ou a melhor versão de mim e receber uma distinção desta dimensão é um motivo de orgulho. É consequência do trabalho feito aqui, no Sporting e na Seleção Nacional. Não existiria este título individual se não houvesse um trabalho coletivo muito forte por trás», enalteceu o ala leonino, de 35 anos, em declarações aos meios de comunicação do Sporting.

Sobre o futuro, Pany Varela sublinhou que este prémio em nada mudou a sua forma de encarar o final de temporada, com o título nacional em disputa. Os leões de Alvalade vão enfrentar o Leões de Porto Salvo nas meias-finais do *play-off* de campeão.

«Não precisava deste prémio para ter motivação, porque quem trabalha neste clube, se não se sente motivado, não será motivado por algo externo. Agora, é algo que me deixa mais feliz para o que falta», assentou.

Pany Varela tornou-se no segundo português a receber a distinção de Melhor Jogador do Mundo depois de Ricardinho, que arrecadou o prémio por seis vezes.

**AVES SAD**

## «Temos de ter pontinha de sorte»

→ ***Jorge Costa projetou 'play-off' ante o Portimonense; CD abriu processo disciplinar ao técnico***

Dois jogos separam o Aves SAD do principal escalão. O treinador Jorge Costa fez, ontem, a antevisão à primeira mão do *play-off* de promoção ante o Portimonense, amanhã (19.45 horas), no Portimão Estádio. «Ninguém nos ofereceu nada, estamos cá por mérito próprio e vamos ter de ser eficazes, competitivos e ter pontinha de sorte, esperando algo diferente, porque não estamos a ser brilhantes. Os jogadores têm 180 minutos para mudarem as suas vidas», projetou o técnico dos avenses, citado pela Lusa. Revelou, ainda, a receita para tentar levar de vencida o conjunto algarvio: «O mais importante é ter controlo emocional. O Portimonense é belíssima equipa, individual e coletivamente, com grandes valores e muito bem orientada.»

A antevisão de Jorge Costa foi feita no mesmo dia em que o Conselho de Disciplina da FPF instaurou um processo disciplinar ao técnico na sequência do momento de tensão com adeptos do Tondela após o final do jogo entre as duas equipas na última jornada. «Filho da p... és tu, resolvemos isto mano a mano», bradou Jorge Costa, de acordo com o relatório do comandante das forças policiais presentes na partida.

**MARÍTIMO**

CS MARÍTIMO

**PAZES FEITAS NO RELVADO.** ← O presidente do Marítimo, Carlos André Gomes, posou para a fotografia ao lado do sócio que agrediu no aeroporto, no passado domingo — após o regresso da equipa insular à Madeira depois de ter falhado a presença no *play-off* de subida à Liga —, dando assim clara demonstração de que o desentendimento ficou sanado. Na nota oficial do clube lê-se que o encontro «permitiu recordar várias histórias gloriosas do emblema do Leão do Almirante Reis» e que «ambos demonstraram vontade enorme de construir futuro vencedor para o clube».

# «Carimbar já o apuramento»

Portugal defronta Inglaterra e quer garantir as meias-finais à 2.ª jornada ⊙ «Não deixar para amanhã o que podemos fazer hoje», diz João Santos ⊙ Elogia a veia goleadora do adversário

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

DEPOIS da vitória (2-1) frente à Espanha na ronda inaugural, a Seleção Nacional sub-17 enfrenta hoje (18.30 horas) a Inglaterra na 2.ª jornada do grupo D do Campeonato da Europa, que decorre no Chipre.

Na antevisão à partida, o técnico nacional João Santos não escondeu o desejo de ganhar de modo a garantir já o apuramento para as meias-finais da competição — precisaria também que a França não vença a Espanha para resolver já as contas.

«Os nossos jogadores estão muito motivados. Têm sido sérios no trabalho, empenhados, estão com compromisso, que é o fundamental. Sinto confiança e responsabilidade, porque vamos apanhar uma excelente equipa, se calhar candidata a estar na final deste torneio. As exigências vão ser máximas, qualquer deles a nível individual e coletivo vai ter que dar o seu melhor», assentou João Santos, sem se deter: «Não vai dar para estarmos a níveis mais abaixo, porque são jogos que vão exigir aos jogadores e à equipa técnica fazer o melhor que sabemos nesta altura. Dizíamos que o primeiro jogo era aquele que nos orientava o caminho e o segundo é aquele que nos pode carimbar já o apuramento. Vamos com esse espírito, de não deixar para amanhã o que podemos fazer hoje. É sempre essa a mensagem que temos passado. Podemos carimbar, se não o conseguirmos fazer não ficamos fora da luta, mas se pudermos fazer já fazemos já.»

João Santos deixou, depois, rasgados elogios à formação inglesa, que goleou (4-0) a França na estreia.

«Vamos jogar contra a equipa que mais golos marcou na fase de apuramento e Ronda de Elite. Nós fomos a terceira equipa e a Espanha a segunda. Tivemos sucesso com a Espanha e esperamos ter igual sucesso com a Inglaterra, sabendo que é um jogo difícil. Já jogámos com eles em setembro do ano passado. Têm jogadores muito bons, alguns deles novos, jogadores que jogam nos campeonatos ingleses, que têm qualidade e intensidade. É mais um jogo de final», realçou João Santos.

Inglaterra e Portugal partilham a liderança do grupo D, com três pontos, enquanto Espanha e França ainda não pontuaram.

FPF

Selecionador nacional João Santos quer ver Portugal dar passo decisivo rumo às meias-finais do Europeu no jogo de hoje com a Inglaterra

> **Sinto confiança e responsabilidade, porque vamos apanhar uma equipa candidata a estar na final deste torneio**

## CONVOCADOS

**➜ guarda-redes**

| | |
|---|---|
| Diogo Ferreira | Benfica |
| Miguel Gouveia | Sporting |

**➜ Defesas**

| | |
|---|---|
| Duarte Soares | Benfica |
| Edgar Mota | SC Braga |
| Rui Silva | Benfica |
| Afonso Sousa | SC Braga |
| Rafael Mota | Sporting |
| Martim Cunha | FC Porto |

**➜ Médios**

| | |
|---|---|
| Eduardo Felicíssimo | Sporting |
| David Daiber | Bayern |
| Afonso Meireles | V. Guimarães |
| Tiago Ferreira | SC Braga |
| João Simões | Sporting |
| Rodrigo Mora | FC Porto |

**➜ avançados**

| | |
|---|---|
| Gabriel Silva | Sporting |
| Afonso Patrão | SC Braga |
| Geovany Quenda | Sporting |
| Eduardo Fernandes | Benfica |
| Cardoso Varela | FC Porto |
| João Trovisco | SC Braga |

## «Qualidade na transição ofensiva»

➜ ***Central Rui Silva revela maior arma lusa para o desafio com os ingleses; mantém a titularidade***

O central Rui Silva, do Benfica, também fez a antevisão do duelo de hoje com a Inglaterra e garantiu uma equipa fiel aos seus princípios de jogo.

«A Inglaterra é um adversário muito forte, muito bem organizado, quer defensivamente, quer ofensivamente. Tem jogadores muito fortes fisicamente e que são muito agressivos. No entanto, temos vindo a trabalhar muito bem nos últimos dias e sinto que estamos preparados para o jogo de amanhã [*hoje*]», afirmou o defesa do Benfica, que revelou a maior arma da equipa orientada por João Santos: «Somos uma equipa muito unida, com muita qualidade na transição ofensiva, como se viu agora contra a Espanha, em que marcámos dois golos dessa forma. Acho que essas são as armas com que podemos atacar a Inglaterra. Não é por estarem com os mesmos pontos que nós que vamos encarar de forma diferente. A equipa está pronta, encaramos sempre os jogos da mesma forma.»

Rui Silva deverá, ao que tudo indica, manter o lugar no eixo defensivo ao lado de Rafael Mota, do Sporting.

FPF

Rui Silva mantém lugar na defesa portuguesa

## GRUPO A

**➜ 2.ª jornada**

Ucrânia–República Checa **1–3**
(Dihtyar, 90+5 gp); (Moudry, 12 gp; Penxa, 61 e 88)

Chipre–Sérvia **1–3**
(Ioannou, 34); (Cvetkovic, 45+3; Stojanovic, 53; Kootov, 63)

**classificação**

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Rep. Checa | 2 | 2 | 0 | 0 | 8-1 | 6 |
| 2 | Sérvia | 2 | 2 | 0 | 0 | 4-1 | 6 |
| 3 | Ucrânia | 2 | 0 | 0 | 1 | 1-4 | 0 |
| 4 | Chipre | 2 | 0 | 0 | 1 | 1-8 | 0 |

**resultados e calendário**

**➜ 1.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Sérvia–Ucrânia | 1–0 |
| Chipre–Rep. Checa | 0–5 |

**➜ 3.ª jornada (26/05)**

| | |
|---|---|
| Ucrânia–Chipre | 18.30 h |
| Rep. Checa–Sérvia | 18.30 h |

## GRUPO B

**➜ 2.ª jornada**

Dinamarca–Croácia **2–2**
(Abildgaard, 36; Risnaes, 60); (Covic, 41; Mikic, 47)

Áustria–País de Gales **3–0**
(Hammerle, 30; Zabransky, 51; Riegel, 84)

**classificação**

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Áustria | 2 | 1 | 1 | 0 | 3-0 | 4 |
| 2 | Dinamarca | 2 | 1 | 1 | 0 | 4-2 | 4 |
| 3 | Croácia | 2 | 0 | 2 | 0 | 2-2 | 2 |
| 4 | País de Gales | 2 | 0 | 0 | 2 | 0-5 | 0 |

**resultados e calendário**

**➜ 1.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Dinamarca–País de Gales | 2–0 |
| Croácia–Áustria | 0–0 |

**➜ 3.ª jornada (26/05)**

| | |
|---|---|
| Áustria–Dinamarca | 16 h |
| País de Gales–Cróacia | 16 h |

## GRUPO C

**➜ 2.ª jornada**

Itália–Eslováquia **Hoje (16 h)**
Árbitro: Jan Petrik (Rep. Checa)

Suécia–Polónia **Hoje (16 h)**
Árbitro: Pierre Gaillouste (França)

**classificação**

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Itália | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-0 | 3 |
| 2 | Suécia | 1 | 0 | 1 | 0 | 0-0 | 1 |
| 3 | Eslováquia | 1 | 0 | 1 | 0 | 0-0 | 1 |
| 4 | Polónia | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-2 | 0 |

**resultados e calendário**

**➜ 1.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Eslováquia–Suécia | 0–0 |
| Itália–Polónia | 2–0 |

**➜ 3.ª jornada (27/05)**

| | |
|---|---|
| Polónia–Eslóvaquia | 16 h |
| Suécia–Itália | 16 h |

## GRUPO D

**➜ 2.ª jornada**

Portugal–Inglaterra **Hoje (18.30 h)**
Árbitro: Menelaos Antoniou (Chipre)

França–Espanha **Hoje (18.30 h)**
Árbitro: Jakob Alexander Sundberg (Dinamarca)

**classificação**

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Inglaterra | 1 | 1 | 0 | 0 | 4-0 | 3 |
| 2 | Portugal | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-1 | 3 |
| 3 | Espanha | 1 | 0 | 0 | 1 | 1-2 | 0 |
| 4 | França | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-4 | 0 |

**resultados e calendário**

**➜ 1.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Espanha–Portugal | 1–2 |
| França–Inglaterra | 0–4 |

**➜ 3.ª jornada (27/05)**

| | |
|---|---|
| Inglaterra–Espanha | 18.30 h |
| Portugal–França | 18.30 h |

# Bernardo Silva e os tempos de Benfica: «Nem era convocado»

Médio do Manchester City deu entrevista ao 'podcast' do clube ⊙ Relembrou «tempos de dúvida» quando estava na Luz, antes de rumar ao Mónaco ⊙ Destaca conexão com os fãs

INGLATERRA

por
PEDRO CASTELEIRO

ANDREW YATES/IMAGO

Bernardo Silva posa com a sua sexta Premier League, ao lado dos outros portugueses do Manchester City, Rúben Dias e Matheus Nunes

BERNARDO SILVA é tetracampeão inglês e venceu seis das últimas sete edições da Premier League. O português, protagonista no Manchester City de Pep Guardiola, deu uma entrevista ao *podcast* do clube, na qual admite que não estava à espera de tantas conquistas. «Honestamente, foi um sonho tornado realidade. Eu não esperava, nem de perto, após sete anos, ter ganho tantos títulos… Bom, seis, porque esta época ainda não acabou. Ganhar cinco Premier Leagues em seis neste país é tão complicado. E não podia ter pedido mais, em termos de clube, *staff*, colegas, adeptos, em termos de futebol tem sido uma experiência inacreditável para mim e não podia pedir mais», disse, deixando ainda uma mensagem para os adeptos que, diz, têm uma grande conexão com a equipa: «Eles percebem que, mesmo quando perdemos, damos tudo e vamos sempre com paixão e com tudo o que temos. Vimos isso com o Real Madrid, fomos eliminados da Liga dos Campeões, e eles estavam a aplaudir após o jogo, porque perceberam que fizemos tudo para tentar passar e não conseguimos, mas isso é futebol. Essa conexão é muito importante para conseguir títulos, este apoio que recebemos dos adeptos é inacreditável e isso ajudou-nos muito nestas sete épocas para ganhar tantos títulos.»

Não só do passado recente se falou nesta entrevista. Bernardo Silva relembrou a altura em que saiu do Benfica: «Eu não jogava, eu não era convocado, nem sequer estava no banco de suplentes e o Benfica queria emprestar-me a outro clube mais pequeno, em Lisboa, portanto havia algumas dúvidas nesse momento, claro.»

Sem espaço na Luz, foi para o Mónaco, onde esteve três épocas. «Era um grupo, maioritariamente, de jovens, que gostava muito de jogar o jogo e de se divertir. A química foi muito boa, alguns desses jovens atingiram um grande nível… Bakayoko, Fabinho, eu, Lemar, Mbappé… a forma como jogámos era muito agradável, era como miúdos a brincar no parque. Houve alguns momentos complicados, porque concedemos vários golos, mas era tipo… vão marcar três golos? Sem problema que nós marcamos cinco e vamos ganhar-vos. De certa forma era um pouco irresponsável, mas aquela temporada funcionou e ganhámos a liga em França.

# Bruno e Dalot foram os melhores

➔ *Médio foi o melhor da época para os fãs do Manchester United; defesa foi o melhor para os jogadores*

No final da temporada (ainda com a final da Taça de Inglaterra, que se joga amanhã), o esforço de Bruno Fernandes e Diogo Dalot, dois dos melhores do Manchester United, foi reconhecido.

O médio de 29 anos foi distinguido, pela terceira vez em cinco anos, com o prémio *Sir* Matt Busby, atribuído àquele que, para os adeptos, foi o melhor jogador do Manchester United na última temporada. «Pelo segundo ano consecutivo, criou mais chances de golo que qualquer outro jogador na Premier League. Esta temporada também viveu a sua melhor série a marcar, com golos marcados em cinco jogos seguidos», indica o anúncio oficial. O *portuguese magnífico*, como é carinhosamente chamado pelos adeptos, teve 40% dos votos. Diogo Dalot ficou em segundo, com metade. Conquista indiscutível para Bruno Fernandes, que apontou 15 golos e fez 12 assistências em todas as competições em 2023/24.

Se, para os adeptos, apenas o médio foi melhor que o defesa, tal não foi o caso no balneário dos *red devils*. Para os jogadores, ninguém foi melhor que Diogo Dalot, que se mostrou muito satisfeito com este prémio: «Para mim, é ainda mais especial vencer este prémio que o outro. Adoro os adeptos, mas os meus colegas é que me veem todos os dias. Ainda temos que lutar, temos de partilhar os momentos em que as coisas não correm bem e também partilhamos quando correm bem. No final de contas, são a minha segunda família e acho que este reconhecimento dos meus colegas é muito especial, porque eles veem o trabalho diário.»

X/@MANCHESTERUNITED

Bruno é o melhor do ano para os adeptos

ITÁLIA

IMAGO

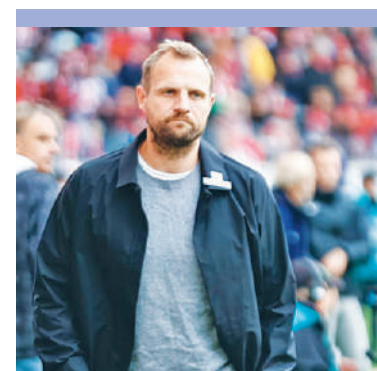
Thiago Motta levou Bolonha à Champions

## Thiago Motta sai do Bolonha

➔ *Treinador de 41 anos guiou o clube à Liga dos Campeões; Juventus pode ser próximo destino*

O Bolonha anunciou que Thiago Motta deixou de ser o treinador principal da equipa, uma vez que decidiu não renovar com o clube. «Graças ao Bolonha, sou um homem orgulhoso e feliz. Nestes dois anos vivemos juntos um grande ciclo de crescimento para mim, para os rapazes e também para a comunidade. Estou orgulhoso por ter conduzido o Bolonha à Liga dos Campeões sem nunca trair a nossa filosofia de jogo e a grande paixão dos adeptos que nos empurraram e motivaram em todos os momentos», disse. Thiago Motta tem sido associado ao cargo de treinador da Juventus.

ALEMANHA

IMAGO

Bo Svensson é o treinador do Union Berlim

## Diogo Leite tem novo treinador

➔ *Bo Svensson, de 44 anos, ex-treinador do Mainz, vai ser o próximo técnico do Union Berlim*

O Union Berlim, clube do português Diogo Leite, tem um novo treinador. Trata-se do dinamarquês Bo Svensson, que mais recentemente esteve no Mainz entre janeiro de 2021 e novembro do ano passado. Para o campeonato, nas duas épocas completas que fez no clube, ficou em 8.º e 9.º, mas saiu a meio da temporada passada após somar apenas uma vitória em 12 jogos. «Há muito tempo que acompanho o Union e de certeza que encontrarei boas condições para ter sucesso», disse.

# Al Hilal vence, Al Nassr sofre

Jorge Jesus e Rúben Neves ganham tranquilamente ao Al Tai ⊙ Cristiano Ronaldo, Otávio e Luís Castro empataram já no fim com o Al Riyadh ⊙ CR7 perdulário ainda pode bater recorde

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

DESTINOS diferentes tiveram Al Hilal e Al Nassr na penúltima jornada da Saudi Pro League. A equipa de Jorge Jesus, que não fez poupanças e, como tal, colocou Rúben Neves a titular, venceu e convenceu frente ao Al Tai, que luta ainda pela manutenção.

Foi logo ao minuto 17 que o capitão Salem Al Dawsari finalizou de forma difícil, porém, perfeita, num remate que sobrevoou o guarda-redes Al Baaqawi. Em cima da compensação, Michael desmarcou-se a passe sensacional de Rúben Neves, contornou o guardião e fez o 2-0.

Com 11 remates contra um na primeira parte e 59 por cento de posse de bola, era evidente o domínio e conforto do Al Hilal. À hora de jogo, isso mantinha-se e Malcom, sozinho na área, não desperdiçou a oportunidade de fazer o 3-0 com um remate ao primeiro poste. Vantagem de três golos anulada pouco depois, pelo golo de honra do Al Tai, apontado por Cordea.

Tudo perfeito para o Al Hilal, que continua a rumar ao campeonato invicto, com apenas uma jornada por disputar. «Queríamos vencer e convencer. O 3-1 é uma vitória bem conseguida. Queríamos continuar a vencer e chegar aos 100 golos. Falta um jogo para o fim da Liga, ainda não perdemos e estamos a 1 golo dos 100», assinalou Jorge Jesus.

Bom, nem tudo foi perfeito: Malcom lesionou-se sozinho e ficou, a chorar, agarrado ao joelho.

X/@ALHILAL_FC

Jorge Jesus, treinador do campeão Al Hilal, está a uma jornada de conseguir liderar a equipa a um campeonato sem derrotas

## Malcom marcou mas lesionou-se e ficou em lágrimas; Ronaldo foi muito perdulário

Uma lesão cuja gravidade ainda não se conhece, mas que surge a dias da final da Taça do Rei, frente ao Al Nassr, que, por seu turno, não se exibiu ao seu melhor nível nesta jornada. Muito pelo contrário — a equipa de Luís Castro, Cristiano Ronaldo e Otávio arrancou a ferros um empate frente ao Al Riyadh, que conquistou ponto precioso na luta pela permanência.

Foi o médio português que, já depois de Ayman atirar ao poste, fez o primeiro golo aos 15'. A vantagem foi, porém, de curta duração: 11 minutos depois, Gray empatou e, já na compensação e depois de desperdício de CR7 — que teve uma noite desinspirada  Al Aqal fez 2-1.

O segundo tempo foi dominado pelo Al Nassr, mesmo com a expulsão de Laporte, após gesto agressivo e infantil: o central espanhol deu um murro no braço de adversário e viu o vermelho.

Foi preciso chegar ao sétimo minuto de compensação para Al Nemer, ao segundo poste, encostar para o 2-2 final. Cristiano Ronaldo, que está a um golo dos 34 de Hamdallah na época 2018/19, o recorde numa só edição do campeonato, tem, na última ronda, a chance de bater mais um recorde. Não, porém, se for tão perdulário como ontem.

### ARÁBIA SAUDITA

➔ Saudi Pro League ➔ 33.ª jornada

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Al Hilal-Al Tai | 3-1 |
| Al Raed-Al Ahli | 0-0 |
| Al Akhdoud-Al Wehda | 1-1 |
| Al Riyadh-Al Nassr | 2-2 |
| Al Fateh-Al Hazem | 2-1 |
| Al Ettifaq-Al Shabab | 1-0 |
| Abha-Al Khaleej | 2-1 |
| Al Fayha-Al Taawon | 1-1 |
| Al Ittihad-Damac | 1-1 |

| | | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Al HILAL | 33 | 30 | 3 | 0 | 99-22 | 93 |
| 2 | Al Nassr | 33 | 25 | 4 | 4 | 96-40 | 79 |
| 3 | Al Ahli | 33 | 18 | 8 | 7 | 66-35 | 62 |
| 4 | Al Taawon | 33 | 15 | 11 | 7 | 50-35 | 56 |
| 5 | Al Ittihad | 33 | 16 | 6 | 11 | 61-50 | 54 |
| 6 | Al Ettifaq | 33 | 12 | 12 | 9 | 43-33 | 48 |
| 7 | Al Fateh | 33 | 12 | 9 | 12 | 55-52 | 45 |
| 8 | Al Fayha | 33 | 11 | 11 | 11 | 44-51 | 44 |
| 9 | Al Shabab | 33 | 11 | 8 | 14 | 42-40 | 41 |
| 10 | Damac | 33 | 10 | 10 | 13 | 43-44 | 40 |
| 11 | Al Khaleej | 33 | 9 | 10 | 14 | 35-45 | 37 |
| 12 | Al Raed | 33 | 9 | 9 | 15 | 40-48 | 36 |
| 13 | Al Wehda | 33 | 10 | 6 | 17 | 44-58 | 36 |
| 14 | Al Riyadh | 33 | 7 | 11 | 15 | 31-56 | 32 |
| 15 | Abha | 33 | 9 | 5 | 19 | 37-85 | 32 |
| 16 | Al Tai | 33 | 8 | 7 | 18 | 34-62 | 31 |
| 17 | Al Akhdoud | 33 | 8 | 6 | 19 | 31-52 | 30 |
| 18 | Al Hazm | 33 | 3 | 12 | 18 | 32-75 | 21 |

MELHORES MARCADORES

| Jogador | Golos |
|---|---|
| CRISTIANO RONALDO (Al Nassr) | 33 |
| Aleksandar Mitrovic (Al Hilal) | 27 |
| Abderrazak Hamdallah (Al Ittihad) | 19 |

**Próxima jornada (34.ª e última) — 27/5**: Al Ahli-Al Fayha, Al Hazem-Abha, Al Khaleej-Al Riyadh, Al Nassr-Al Ittihad, Al Shabab-Al Fateh, Al Taawoun-Al Ettifaq, Al Tai-Al Akhdoud, Al Wehda-Al Hilal e Damac-Al Raed.

X/@ALHAZEM_FC

Tozé fez golaço de livre frente ao Al Fayha

## Portugueses derrotados

➔ ***Al Khaleej, Al Shabab e Al Hazem, todos representados por portugueses, perderam nesta ronda***

Excluindo Luís Castro, Cristiano Ronaldo e Otávio no Al Nassr (2-2 em casa do Al Riyadh) e Jorge Jesus e Rúben Neves (3-1 na receção ao Al Tai), os restantes portugueses envolvidos na jornada 33 no campeonato da Arábia Saudita foram derrotados. Tozé marcou, de livre, o golo do Al Hazem na derrota no terreno do Al Fateh (1-2). O Al Shabab, orientado pelo português Vítor Pereira, foi perder a casa do Al Ettifaq (0-1), com Yannick Carrasco a desperdiçar um penálti já nos últimos 10 minutos da partida. O Al Khaleej, treinador pelo também luso Pedro Emamuel, foi batido, fora, pelo Abha (1-2), com Pedro Rebocho, Ivo Rodrigues e Fábio Martins a jogarem os 90 minutos.

COPA AMÉRICA

# Cartão rosa nos Estados Unidos

➔ ***Será utilizado para sinalizar substituições de jogadores que sofram pancadas na cabeça***

A Conmebol anunciou a utilização de um novo cartão durante os jogos e cujo uso será experimentado já na próxima Copa América, que vai decorrer de 20 de junho a 14 de julho nos Estados Unidos.

A entidade que gere o futebol sul-americano informou que passará a utilizar um cartão rosa, para sinalizar substituições de jogadores que sofrerem pancadas na cabeça.

Essa substituição poderá ocorrer para além das cinco já estabelecidas e será autorizada pelo árbitro, caso exista a suspeita de concussão cerebral ou traumatismo craniano.

O jogador que for substituído deverá ser encaminhado diretamente para o balneário ou para o centro médico e não poderá regressar ao campo. No final do jogo, o médico da equipa que determinou a substituição deverá submeter um relatório global de avaliação de concussões cerebrais à Comissão Médica da Conmebol.

A 48.ª edição da Copa América estará dividida, como tem sido habitual, em quatro grupos. Grupo 1: Argentina, México, Estados Unidos e Brasil; Grupo 2: Uruguai, Colômbia, Equador e Peru; Grupo 3: Chile, Panamá, Venezuela e Paraguai; Grupo 4: Jamaica, Bolívia, Canadá e Costa Rica.

A prova será disputada em 14 Estádios: Allegiant (Las Vegas), AT&T (Arlington), Bank of America (Charlotte), Children's Mercy (Kansas City), Exploria (Orlando), Arrowhead (Kansas City), Hard Rock (Miami), Levi's (Santa Clara), Mercedes-Benz (Atlanta), MetLife (East Rutherford), NRG (Houston), Q2 (Austin), SoFi (Inglewood) e State Farm (Glendale).

Há sete jogadores a atuar em Portugal confirmados nas pré-listas das seleções dos respetivos países: Jorge Sánchez (México/FC Porto), Telasco Segovia (Venezuela/Casa Pia), Jhonder Cádiz (Venezuela/Famalicão), Alejandro Marqués (Venezuela/Estoril), Wendell, Pepê e Evanilson (Brasil/FC Porto). Dí Maria e Otamendi (Argentina/Benfica) e Stephen Eustáquio (Canadá/FC Porto) e Steven Vitória (Canadá/Chaves) também deverão estar presentes, mas as listas ainda não foram divulgadas pelos respetivos selecionadores.

# «Estavam à espera de 10-0?», pergunta Oliveira após vitória

Corinthians bate América de Natal (Série D) por 2-1 ⊙ Avança para os oitavos de final da Copa do Brasil ⊙ Botafogo repete triunfo sobre Vitória (Série A), apura-se e confirma boa forma

Por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Corinthians bateu o América de Natal em casa, por 2-1, o mesmo resultado da primeira mão, e está apurado para os oitavos de final da Copa do Brasil. O triunfo tangencial, com golos de Yuri Alberto, a abrir o marcador, e de Cacá, a responder ao golo de Wenderson, não agradou a parte da crítica e dos 40 mil espectadores, até porque o América é da Série D. Mas o treinador António Oliveira valorizou o triunfo.

«Sufoco? Não há jogos iguais, contra o Fluminense e contra o Argentinos Juniors nós passámos sufoco? Não. Os adversários são sempre diferentes, colocam-nos problemas diferentes e nós temos que arranjar as melhores soluções. Isto não é PlayStation nem Football Manager. Estamos a tratar com pessoas, independente do investimento de cada clube. A nossa obrigação perante o América era passar e passámos. Estavam à espera de quê, de 10-0?», questionou, irónico.

«A vitória foi merecida, um dia vamos ganhar 3-0, outro dia vamos ganhar 2-1. O importante aqui é ganhar porque se ficar 0-0 vão criticar na mesma. Eu sou treinador, não sou milagreiro, aquilo que os jogadores têm feito tem sido de grande qualidade e deve ser valorizado em vez de se arranjar aí situações para criar pânico porque quem cria 30 finalizações não é porque teve grande dificuldade ou sufoco...», destacou.

IMAGO

António Oliveira, treinador do Corinthians, seguiu em frente na Copa do Brasil

Na Bahia, o Botafogo venceu pela oitava vez em dez jogos, agora na casa do Vitória, da Série A, por 2-1. Como na primeira mão já havia ganho por 1-0 apurou-se para os oitavos, dias depois de se ter classificado para a mesma fase da prova mas na Taça dos Libertadores. Luiz Henrique e Junior Santos, já com 16 golos no ano, marcaram para o fogão, Daniel Junior reduziu para o leão.

«Não tivemos o começo que queríamos, fomos muito pressionados, sofremos no nosso campo defensivo até aos 15 ou 20 minutos mas a partir do momento em que conseguimos estabilizar tivemos o controlo do jogo, finalizámos duas vezes em golo e depois suportámos a reação do adversário, estou feliz com o apuramento e com a ambição de continuar ganhando da equipa», disse Artur Jorge.

O treinador português falou ainda do castigo interno, já em dois jogos e sem data para acabar, aplicado a Romero e Hernández, apanhados com mulheres no quarto do hotel antes da partida de dia 12 em Fortaleza: «Esse é assunto entregue à direção, é decisão deles, agora é aguardar, eu, como técnico, quero ter todos disponíveis, mas respeito, também participei da decisão, vamos aguardar os desenvolvimentos.»

TURQUIA

# Al Musrati dá Taça ao Besiktas

→ ***Águias negras vencem Trabzonspor na final e Fernando Santos também está no título***

O Besiktas venceu o Trabzonspor, por 3-2, na final da Taça da Turquia, no Estádio Ataturk de Istambul, golos de Onuachu (13') e Pépé (89') para a equipa de Trabzon e de Ghezzal (45+3 gp), Ucan (54') e Al Musrati (90+4') para a formação de Istambul. Gedson Fernandes (antigo médio do Benfica) e Al Musrati (ex-SC Braga) estiveram no onze titular e Aboubakar (passou pelo FC Porto) entrou aos 73'.

As águias negras de Istambul conquistaram, assim, a 11.ª Taça da Turquia da sua história e a sexta deste século, depois de 2006, 2007, 2009, 2011 e 2021. O Galatasaray, com 18 troféus, é a equipa que mais vezes ganhou a prova.

Serdar Topraktepe, treinador do Besiktas desde 13 de abril, dia em que Fernando Santos deixou o clube, ganhou o seu primeiro título como técnico, depois de duas ligas turcas, duas taças e uma supertaça como jogador. Fernando Santos dirigiu a equipa em três dos seis jogos do Besiktas na Taça da Turquia: 4-0 ao Eyupspor, 2-1 ao Antalyaspor e 2-0 ao Konyaspor. O treinador português fica, assim, com outro título no currículo.

Os últimos minutos foram emocionantes, com dois golos em cima do apito final. Aos 88', o Trabzonspor ganhou um pontapé de canto, a bola, desviada por Visca, foi defendida por Mert para a frente, surgindo Pépé a restabelecer o empate. Que durou apenas cinco minutos, pois, de novo na sequência de canto, a bola foi parar à entrada da área, de onde Al Musrati fez o 3-2 final.

IMAGO

Al Musrati, ex-SC Braga, desbloqueia vitória

BREVES

**CABO VERDE**
**Os convocados de Bubista**
O selecionador cabo-verdiano anunciou os convocados para os dois jogos de junho de apuramento para o Mundial, frente a Camarões e Líbia. Sete jogam em Portugal: Paulo Cassoco (Est. Amadora), Fabrício Garcia (Estoril), Bruno Varela (V. Guimarães), Hélio Varela (Portimonense), Jojó (P. Ferreira), Wagner Pina (Estoril) e Diogo Mendes (Marítimo). Foram ainda chamados mais dois que passaram por Portugal: Jovane Cabral e Bebé.

**PAÍSES BAIXOS**
**Farioli assina pelo Ajax**
O Ajax oficializou ontem a contratação de Francesco Farioli. Aos 35 anos, o técnico italiano deixa o Nice ao fim de uma época e assina contrato válido por três com os neerlandeses. Farioli sucede a John van't Schip.

**ITÁLIA**
**Juventus recorre de CR7**
A Juventus vai recorrer da decisão que a obriga a pagar 9,8 milhões de euros a Ronaldo, na sequência do desacordo nascido durante a pandemia de Covid-19, quando o português se comprometeu a não receber parte dos salários, de modo a aliviar a situação financeira do clube. CR7 entende que já deveria ter recebido esse valor e a Juve acredita que nada deve pagar ao atleta, uma vez que, alegadamente, nenhum contrato foi assinado nesse sentido.

**BRASIL**
**Estêvão assina pelo Chelsea**
Segundo a imprensa brasileira, Chelsea e Palmeiras já chegaram a acordo para a transferência do extremo Estêvão, que deve assinar por sete temporadas. Os londrinos devem pagar cerca de 65 milhões de euros (40 fixos mais 25 de variáveis) pelo jovem de 17 anos, mais ou menos a quantia que o clube de Abel Ferreira recebeu por Endrick, que reforçará o Real Madrid neste verão.

**POLÓNIA**
**Yuri deixa Legia Varsóvia**
Depois do adeus de Josué, foi a vez de Yuri Ribeiro oficializar ontem a saída do Legia Varsóvia. O antigo lateral-esquerdo de Benfica e Rio Ave recorreu às redes sociais para divulgar a despedida do emblema polaco após três temporadas e garantiu que levará o clube «para sempre no coração».

**ESPANHA**
**Real Madrid é o mais valioso**
Os *merengues* foram eleitos o clube mais valioso do mundo pela revista *Forbes*, distinção que surge pelo terceiro ano consecutivo, sendo que o Real Madrid tem o valor de 6,08 mil milhões de euros.

Liga Betclic – Meia-final do 'play-off' – Jogo 2
Dragão Arena, no Porto

| FC PORTO | | OVARENSE |
|---|---|---|
| 77 | | 60 |

POR PERÍODOS

| 20–15 | 14–13 | 21–16 | 22–16 |
|---|---|---|---|

**FC PORTO** — Aaron Harrison (15), Charlon Kloof (8), Tanner Omlid (12), Cleveland Melvin (15) e Phil Fayne (11); Miguel Queiroz (5)**c**, Miguel Maria (10), Nuno Sá (1), João Guerreiro, Luís Silva, Ricardo Monteiro e Apolo Caetano (nj).

**OVARENSE** — Render Woods (5), Jeremiah Bailey (10), Jamir Harris (8), Jonathan Silva (2) e Jalen Jenkins (7); Omoefay Odigie (15), Gustavo Teixeira (3), Cristóvão Cordeiro (3) **c**, Rodrigo Soeiro (3), Nuno Morais (4), Francisco Miguel (nj) e Miguel Valente (nj).

FERNANDO SÁ | JOÃO TIAGO SILVA

**ÁRBITROS**
Luís Lopes, Diogo Martins e Hugo Silva

## BASQUETEBOL

# Dragão com chama

FC Porto empata a série a 1-1 ⊙ Ovarense ficou 6,29m sem marcar entre o final da 1.ª parte e início da 2.ª ⊙ Melvin, Harrison e Omlid brilham

por
MIGUEL CANDEIAS

BATIDO na Dragão Arena no Jogo 1 (70-73) da meia-final do *play-off* da Liga Betclic de basquetebol, disputada à melhor de cinco, o FC Porto igualou, esta quinta-feira, a série contra a Ovarense ao vencer o Jogo 2 por 77-60 numa partida em que os donos da casa não utilizaram Anthony Barber. O base havia-se magoado no encontro anterior e, desta feita, apoiou os colegas junto à linha.

A ausência do norte-americano e da sua capacidade de organizar o ataque sentiu-se em vários momentos de uma partida nem sempre de grande eficácia de lançamentos de ambos os lados, mas com as equipas dispostas a jogar em velocidade e a procurar defender.

Não o fazer, tal intensidade em campo, e baixar ainda mais as percentagens de lançamentos podia sair caro. Foi esse preço que os homens de João Tiago Silva acabaram por pagar quando os azuis e brancos tomaram definitivamente o comando ainda no 2.º quarto (29-28) ao secarem o conjunto de Ovar durante 6.29 minutos (38-28) quando, liderados por Miguel Maria (10 pts, 4 res, 8 ass), foram para o intervalo com um parcial de 7-0 (34-28) e iniciaram o quarto seguinte com outro de 4-0.

FPB

Cleveland Melvin converteu três das suas seis tentativas de três pontps

Na ida aos balneários a Ovarense registava 7/19 em lanç, de 2 (36%) e 3/11 em triplos (3/11), o que conjugados com 8 *turnovers* que contribuíam que os locais tivessem marcados 13 pontos em contra-ataque. Mais do que os 10 que os de Oliveira de Azeméis haviam marcado dentro da área. Isto num conjunto que, apesar da rotação, não conseguira até então qualquer cesto de-rivado de segundos lançamentos.

Só uma Ovarense à imagem do Jogo 1 poderia trazer alguma esperança para a 2.ª parte. Não aconteceu. Os portistas, com destaque para Cleveland Melvin (15), Aaron Harrison (15 pts, 4 res, 4 ass) e a arte defensiva de Tanner Omlid (12 pts, 10 res, 2 ass, 5 rbl, 2 dsl) nunca permitiram que a diferença baixasse dos 10 e elevaram-na até aos 20 (76-56) perto do fim, com o FC Porto a converter cinco triplos para terminar com 10/28 (35%). Apesar de terem sido batidos na luta das tabelas (38-42), limitaram as perdas de bola a 11, que só deram 5 pts.

Omoefay Odigie (15 pts, 5 res) e Jerwmiah Bailey (10 pts, 10 res) cotaram-se como os mais produtivos dos visitantes que, domingo, têm a Arena de Ovar como palco do Jogo 3.

### LIGA BETCLIC

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| FC Porto-Imortal | 2-0 |
| Jogo 1: 90-71; Jogo 2: 66-82 | |
| Sporting-Ovarense | 0-2 |
| Jogo 1: 81-87; Jogo 2: 93-91 | |
| Benfica-V. Guimarães | 2-0 |
| Jogo 1: 81-53; Jogo 2: 71-93 | |
| Oliveirense-CD Póvoa | 2-1 |
| Jogo 1: 78-65; Jogo 2: 85-84; Jogo 3: 78-69 | |
| ➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais | |
| Jogo 2: FC Porto-Ovarense | 77-60 (1-1) |
| Jogo 1: 70-73; Jogo 2: 77-60 | |
| Jogo 2: Benfica-Oliveirense | hoje, 20.30h (1-0) |
| Jogo 1: 100-55 | |

## Neemias na pré-convocatória

➔ *Seleção efetuará estágios de preparação para torneios em Madrid, Bratislava e Guimarães*

Com torneios agendados para o verão, tanto no estrangeiro, Madrid (Espanha) e Bratislava (Eslováquia), como em Portugal, Torneio Internacional de Guimarães (12-14 julho), que contará com as seleções da Argentina e Grã-Bretanha, o selecionador nacional Mário Gomes deu a conhecer os 18 jogadores que fazem parte da pré-convocatória para o estágio de preparação a realizar-se entre 18 de junho e 15 de julho. Sem grande novidades, destaque para o poste dos Celtics Neemias Queta, que se encontra a disputar a meia-final da Conferência Este e, caso passe aos *Finals*, poderá ter de ficar ao serviço da formação de Boston até 23 de junho, dia em que está marcado o Jogo 7 da final da NBA. A convocatória, que deverá ser encurtada uma semana antes da concentração, conta com sete elementos que atuam no estrangeiro, cinco dos quais em Espanha. Com quatro jogadores o Sporting é o clube nacional mais representado. Lista de convocados: André Cruz (Sporting), Anthony da Silva (Besançon, Fra), Candido Sá (Portimonense), Carlos Cardoso (Sporting), Daniel Relvão (Benfica), Diogo Araújo (Sporting), Diogo Brito (Lleida, Esp), Diogo Gameiro (Benfica), Diogo Ventura (Sporting), Francisco Amarante (Oviedo, Esp), Gonçalo Delgado (CD Póvoa), Miguel Queiroz (FC Porto), Neemias Queta (Celtics, EUA), Nuno Sá (FC Porto), Rafael Santos (Cantábria, Esp), Ricardo Monteiro (FC Porto), Travante Williams (Manresa, Esp) e Vladyslav Voytso (Cantábria, Esp). M. C.

## NBA

# Luka Doncic caçador de Wolves

➔ *Mavs entram a ganhar na final de Oeste; Bickerstaff despedido dos Cavs; cinco ideal eleito*

Kyrie Irving (5 res, 4 ass) manteve a equipa na luta ao registar 24 dos seus 30 pontos na 1.ª parte, Luka Doncic (6 res, 8 ass, 3 rbl) marcou 15 de 33 pontos no 4.º período e os Mavericks roubaram o fator casa aos Wolves ao vencerem o Jogo 1 da final de Oeste por 105-108 numa equilibrada partida em que ninguém conseguiu construir uma vantagem superior a 11 pontos.

Os texanos, com Kyrie muitas vezes a assumir a responsabilidade de limitar a ação de Anthony Edwards (19 pts, 11 res, 8 ass) em situações de um contra um, foram bem sucedidos na sua tática e com o conjunto de Minnesota a cometer vários erros nos minutos finais, tiveram em Doncic a chave da vitória.

Jaden McDaniels (24 pts, 4 res), Karl Anthony-Towns (16 pts, 7 res) e Naz Reid (15 pts, 5 res) foram outros elementos em destaque nos T-Wolves.

Em Cleveland, apesar de J. B. Bickerstaff ter conduzido os Cavs pela segunda época seguida ao play-off nas pouco mais de quatro épocas em que esteve à frente da equipa e esta ter atingido as meias-finais de Este pela primeira vez desde 2017/18, perdendo por 4-1 contra os favoritos Celtics e sem três das suas principais figuras por lesão, os resultados não agradaram os responsáveis, que dispensaram o técnico de 45 anos. Contando os últimos 11 jogos de 2019/20, quando substituiu interinamente John Beilen, Bickerstaff obteve 51,7% de vitórias (170-159). Será que procuram alguém para tentar convencer LeBron James a terminar a carreira no clube?

Sem surpresa, Shai Gilgeous-Alexander (Thunder, 495), Nikola Jokic (Nuggets, 495), Luka Doncic (Mavs, 493), Giannis Antetokonmpo (Bucks, 473) e Jayson Tatum (Celtics, 427) foram os mais votados para o Cinco Ideal por um painel de 99 jornalistas que decidiram os prémios da temporada.

IJF

Esloveno Luka Doncic silenciou os fãs dos Timberwolves ao marcar os cestos da vitória

### CONFERÊNCIA ESTE

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| ➔ 'play-off' ➔ primeira ronda | |
| Boston Celtics (1)-Miami Heat (8) | 4-1 |
| Cleveland Cavaliers (4)-Orlando Magic (5) | 4-3 |
| Milwaukee Bucks (3)-Indiana Pacers (6) | 2-4 |
| New York Knicks (2)-Philadelphia 76'ers (7) | 4-2 |
| ➔ meias-finais de conferência | |
| Boston Celtics-Cleveland Cavaliers | 4-1 |
| New York Knicks-Indiana Pacers | 3-4 |
| ➔ meias-finais de conferência | |
| Jogo 2: Celtics-Pacers | última madrugada (1-0) |

### CONFERÊNCIA OESTE

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| ➔ 'play-off' ➔ primeira ronda | |
| Okla. City Thunder (1)-New Orleans Pelicans (8) | 4-0 |
| Los Angeles Clippers (4)-Dallas Mavericks (5) | 2-4 |
| Minnesota Timberwolves (3)- Phoenix Suns (6) | 4-0 |
| Denver Nuggets (2)-Los Angeles Lakers (7) | 4-1 |
| ➔ meias-finais de conferência | |
| Denver Nuggets-Minnesota Timberwolves | 3-4 |
| Oklahoma City Thunder-Dallas Mavericks | 2-4 |
| ➔ meias-finais de conferência | |
| Jogo 1: Wolves-Mavericks | 105-108 (0-1) |

Quarteto de 'campo' leonino celebra um dos cinco golos marcados em Tomar

Campeonato – 'Play-off' – Quartos final – Jogo 2
Pavilhão Municipal de Tomar

| SC TOMAR | | SPORTING |
|---|---|---|
| 1 | | 5 |
| 0 | AO INTERVALO | 2 |

**SC Tomar** – António Marante; Guilherme Silva (38'), Filipe Almeida, Pedro Martins e Xanoca; Lucas Honório, André Centeno, Gonçalo Neto, Tato Ferruccio e José Silva (gr)

**Sporting** – Ângelo Girão; João Souto, Rafael Bessa (20'), Alessandro Verona e Nolito Romero; Henrique Magalhães (30 e 45'), Facundo Bridge (28'), Toni Perez (7'), Ferran Font e José Diogo Macedo (gr)

NUNO LOPES | ALEJANDRO DOMÍNGUEZ

**ÁRBITROS**
Pedro Figueiredo e Rui Leitão

SCP

# É o campeão europeu

## Sporting qualifica-se para as meias-finais ⊙ Vencedor da Champions impôs estatuto e superioridade ⊙ Segue-se clássico com o FC Porto

por RICARDO JORGE COSTA

DEPOIS das dificuldades por que passou o Sporting no *seu* João Rocha, no primeiro jogo destes quartos de final, para se impor à equipa da sua filial mais antiga, a de Tomar, com golo da vitória (3-2) a tão-só dois segundos do final da partida, seria justo prever-se tarefa tão ou mais exigente na deslocação à cidade dos Templários. Todavia, a resposta do campeão europeu foi implacável.

Na formação leonina, em relação ao jogo em Alvalade, esteve ausente o argentino Matías Platero, regressando o espanhol Toni Perez, que, saído do banco aos sete minutos, à primeira sticada abriu o ativo. O asturiano emendou à boca da baliza um passe cruzado de João Souto e materializou em vantagem no marcador o ascendente da sua equipa nessa fase da partida. O golo foi efusivamente celebrado pelos jogadores verde e brancos, refletindo o respeito que lhes merecia o conjunto tomarense, pelas dificuldades que lhes impusera há poucos dias no Pavilhão João Rocha. Prova-o o efeito libertador que se sentiu na equipa de Alejandro Domínguez após esse avanço no *placard*. Acentuou a posse de bola e em consequência o controlo das operações, minimizando a exposição a contra-ataques rápidos do SC Tomar.

**CAMPEONATO PLACARD**
➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| FC Porto-Riba d'Ave | 2-0 |
| Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 | FC Porto apurado |
| Benfica-Valongo | 2-0 |
| Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2 | Benfica apurado |
| Oliveirense-OC Barcelos | 1-1 |
| Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2; Jogo 3: dia 26/5 | |
| Sporting-SC Tomar | 2-0 |
| Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1 | Sporting apurado |

➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais

| Jogo | Data |
|---|---|
| FC Porto-Sporting | 1.º jogo: dia 30/5 |
| Benfica-Oliveirense/OC Barcelos | 1.º jogo: dia 30/5 |

Aos 20 minutos, o segundo golo foi corolário dessa eficiência. Marcou-o Rafael Bessa, com um bom remate, e com isso o Sporting ficou ainda mais por cima no jogo, e na eliminatória, atingindo-se o intervalo sem mais alterações.

No bem composto Municipal da cidade dos Templários, os adeptos da casa ansiavam por reação eficaz da sua equipa após o descanso. Mas foram defraudados. Ao invés, houve ainda mais Sporting e mais golos dos visitantes. Aos cinco minutos, Henrique Magalhães fez, à meia-volta, o terceiro e, aos 13', Facundo Bridge elevou a contagem para quatro, após desviar, quase sobre o risco de baliza, um passe-remate de Souto. Esbatiam-se as dúvidas, e até ao fim da história assistiu-se a pouco mais do que duas equipas a deixarem escoar o tempo, numa toada de recreação pontuada por alguns lances vistosos e um golo para cada lado.

# Minhotos resistem até à negra

**➔ *OC Barcelos vence Oliveirense por 2-0 e leva decisão para o terceiro jogo; Benfica espera rival***

Campeonato – 'Play-off' – Quartos final – Jogo 2
Pavilhão Municipal de Barcelos

| OC BARCELOS | | OLIVEIRENSE |
|---|---|---|
| 2 | | 0 |
| 0 | AO INTERVALO | 0 |

**OC Barcelos** – Conti Acevedo; Danilo Rampulla (35'), Luís Querido, Vieirinha (50') e Miguel Rocha; Santiago Chambella, Léo Savreux, Poka, Alvarinho e Bruno Ferreira (gr)

**Oliveirense** – Xano Edo; Marc Torra, Nuno Santos, Facundo Navarro e Xavi Cardoso; Bruno di Benedetto, Lucas Martínez, Franco Platero, Diogo Abreu e Diogo Alves (gr)

RUI NETO | EDO BOSCH

**ÁRBITROS** Joaquim Pinto e Porfírio Fernandes

O OC Barcelos empatou ontem os quartos de final do *play-off*, ao vencer a Oliveirense por 2-0. Depois de ter perdido em Oliveira de Azeméis (5-4), o conjunto minhoto assumiu sempre mais a iniciativa do jogo e adiou a decisão do vencedor da eliminatória que vai ditar o adversário do Benfica nas meias-finais.

A jogar em casa e com muito apoio do público, o OC Barcelos marcou a seis minutos do intervalo, mas o golo foi anulado a Rampulla, mantendo o nulo ao intervalo.

Mas depois de muita insistência, o marcador mexeu, aos 10 minutos do segundo tempo. Rampulla recuperou uma bola à entrada da área e rematou ao ângulo da baliza de Xano Edo, dando vantagem aos minhotos. Cinco minutos depois, Luís Querido desperdiçou um penálti e a quatro minutos do final voltou a ser protagonista. O capitão barcelense viu um cartão azul por protestos, deixando a equipa a jogar com menos um durante dois minutos. E como os minhotos resistiram, o último minuto da partida foi disputado com a Oliveirense a apostar no 5x4.

Mas no risco total, a equipa de Edo Bosch deu-se mal. Vieirinha aproveitou uma recuperação de bola na zona do meio campo para apontar o 2-0 e matar o jogo a quatro segundos do final, levando a decisão para a negra, que se joga no domingo, às 18 horas.

OC BARCELOS

Barcelenses venceram e levam a decisão para o terceiro jogo, em Oliveira de Azeméis

IMAGO

Nuno Borges joga pela 2.ª ronda em Paris

TÉNIS

# Nuno Borges defronta checo

**➔ *Português (46.º mundial) joga com Machac (44.º) na 1.ª ronda de Roland Garros, domingo***

Nuno Borges defronta Tomas Machac na primeira ronda de Roland Garros no próximo domingo. O sorteio do torneio parisiense, segundo Grand Slam do ano, ditou o primeiro encontro de sempre entre o português (46.º do *ranking* mundial) e o checo (44.º ATP).

Em caso de qualificação, Nuno Borges defrontará na segunda ronda o vencedor do encontro entre o argentino Mariano Navone (31.º cabeça de série) e o espanhol Pablo Carreño Busta. O número um português, que atingiu a 4.ª ronda no Open da Austrália de 2024, na que é a sua melhor prestação em Grand Slam, em Roland Garros ainda não foi além da segunda ronda (2023).

Jaime Faria tentará o acesso ao quadro principal, hoje, frente ao brasileiro Felipe Meligeni Alves, na terceira ronda de qualificação.

No principal encontro da ronda inaugural, o espanhol Rafael Nadal, recordista de títulos (14) nos Internacionais de França, defronta Alexander Zverev, número quatro mundial, numa reedição da meia-final de 2022, em que o alemão se lesionou com gravidade. A primeira ronda terá ainda um encontro entre antigos vencedores de *majors*, em que o britânico Andy Murray defronta o suíço Stan Wawrinka, que venceu em Paris em 2015.

O número um mundial e detentor do título de Roland Garros, o sérvio Novak Djokovic, enfrenta o francês Pierre-Hugues Herbert, que recebeu um convite da organização, enquanto o italiano Jannik Sinner, segundo da hierarquia e vencedor do Open da Austrália, joga contra o norte-americano Christopher Eubanks.

# Fonseca ficou perto

## Ex-bicampeão acaba a uma vitória do bronze, mas garante ser cabeça de série nos Jogos • Portugal apura equipa de seis • Taís e Telma suplentes

por
MIGUEL CANDEIAS

JORGE FONSECA (10.º do *ranking*) terminou o Mundial de Abu Dhabi no 5.º lugar ao perder o combate pela medalha de bronze frente ao jovem japonês Dota Arai (28.º), ao sofrer um segundo *wazari* a 1.14m do fim.

O olímpico do Sporting, que procurava o terceiro pódio no evento no último dia de prova individual — hoje será a competição por equipas mistas em que Porytugal não participa —, iguala a posição alcançada por Catarina Costa (-48 kg) na jornada de arranque do evento e que foram as melhores classificações da Seleção de 13 elementos que se deslocou à capital dos Emirados Árabes Unidos a cerca de dois meses e meio dos Jogos de Paris-2024 e ainda com cinco judocas à procura do apuramento.

Depois de ter conquistado o ouro em Tóquio-2019 e Budapeste-2021, Jorge Fonseca, que já se encontra apurado para os Jogos, procurava em Abu Dhabi a terceira medalha no campeonato, no entanto, Arai, de apenas 19 anos, e que em outubro foi campeão mundial júnior em Lisboa-2023, conseguiu cedo marcar *wazari*, logo aos 17s, através de um *ushimata*.

Técnica com que, depois de conseguir travar alguns dos ataques

TAMARA KULUMBEGASHVILI/IJF

Jorge Fonseca tentou inverter a desvantagem contra o japonês Dota Arai mas não conseguiu

do português, também serviu para obter o segundo *wazari* e assim conquistar a primeira medalha em mundiais seniores já que o Japão praticamente não apresentou ninguém da equipa que irá apresentar nos Jogos.

Outro dos objetivos de Fonseca levara ao campeonato era conseguir integrar o *top*-8 do *ranking* de maneira a que pudesse, tal como em Tóquio-2020, em que foi bronze, entrar no torneio olímpico como cabeça de série. Esse objetivo foi concretizado ao garantir os 720 pontos atribuídos ao 5.º classificado e que terão transportado o luso da 10.ª para a 7.ª posição nos -100 kg.

Jorge Fonseca (7.º), Catarina Costa (-48 kg, 8.ª) e Rochele Nunes (+78 kg, 8.ª) terão assim garantido os lugares de cabeça de série para Paris-2024, e juntamente com Bárbara Timo (-63 kg), Patrícia Sampaio (-78 kg) e João Fernandes (-81 kg), que não entra por qualificação direta, mas via quota continental, formam a equipa de seis judocas apurados.

Taís Pina (-70 kg) e Telma Monteiro (-57 kg) são suplentes na qualificação via quotas de realocação — oriunda de continentes sem judocas suficientes para preencher as suas quotas — e, matematicamente, estão afastadas. Só com desistências de atletas ou atribuição de *wild cards* da FIJ, que têm regras próprias, mas diretamente esses parâmetros não abrangem nenhuma portuguesa, ainda poderão chegar aos Jogos.

Porém, a júnior Taís, de 19 anos, está à frente dessa lista, o que complica a ambição de Telma, aos 38 anos, competir nos Jogos olímpicos pela sexta vez, o que a tornaria na primeiro mulher portuguesa a consegui-lo, assim como o primeiro judoca do mundo.

Tudo só ficará esclarecido no fim de junho quando a federação internacional divulgar os *rankings* olímpicos definitivos e as listas de qualificados, já que, apesar de no próximo mês ainda se irem realizar cinco *opens* continentais que contam para Paris-2024, os 100 pontos que são atribuídos aos vencedores não são suficientes para os portugueses, dado que estes não têm nenhum resultado com menos pontos para descartar no seu *top*-5 de classificações.

Também ontem em ação, Rochele Nunes (7.ª), isenta da ronda inaugural, foi eliminada pela japonesa Wakaba Tímota (16.ª), que mais tarde se sagraria campeã mundial, com dois *wazaris* em 1.56m.

### SELEÇÃO NACIONAL

| | | |
|---|---|---|
| **domingo** | | |
| -48 kg | Catarina Costa | 5.ª classificada (3 v-2 d) |
| -48 kg | Raquel Brito | não classificada (0 v-1 d) |
| -52 kg | Maria Siderot | não classificada (1 v-1 d) |
| -60 kg | Rodrigo Lopes | não classificado (0 v-1 d) |
| **segunda-feira** | | |
| -57 kg | Telma Monteiro | não classificada (0 v-1 d) |
| -73 kg | Otari Kvantidze | não classificado (0 v-1 d) |
| **terça-feira** | | |
| -63 kg | Bárbara Timo | 9.ª classificada (1 v-1 d) |
| -81 kg | Anri Egutidze | não classificado (0 v-1 d) |
| -81 kg | João Fernando | não classificado (1 v-1 d) |
| **quarta-feira** | | |
| -70 kg | Taís Pina | não classificada (1 v-1 d) |
| -78 kg | Patrícia Sampaio | 9.ª classificada (1 v-1 d) |
| **ontem** | | |
| +78 kg | Rochele Nunes | não classificada (0 v-1 d) |
| -100 kg | Jorge Fonseca | 5.º classificado (3 v-2 d) |
| Selecionadores: | | Marco Morais e Pedro Soares |

VOLEIBOL

## Portugueses só com derrotas

**→ *Duplas lusas ocupam último lugar nos grupos do Elite16 de Espinho de voleibol de praia***

VOLLEYBALLWORLD

Dupla Beatriz Pinheiro/Inês Castro em ação

As duplas portuguesas no Elite16 de Espinho de voleibol de praia, João Pedrosa/Hugo Campos e Beatriz Pinheiro/Inês Castro, somaram ontem duas derrotas no mesmo número de jogos na segunda jornada da competição. Os bicampeões nacionais perderam com os brasileiros George Wanderley e André Loyola, por 21-15 e 21-16, e seguiram com novo desaire frente aos norte-americanos Miles Evans e Chase Budinger, por duplo 21-17. Pedrosa e Campos, que têm lutado por uma vaga em Paris-2024, estão inseridos no grupo D do quadro principal e hoje (18 horas) batem-se com outra dupla brasileira, Evandro Gonçalves e Arthur Mariano. Beatriz Pinheiro e Inês Castro, também bicampeãs de Portugal, abriram o dia com desaire por duplo 21-11 com as neerlandesas Katja Stam e Raisa Schoon, e perderam depois com as brasileiras Tainá Silva e Victoria Lopes, por 21-14 e 21-12. A dupla Kirsten Nuss e Taryn Kloth, dos Estados Unidos, são as adversárias que faltam nesta fase à dupla lusa, em jogo marcado para hoje (17 h). As duplas portuguesas estão no último lugar das respetivas *poules*.

CICLISMO

## Vitória com recado de Tim Merlier

**→ *Belga da Soudal impõe-se em 'sprint' na 18.ª etapa do Giro e depois dirige-se aos «detratores»***

O belga Tim Merlier venceu a 18.ª etapa da Volta a Itália, percorrida entre Fiera di Primiero e Pádua, uma ligação plana de 178 quilómetros, e somou o segundo êxito nesta edição do Giro.

O velocista, de 31 anos, da equipa Soudal Quick-Step, vencedor da 3.ª etapa da prova, com final em Fossano, impôs-se no pelotão, no final de um longo *sprint* em que bateu, por poucos centímetros, o principal candidato ao triunfo, o italiano Jonathan Milan, da Lidl-Trek, já ganhador de três etapas e detentor da camisola roxa de liderança da classificação por pontos. «Quando estou a toda velocidade, sei que consigo», desabafou Tim Merlier após a etapa. «Nos últimos quilómetros, com o apoio de Julian Alaphilippe *[seu companheiro de equipa]*, tentámos organizar-nos, é muito importante a coordenação neste tipo de chegadas», continua o vencedor.

«O quilómetro final foi muito rápido, fiquei surpreendido com as duas últimas curvas, mas encontrei o meu momento, comecei o sprint, tive que contornar um corredor, mas tive êxito», contou o belga, que vence pela primeira vez duas etapas na mesma edição de uma grande volta.

«Os meus detratores ficarão desapontados», disparou ainda Tim Merlier em final de conversa.

IMAGO

Merlier bate por centímetros Milan (à dir.)

Não houve alterações nos primeiros lugares da classificação geral, comandada largamente por Tadej Pogacar (UAE Emirates), que tem 7.42 minutos de vantagem sobre o colombiano Daniel Martinez (Bora-hansgrohe).

Hoje, regressa a montanha na 19.ª etapa entre Mortegliano e Sappada (156 km).

### CLASSIFICAÇÕES

**→ 18.ª Etapa (178 km)**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Tim Merlier (Soudal Quick-Step) | 3:45.44 horas |
| 2 | Jonathan Milan (Lidl-Trek) | m.t. |
| 3 | Kaden Groves (Alpecin-Deceuninck) | m.t. |
| 4 | Alberto Dainese (Tudor) | m.t. |
| 34 | Rui Oliveira (UAE Emirates) | m.t. |
| **GERAL** | | |
| 1 | Tadej Pogacar (UAE Emirates) | 67:17.02 horas |
| 2 | Daniel Martinez (Bora-hansgrohe) | +7.42 m |
| 3 | Geraint Thomas (Ineos Grenadiers) | +8.04 m |
| 4 | Ben O'Connor (Decathlon-AG2R) | +9.47 m |
| 126 | Rui Oliveira (UAE Emirates) | +4:27.37 h |
| **MONTANHA** | | |
| | Tadej Pogacar (UAE Emirates) | |
| **PONTOS** | | |
| | Jonathan Milan (Lidl-Trek) | |
| **MELHOR JOVEM** | | |
| | Antonio Tiberi (Bahrain-Victorious) | |
| **EQUIPAS** | | |
| | Decathlon-AG2R La Mondiale | |

RÂGUEBI

## Benfica dispensa treinador

**→ *Neozelandês Travis Church fez apenas uma temporada no clube da Luz e não conquistou títulos***

O Benfica não vai renovar o contrato do treinador da equipa masculina de râguebi, o neozelandês Travis Church, há apenas uma temporada no comando técnico da equipa da Luz, anunciou o clube. Os encarnados foram eliminados nas meias-finais da Divisão de Honra Top-10, pela Agronomia, finalista vencido, e não evitaram o mesmo destino nos quartos de final da Taça de Portugal, pelo Belenenses, que defronta amanhã o Direito na final. O Benfica tem nove títulos de campeão nacional e não vence a principal competição portuguesa desde 2001. M. M.

Memórias de... **VÍTOR CÂNDIDO***

*JORNALISTA

# Leão conquista o 24

A BOLA

MIGUEL NUNES

1 → João Martins recebe das mãos de Ribeiro dos Reis, um dos fundadores de A BOLA, o prémio A Bola de Prata, para o melhor marcador do campeonato de 1953/1954. 2 → Rúben Amorim conquistou segundo título de campeão em quatro temporadas

*Para gáudio dos sportinguistas, Ruben Amorim está a fazer história num clube habituado a festejar títulos espaçadamente*

A nação sportinguista anda há três semanas numa onda de euforia e felicidade. Grandiosos festejos, com espetáculos esplendorosos em termos de som, luz e cor. Tudo a verde e branco. Tudo a condizer. Tanta animação, com músicas e canções adequadas. E muito fogo-de-artifício. Primeiro foi aquela multidão no Marquês. Com a paixão a extravasar, em comunhão com os seus ídolos... campeões. Depois, na jornada da consagração, o público, animado e feliz, no final do jogo com o Chaves, não arredou pé das bancadas (repletas) do Estádio José Alvalade. Para assistir ao desfile dos jogadores na entrega das medalhas e do troféu da Liga Portugal. Mas, sobretudo, maravilhou-se com o longo e deslumbrante cenário de audiovisual, musical e pirotecnia. Por fim, na passada segunda-feira, a comitiva leonina foi recebida na Câmara Municipal de Lisboa onde, como é hábito, na mítica varanda da autarquia, exibiu o troféu para o povo que encheu a Praça do Município.

A família leonina está feliz. E com toda a razão. Porque, três anos depois, o Sporting voltou a conquistar o título de campeão nacional. É o 24 º da sua história, considerando, naturalmente, os quatro Campeonatos de Portugal, a prova máxima do futebol, realizada pela F.P.F., nos longínquos anos 20 e 30 do século passado. Ou seja: 20 CN + 4 CP = 24 títulos! Os títulos da controvérsia. Porém, como não entender que o Sporting conquistou o título máximo do futebol português por 24 vezes? Como não entender que o Belenenses tem 4 títulos nacionais? Como sempre afirmou o meu amigo Humberto Azevedo, sócio nº 1 do Belenenses, atualmente com 95 anos. E o Marítimo? E o Carcavelinhos? E o Olhanense (que se vangloriava de ser o único clube português campeão nas três divisões)? Todos eles venceram títulos nacionais! Não era aquela a única competição futebolística de âmbito nacional da época? A que definia o campeão português? Como, aliás, relatam todos os jornais da altura. Acima de tudo devemos respeitar a memória de centenas de jogadores, de clubes centenários, que lutaram e suaram a defender os seus emblemas, com a finalidade de conquistar o título nacional do nosso país. Por exemplo: Pepe (Belenenses), Francisco Stromp (Sporting), Pinga (FC Porto), Joaquim Gralho (Olhanense), António Alves (Marítimo), Vítor Silva (Benfica) e o Carlos Alves (Carcavelinhos, o tal das *luvas pretas*, avô do João Alves), todos eles míticos jogadores dos primórdios da história do futebol português, festejaram, na altura, os títulos de campeão nacional.

Eu ainda conheci o lendário Jorge Vieira, capitão do Sporting e da Seleção Nacional, que esteve nos Jogos Olímpicos de 1928, em Amesterdão, e foi distinguido com o Prémio *Fair Play* da UEFA (1982). Entrevistei-o como sócio n.º 1 do Sporting. Contou-me as memórias e dificuldades daqueles tempos de amadorismo puro, das condições muito difíceis, da precariedade logística e da mobilidade em que se faziam as deslocações (de camioneta, de comboio, de barco e até de carroça). Não era fácil. Para mais com clubes amadores, cujos jogadores trabalhavam noutras profissões. Mas era assim, nesses moldes, por eliminatórias, que era decidido o campeão, em quase todos os países. Por exemplo, em Itália e na Alemanha, razão pela qual o Génova e o Nuremberga constam na lista de campeões dos seus países.

Como se pode ler no livro comemorativo dos 75 anos (Bodas de diamante) da FPF, escrito pelo saudoso jornalista Henrique Parreirão, a Liga Experimental, para fomentar a modalidade financeiramente e chamar mais adeptos para o futebol, foi organizada com clubes de (apenas) quatro associações distritais: Porto, Coimbra, Lisboa e Setúbal, escolhidas geograficamente devido à localização, tendo em conta os meios de transporte (comboio ou camioneta), num eixo central e litoral, entre as cidades. Esta decisão terá levado à insatisfação e protesto do Olhanense e do Marítimo por não terem sido incluídos nesta Liga experimental, tratando-se (naquela altura) de duas das melhores equipas portuguesas, ambas já campeãs nacionais. No entanto, descrito no referido livro da FPF, a realização da Liga experimental não impedia que o Campeonato de Portugal se disputasse normalmente e consagrasse o campeão nacional desse ano. Resumindo, as contas são fáceis de fazer: Benfica 38 títulos (3CP+35CN); FC Porto 33 (4CP+29CN); Sporting 24 (4CP+20CN); Belenenses 4 (3CP+1CN); Olhanenses 1CP; Marítimo 1CP; Carcavelinhos 1CP; Boavista 1CN. A história não se apaga. Nem se pode reescrever.

## A hegemonia do Sporting dos violinos

Na minha meninice o Sporting, dos cinco violinos, com sete títulos em oito anos, era o grande dominador do futebol. E quando entrei para a Escola Primária (masculina), na Rua Ator Vale, a miudagem (malta da Picheleira, do Alto Pina, do Chile, de Arroios...) jogava à bola no recreio e era quase toda do Sporting. Alguns do Benfica. E do Belenenses, por causa do Matateu, o ídolo mais recente. Em 1954, ano do tetra leonino, os adultos, para nos cativar, diziam que o Sporting tinha mais títulos (13) do que o Benfica (7) e o Belenenses (4) juntos. Obviamente, contabilizando os CP e os CN, sem destrinça. Esta surgiu décadas mais tarde, numa pressão que obrigou alguns jornais (de um ano para o outro) a alterar os seus registos. Exceto A BOLA, que sempre se manteve fiel ao Campeonato das Ligas, como acusava Jaime Pires, um sportinguista que escrevia no jornal do clube e que amiúde surgia na nossa redação para barafustar com o chefe Vítor Santos. Pois eu fico na minha: título nacional é mais abrangente para além da Liga. É o mesmo propósito da antiga Taça dos Campeões Europeus e da atual Liga dos Campeões da Europa. Têm o mesmo valor, apesar de antes ser disputada em poucas eliminatórias e atualmente numa fase de grupos. Mas o Eusébio é tão campeão europeu como o Cristiano Ronaldo! E o Paulo Futre, tal e qual o Bernardo Silva!

## Na época do tetra (1953/54), João Martins, qual Viktor Gyokeres

PARA gáudio dos sportinguistas, Ruben Amorim está a fazer história num clube que andava habituado a festejar títulos muito espaçadamente. Na verdade, por ironia, em quatro anos que está no clube, o Sporting conseguiu vencer tantos campeonatos como o FC Porto e Benfica juntos. Grande *mister!* Grande campeão! Inspirado no mítico Josef Szabo? É que há 70 anos, o Sporting, treinado por ele, venceu o campeonato com evidente supremacia sobre os rivais. Com grande diferença pontual. Foi na época do tetra (1953/54). Também venceu todos os jogos em casa. Também fez muitos golos (80 em 26 jogos). E o avançado-centro, João Martins (camisola 9, tal como Viktor Gyokeres, na atualidade), ganhou A Bola de Prata, com 31 golos (em 23 jogos). Curiosamente, recordo a minha primeira vez no futebol. Tinha oito anos. O primo Fernando Francisco, motorista da Carris, foi pedir aos meus pais para me levar à bola. Foi no dia 7 de março de 1954. No Estádio do Lumiar: Sporting-Belenenses (4-0). Lembro-me da equipa titular do Sporting: Carlos Gomes; Caldeira e Galaz; Janos Hrotko, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Martins, Travassos e Mendonça. E do Belenenses: José Pereira; Rocha, Figueiredo e Serafim; Castela e Diamantino; Dimas, Di Pace, Perez, Matateu e Narciso. Inesquecível. Conhecia-os todos. Da coleção dos *bonecos da bola* (agora chamam-lhe cromos) que vinham embrulhados nos rebuçados e nós colávamos na caderneta. Como dizia o mestre Carlos Pinhão: Ai que saudades, ai, ai!

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS

Lá, onde a coruja dorme

# O futebol foi finalmente justo para ti, Gian Piero

*A caminhada da Atalanta na Liga Europa simboliza a vitória da 'ideia' e do modelo trabalhado, e ainda a da superação. Gasperini, que falhou no Inter, merece hoje todas as vénias*

SETEMBRO, 2011. Dia 21. Menos de três meses depois de o ter nomeado técnico principal e ao fim de cinco jogos sem vencer (um empate e quatro derrotas), o Inter despede um tal de Gasperini. Um verdadeiro desconhecido fora de Itália. Antigo médio da Juventus, na qual se forma como futebolista, tem no currículo um bom trabalho em Génova, após o arranque da nova carreira no modesto Crotone, porém é obrigado a esvaziar o escritório em Appiano Gentile sem uma única vitória enfiada nas caixas de cartão. A controversa linha de três defesas que colocara em campo implode antes de se poder consolidar.

Chega depois da ressaca de uma temporada inteira. Mourinho leva os *nerazzurri* a ganhar tudo, inclusive a Liga dos Campeões no Bernabéu, a nova casa por oficializar perante todos menos talvez *Matrix* Materazzi, já que algo terá sido certamente balbuciado em esforço naquele longo e lavado em lágrimas abraço a poucos metros da porta da sala de Imprensa. Substitui-o um velho rival e *freguês*, o espanhol Rafa Benítez, que dura até dezembro apenas. Entra em cena Leonardo, que lhe aquece o lugar. Algo que ele próprio não consegue fazer para Ranieri. É muito pouco tempo.

NO Meazza, *dilly-ding, dilly-dong*, Claudio dura seis meses. Andrea Stramaccioni um ano e dois meses. Walter Mazzarri outros seis. Roberto Mancini, que volta depois de anteceder Mourinho já com títulos conquistados, um ano e nove meses. Frank de Boer menos de três. Stefano Pioli sete. Luciano Spalletti, finalmente, dois anos. Todavia, o primeiro título só aparece com Antonio Conte, em 2020/21. O problema é bem mais profundo do que Massimo Moratti quer admitir no tempo de Gasperini.

PARA Gian Piero, segue-se Palermo, na Sicília. Demitido e reconduzido em semanas, é despedido novamente passados 15 dias. Não se trata de mais do que da travessia no deserto que precisa fazer. Volta a Génova, onde está três épocas, e a Atalanta é o sexto clube numa carreira de trinta anos, iniciada nas camadas jovens da *vecchia signora*. Uma caminhada sem troféus até aos 66 anos e quase quatro meses de idade.

Em Bérgamo, é o rosto de um projeto que atinge, ao 116.º ano de história, o primeiro troféu europeu. O único desde a Taça de Itália de 1962/63. No final, em Dublin, encontra, como quase sempre, as palavras certas. Não é só a vitória, mas também a forma como vence: por 3-0, com uma *master class* impressionante diante de um adversário que carrega com leveza surpreendente um recorde de 51 jogos sem perder. Mas não só: «Ganhámos ao Liverpool quando estava no topo da classificação em Inglaterra, ao Sporting e agora ao Bayer Leverkusen. Estamos extremamente orgulhosos. É uma vitória memorável!»

É a vitória da *ideia*, do modelo trabalhado e da superação. E, mesmo assim, precisou de um Ademola Lookman inspirado.

Quantas vezes não terá entretanto o bom do Gian Piero pensado nesse triste dia em Milão? Ou nas derrotas? Ele próprio o desvaloriza: «Não entendo isso de se precisar de conquistar um troféu para se provar algo. Não é por isso que sou melhor agora do que era esta tarde. Se fosse assim, só teriam vencido Inter e Juve. E também venceu o Bolonha, o Verona, que se salvou, e o Lecce. Cada um tem os seus próprios objetivos.»

EM oito temporadas, e depois de seis anos sem estar no *top*-10 da Serie A, *la dea* termina por seis vezes entre os cinco primeiros, três das quais em terceiro. No seu primeiro ano no cargo, é quarto classificado, o que se traduz na qualificação para uma competição europeia 26 anos depois. Em 2019/20, numa época marcada pela pandemia da Covid-19, assina a melhor temporada, com o 3.º lugar do campeonato, e as presenças na final da Taça e ainda nos quartos de final da Liga dos Campeões. É por muito pouco que não se cruza com o RB Leipzig nas meias-finais. Os bergamascos são eliminados pelo PSG com dois golos no período de compensação, da autoria de Marquinhos e Eric Maxim Choupo-Mouting. Está depois em três Champions seguidas e mais duas finais da *Coppa Italia*, sempre com a Juventus como carrasco.

O lucro, desde que chega a Bérgamo, ascende aos 157 milhões de euros líquidos. O clube não se abstém de transferir craques por boas maquias, o que o obriga a que reinvente a equipa ano após ano. Não há praticamente quebra de rendimento, porém a sangria não lhe permite igualmente poder lutar por chegar-se um pouco mais à frente, quem sabe lançar a campanha definitiva para atacar o *scudetto*, e igualmente inverter mais cedo a tendência de falta de contundência em jogos decisivos.

O contributo é, contudo, muito maior. Num país com um *calcio* com o *catenaccio* e *il gioco all'italiana*, respetivamente versões extrema e moderada de uma identidade mais pragmática e resultadista, fortemente enraizados na sua natureza, tem conseguido inspirar uma (r)evolução tática, sobretudo ao nível da verticalidade e progressão rápida através de passes fluidos assim que a bola é recuperada, e até no surpreendente regresso à marcação individual pressionante a todo o campo. São vários os que se deixam contagiar, indiretamente ou até diretamente, como Thiago Motta, antigo pupilo no Génova e um dos mais emergentes técnicos da atualidade, a caminho da Juventus.

O futebol mostra-nos, desta vez, que também consegue ser justo de tempos a tempos. Não que Xabi Alonso e o seu *Bayer nunca mais Neverkusen* não fossem dignos vencedores ou não sejam também fenómenos extraordinários e igualmente importantes para a evolução, mas porque Gasperini e esta Atalanta já mereciam a redenção. Sim, Gian Piero, não é que precisassem, porém assenta-vos muito bem!

*Editor-executivo

VINCENZO ORLANDO/IPA SPORT/IMAGO

Gian Piero Gasperini conquistou, aos 66 anos, o primeiro troféu de uma carreira de três décadas

Sexta-feira
24 maio
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

## Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

# Maior orçamento da história da FPF

Previstos gastos de 120,4 milhões de euros para 2024/25, mais €13,6 M do que nesta época • Lucro previsto é de €7,1 M • AG a 8 de junho

**FUTEBOL**

por PAULO CUNHA

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) já fez chegar aos delegados à Assembleia Geral de 8 de junho o orçamento para a temporada de 2024/2025, que será de 120,4 milhões de euros, o maior de sempre do organismo presidido por Fernando Gomes. Em comparação com o exercício da época que agora está a terminar, destaca-se um aumento de 13,6 milhões de euros relativamente aos 106,7 milhões que tinham sido orçamentados para 2023/2024.

A FPF antecipa um lucro de 7,1 milhões de euros para 2024/2025, mais €5,6 M em relação a 2023/2024. Recorde-se que, na próxima época, não há receitas extra decorrentes da participação em grandes competições internacionais, nomeadamente Europeus ou Mundiais.

MIGUEL NUNES

Fernando Gomes, presidente da FPF

Nas receitas projetadas pela FPF, além das atividades desportivas (48 milhões de euros), o bolo maior resulta dos direitos televisivos, dos patrocínios e de toda a componente comercial com uma previsão de 53 milhões, mais 10,5 milhões do que em 2023/2024. Uma percentagem desse valor permitirá que os prémios relativos à Taça de Portugal subam, tanto na prova masculina como na feminina. As seleções femininas e competições femininas de futebol, futsal e futebol de praia implicarão uma aposta acima dos 12 milhões de euros.

O investimento na Fase 3 da Cidade do Futebol (Arena de futsal e instalações da Portugal Football School) — construída com fundos próprios e apoios de programas da UEFA e da FIFA — também está orçamentado.

**ITÁLIA**

LUIGI CANU/IPA SPORT/IMAGO

Ranieri emocionou-se na despedida

## Lágrimas no adeus de Ranieri

→ *Treinador despediu-se do Cagliari com derrota frente à Fiorentina, que regressa à Europa*

Claudio Ranieri não conseguiu segurar as lágrimas durante ovação de um minuto que o estádio do Cagliari lhe dispensou, na sua despedida do clube da Sardenha, que orientava há ano e meio, depois de primeira passagem entre 1988 e 1991. Ranieri decidiu sair depois de assegurada a manutenção e confirmou que não voltará a treinar qualquer clube, mas, aos 72 anos, não fechou a porta a seleções. A despedida saldou-se com derrota (2-3 com a Fiorentina), em jogo antecipado da última jornada da Serie A. Deiola (64') e Mutandwa (85') marcaram para os locais, Bonaventura (39'), Nico González (89) e Arthur (penálti aos 90+13') para os visitantes. Com a vitória, a Fiorentina não cairá abaixo do 8.º lugar e jogará nas provas da UEFA na próxima época, qualquer que seja o desfecho da final da Liga Conferência, frente ao Olympiakos, na quarta-feira.



**ALEMANHA**

RALF TREESE/IMAGO

→ **BOCHUM HUMILHADO.** O Bochum está a um passo da despromoção à Bundesliga 2, depois de ter sido derrotado em casa na primeira mão do 'play-off' entre o 16.º classificado do primeiro escalão e o 3.º do segundo, o Fortuna Dusseldorf, por 0-3. Gonçalo Paciência (na foto à esquerda, com o número 9) entrou no Bochum aos 72', com o resultado em 0-2, mas não conseguiu virar o sentido dum jogo que torna a segunda mão, na segunda-feira, uma mera formalidade

**INGLATERRA**

## West Ham anuncia Lopetegui

→ *Treinador espanhol assinou até 2026; Paquetá acusado de forçar amarelos em caso de apostas*

O West Ham oficializou ontem a contratação do treinador espanhol Julen Lopetegui, de 57 anos, que passou pelo FC Porto entre 2014 e 2016, para conduzir a equipa na próxima temporada, regressando, assim, à Premier League, onde orientou o Wolverhampton até à última pré-época. «Estou onde quero estar. Tivemos outras oportunidades, mas estou muito feliz que o West Ham me tenha escolhido porque eu escolhi o West Ham também», afirmou o técnico espanhol, que terá tido, pelo menos, convite do Milan. Lopetegui assinou por duas épocas com opção por mais uma. Mas o primeiro dia fica já manchado por acusação formal da federação inglesa (FA) ao médio brasileiro Lucas Paquetá, suspeito de ter tentado influenciar resultados de apostas em quatro jogos, «forçando cartões amarelos», refere a acusação da FA.

**ESPANHA**

## Feridos nas obras de Camp Nou

→ *Duas pessoas receberam assistência médica após confrontos; quatro detidos*

Na manhã de ontem, vários trabalhadores das obras do Camp Nou estiveram envolvidos numa luta à entrada do estádio do Barcelona. Dos confrontos, informou fonte da polícia local à agência EFE, resultaram dois feridos ligeiros que tiveram de receber assistência médica — um deles foi encaminhado para um centro de saúde próximo. A polícia está a investigar os motivos para a escaramuça e fez quatro detenções. Segundo relatos, dois grupos de trabalhadores enfrentaram-se na rua Arístides Maillol, em frente ao portão principal, com as suas ferramentas de trabalho. Fontes do Barcelona anunciaram que vão tomar medidas para que incidentes deste tipo não voltem a acontecer.